O TEMPO
Bom, com aumento de nebulosidade. Temperatura estável. Ventos de sul a leste, frescos.
Máxima — 29.7
Mínima — 17.9.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 – N.º 136 — Diretor CARLOS LACERDA — TERÇA-FEIRA 6 JUNHO 1950
80 CENTAVOS — REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) -32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO

AS IDÉIAS DOS POVOS ESTÃO ESCRITAS NO SOLO QUE HABITAM.
SARMIENTO

FRAUDE NAS ELEIÇÕES SINDICAIS

ROUBA-SE NO RIO CENTO E DOIS MIL CRUZEIROS POR DIA

De 357 casos de roubo a Polícia resolveu apenas 98 — Mais de 3 milhões de cruzeiros no mês de maio

O Boletim de Serviço da Polícia informa que durante o mês de maio p. p. foram apresentadas 357 queixas de furtos, nos diversos distritos policiais. Dessas somente noventa e oito foram solucionadas a contento, ficando assim um saldo de 259 queixas para o mês de junho, as quais, se o fator acaso ajudar serão resolvidas.

O total dos furtos montou a 3.171.445,30. Os 98 casos solucionados importaram em quantia igual a 1.108.722,20 restando portanto à polícia a obrigação de apreender e entregar aos prejudicados a importância de ...... 2.062.723,10.

ONDE HOUVE MAIOR AÇÃO

Os ladrões agiram com maior intensidade na zona do 2.º D.P. — Copacabana — onde foram apresentadas 38 queixas das quais só seis foram devidamente apuradas. Segue-se depois o 17.º

(Conclui na 6.ª pág.)

Vozes da Cidade

Numa sala de seu apartamento, conversava, há poucos dias, o sr. Cristiano Machado com um político mineiro, quando ambos divisaram, atendendo o telefone, com ar de intimidade antiga na casa, o senador Georgino Avelino. Disse o amigo para o candidato:

— Então, Cristiano, quem diria... O Georgino que se opôs, até a última hora, à sua candidatura, que votou contra ela, hoje, aqui, a tôda hora, atendendo o telefone, como se fôsse um dos seus precursores...

E o sr. Cristiano, respondeu, malicioso:

— Ora, o Georgino é bom cristão. E, como tal, leitor assíduo dos Evangelhos, onde leu que "os últimos serão os primeiros". Ele foi o último a aceitar o meu nome, mas, foi o primeiro a me oferecer um almoço...

E, antes de dar uma boa gargalhada, acrescentou:

— E eu que não sou tão bom cristão, respondi assim: "Sendo o primeiro a ser por êle convidado para o almoço, fui o último a admitir a homenagem".

—*—

O sr. Ademar de Barros quer entrar para a Maçonaria, informou ontem o Grão-Mestre do Grande Oriente, sr. Rodrigues Neves, que é candidato a deputado pelo PSP. Motivo alegado por Ademar:

— Sou católico anti-clerical.

—*—

O deputado Coelho Rodrigues, da UDN do Piauí, concorrerá à reeleição na chapa da UDN do Distrito Federal, pois está em litígio com o seu partido no Estado. E' o que diz o sr. Jones Rocha.

—*—

Sábado, uma homenagem ao general Mendes de Morais, o candidato Cristiano Machado fêz um discurso.

—*—

Eugene Black, presidente do Banco Internacional, esperado no Rio neste inverno, só virá depois de setembro.

—*—

Hoje, às 20,15, a BBC de Londres irradiará a voz dos tripulantes do "Almirante Saldanha".

JOSÉ DO RIO

O DIA DO BRIGADEIRO

Apesar de ter inaugurado na sexta-feira última seu escritório central, à rua Pedro Lessa, ontem, 2.ª feira, é que verdadeiramente iniciou o Brigadeiro a parte da campanha política de contato pessoal com seus partidários.

Tendo reservado a manhã para conferências e estudos, o Brigadeiro chegou ao 6.º andar do edifício, onde se acha instalado o escritório, à primeira hora da tarde, começando logo a receber os que o procuravam. Havia políticos, do Distrito Federal e dos Estados. O sr. Miguel Pessoa de Araujo, recem-chegado da Paraíba, falava com seu candidato pela primeira vez.

Bastante gente do povo. Uma senhora de idade, modestíssima, de côr, vinha do Méier para abraçá-lo e augurar-lhe felicidades.

Às 16 horas, precisamente, chegou a comissão do Partido Libertador que ia comunicar, em caráter oficial, a deliberação da Convenção do partido de apoiar sua candidatura. Em nome dos libertadores, falou o sr. J. P. Coelho de Souza, respondendo o Brigadeiro.

(Outras notícias na página 3).

PAPEL PARA A IMPRENSA LIVRE

"LA PRENSA" ESTA' GARANTIDA ATE' 17 DE JUNHO

Notícias desencontradas, do jornal "La Prensa" e da sub-secretaria de Informações do govêrno Perón, fizeram-nos telefonar esta manhã para a residência do sr. Alberto Gainza Paz, em Buenos Aires. O diretor de "La Prensa", pelo telefone internacional, informou-nos que o que o seu jornal publicou ontem era verdade, a saber, que o papel necessário à sua tiragem lhe fôra recusado pelo govêrno argentino, o que forçaria "La Prensa" a suspender a circulação na sexta-feira desta semana.

Em consequência dessa advertência pública, o Govêrno argentino concedeu a "La Prensa" o papel que pertence a êsse jornal e que lhe foi confiscado. Textualmente, foi o seguinte o que nos disse o sr. Gainza Paz:

— Precisamos de mais de 300 toneladas de papel até o fim do mês. Permitiram-nos usar apenas 15 toneladas, o que seria a têrça parte do que necessitamos para um dia. Portanto, o que "La Prensa" publicou ontem era rigorosamente verdadeiro.

— Ontem à tarde, porém, acrescentou o diretor de "La Prensa", entregaram-nos 365 toneladas, o que dá até 17 de junho, e dizem-nos que não faltará papel. Sabemos que papel não falta. O caso é que não nos deixavam usá-lo. Esperamos, à vista das declarações oficiais, que continuarão a fornecer-nos papel além do dia 17 de junho, concluiu o sr. Gainza Paz.

COMUNICADO DE "LA PRENSA"

BUENOS AIRES, 6 (AFP) — O jornal "La Prensa" anunciou que deverá suspender sua publicação no próximo sábado se não receber rapidamente papel de imprensa.

O jornal acrescentou que depois do regime de intervenção do Estado na distribuição do papel de imprensa, "La Prensa" teve retiradas mais de 20.000 toneladas que lhe bastariam para se suprir até setembro do ano vindouro.

"La Prensa" indicou, igualmente, que segundo as informações que obtivera tem poucas probabilidades de receber papel antes de se esgotar o seu "stock".

COMUNICADO OFICIAL

BUENOS AIRES, 6 (AFP) — A sub-secretaria de Informações da presidência da Nação forneceu um comunicado dizendo que "são totalmente infundadas as conjeturas apressadas do jornal "La Prensa", sôbre a possibilidade de se ver obrigada a suspender a publicação por falta de papel".

O comunicado acrescenta que 'La Prensa", como as restantes emprêsas jornalistas, disporá do papel necessário para a sua tiragem normal.

NOTA DA REDAÇÃO

Os esclarecimentos do diretor de "La Prensa" à TRIBUNA, esta manhã, referem-se a êsses dois comunicado.

O Libertador recebe um amigo

O BRIGADEIRO EDUARDO GOMES SAUDA O PARTIDO LIBERTADOR, REPRESENTADO PELO DEPUTADO RAUL PILA

DENÚNCIA ARDENTE DE J. MANGABEIRA

DITADURA NOS MEIOS TRABALHISTAS

O sr. João Mangabeira pronunciou, ontem, na Câmara, seu anunciado discurso sôbre as eleições sindicais, objeto de seu projeto, de número 1339, que estava em primeiro lugar no avulso da ordem do dia, mas que não foi votado por falta de número para deliberações.

"PETULANTE AFRONTA"

Há um projeto correndo no Legislativo. E eis que o ministro do Trabalho expede instruções para eleições sindicais. Antes de entrar no mérito das instruções, o sr. Mangabeira tacha-as de "petulante afronta" do ministro que está usurpando prerrogativas do Legislativo, contra o que, queria levantar o protesto de seu partido.

Estas eleições, feitas aos pedaços, são um manejo e uma manipulação eleitoralista, que patenteiam um espírito totalitário ainda não desaparecido, uma contaminação fascista ainda não curada, disse.

BASES DAS INSTRUÇÕES

O ministro baseou suas instruções em dois dispositivos da Legislação Trabalhista: o § 4.º do artigo 531 da Consolidação das Leis do Trabalho e o § único do artigo 8.º do decreto lei 9.509. O primeiro manda o ministro regular o processo de eleição e o segundo manda-o expedir instruções para o pleito. Ambos, porém, eram dispositivos do tempo da ditadura, que se coadunavam com a carta de 1937, mas em flagrante desacôrdo com a Constituição de 1946, que veda expressamente a delegação de poderes. Só ao Congresso compete legislar. Nem mesmo o presidente da República o pode fazer.

LEGISLADOR E EXECUTOR

O sr. João Mangabeira examina as duas páginas do Diário Oficial que publicaram as instruções ministeriais para as eleições. Chama a atenção especialmente para o fato de que os delegados do Ministério do Trabalho designarão as mesas eleitorais e serão êles próprios que decidirão sôbre os recursos porventura apresentados. Ora, tais delegados são dependentes da autoridade do ministro. Logo, o ministro passa a legislador e executor.

OS "PELEGOS"

Refere-se o sr. João Mangabeira aos "pelegos", nome popular dado aos interventores ministeriais dos sindicatos e aos remanescentes do integralismo. A escolha de "candidatos" é outra farsa. São os mesmos indicados pelos policiais, após uma "sele-

(Conclui na 6.ª pág.)

"Carne Seca" ameaça invadir o 11º Distrito

Guarnecida a Delegacia pela Polícia Militar — Recrutamento de bandidos na Favela — Feridos "Carne Sêca" e "Ciganinho"

O comissário Giordano, de serviço na Delegacia do 11.º D. P., na noite de ontem, solicitou garantias à Delegacia de Roubos e Furtos, em virtude de ter recebido denúncia de que "Carne Sêca" e "Ciganinho" estão dispostos a invadir aquela Delegacia

Um pelotão de praças da Polícia Militar guarnece o 11.º D. P.

FERIDOS "CARNE SÊCA" E "CIGANINHO"

Ontem, à noite, 8 bandidos invadiram um barraco no morro da Favela e exigiram que os seus moradores fizessem curativos na perna de "Carne Sêca" e no braço de "Ciganinho". Os dois foram atingidos por policiais, naquele morro, na noite de domingo.

DESAFIA A AÇÃO DAS AUTORIDADES

João da Costa Resende, conhecido por "Carne Sêca", após ter se evadido da Penitenciária Central, vem desafiando as autoridades.

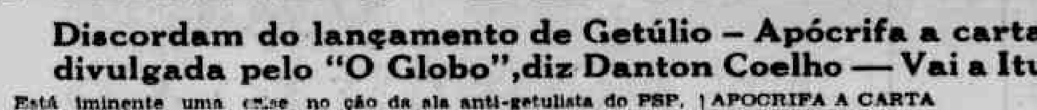
O seu bando nestes últimos dias apareceu no município de Duque de Caxias, depois de degolar um operário do Estádio Municipal e roubar-lhe os vencimentos que momentos antes recebera, fêz com que a Polícia de Caxias, juntamente com policiais da Delegacia de Vigilância desta capital andassem à procura de seu bando dois dias e duas noites consecutivas inutilmente, pois o bandido ofereceu combate aos policiais na estrada Braz de Pina e após cerrado tiroteio conseguiu evadir-se.

OPERANDO NO MORRO DA FAVELA

"Carne Sêca", que tem sob as suas ordens 12 bandidos (apenas 8 invadiram o barracão), resolveu operar no morro da Favela. Na noite de domingo "Carne Sêca" e "Ciganinho", bandido, lugar-tenente do bando, assassinaram um operário no lugar denominado "Cruzeiro". Antes haviam saqueado uma "tendinha" naquele local.

Nas poucas vêzes que tem procurado subir o morro à procura de "Carne Sêca" a Polícia nada conseguiu realizar de positivo, pois o bandido divide seu bando em grupos e durante à noite assalta e mata sem que ninguém consiga agarrá-lo.

REBELIÃO NO PARTIDO DE ADEMAR



Discordam do lançamento de Getúlio — Apócrifa a carta divulgada pelo "O Globo", diz Danton Coelho — Vai a Itu

Está iminente uma crise no Partido Social Progressista com o lançamento pelo sr. Ademar de Barros da candidatura Getúlio Vargas à presidência da República. Uma ala do partido favorável à candidatura Cristiano Machado e à reaproximação do sr. Ademar com o Catete, ameaça deixar a organização, caso se concretize o apoio do governador de São Paulo ao ex-ditador.

"GUERRA DE NERVOS"

Um dos rebeldes do PSP é o deputado Jurandir Pires Ferreira, que nos afirmou esta manhã:

— Não acreditamos no apoio de Ademar a Getúlio. Isto é cortina de fumaça ou guerra de nervos: Ademar é bastante inteligente para não tomar uma decisão dessa ordem. Há tempos êle enrolou sua bandeira, quando tôdas as possibilidades lhe eram favoráveis à sua própria candidatura à presidência da República. Como ir agora, desenrolar a bandeira e correr risco muito maior? Ademar não é um louco".

Perguntamos ao sr. Jurandir Pires Ferreira qual seria a posição da ala anti-getulista do PSP, caso viesse a ser lançado o nome do ex-ditador, ao que respondeu:

— "Não argumento com hipótese tão absurda como essa".

APOCRIFA A CARTA DE GETULIO

"O Globo" divulgou ontem uma carta que teria sido enviada por Getúlio a Ademar, sendo um dos portadores o sr. Danton Coelho, emissário especial do PTB. A autenticidade dessa carta, cujos têrmos foram divulgados entre aspas, é contestada energicamente hoje pelo próprio sr. Danton Coelho que nos afirmou:

— "A carta é mentirosa. Tinha muita vontade de saber quem escreveu e quem foi o portador da carta publicada pelo "O Globo" porque desconheço totalmente sua existência".

(Conclui na 6.ª pág.)

VERBA SECRETA DO MINISTERIO

O DINHEIRO DO FUNDO SINDICAL

Em requerimento de informações apresentado à Câmara, o sr. Hermes Lima solicitou a convocação do ministro do Trabalho, a fim de prestar informações sôbre:

1. aplicação dos dinheiros do impôsto sindical;
2. sindicatos de empregados sob intervenção ministerial. (Ver texto na página 3).

O impôsto sindical tem, na sua aplicação, dois destinos: 75% são entregues diretamente aos órgãos sindicais, e 25% vão para a Comissão de Impôsto Sindical, existente no Ministério com a participação de funcionários e representantes de empregadores e empregados.

Até hoje não conhecem os trabalhadores como está sendo aplicada essa parte do seu dia de salário, anualmente descontado.

A Câmara, pela Comissão de Legislação Social, fêz várias tentativas, sempre burladas pelo Ministério, com informações deficientes e, às vezes, capciosas.

DESPESAS DO CONGRESSO SINDICAL

Mesmo assim, a TRIBUNA conseguiu publicar, em sua edição de 10 de janeiro do corrente ano, parte das escandalosas despesas do frustrado Congresso Sindical promovido pelo ministro Negrão de Lima, num total superior a 8 milhões de cruzeiros.

Dessa importância, só o sr. Calixto Ribeiro Duarte, por sinal membro da Comissão de Impôsto Sindical, recebeu 6 milhões e 400 mil cruzeiros, no período de 2 de setembro a 23 de outubro de 1946, grande parcela destinada à aquisição de passagens para os congressistas, sem embargo do pagamento direto dêsse transporte às próprias companhias aéreas. Além dessas despesas, há muitas outras custeadas por essa espécie de "verba secreta" do Ministério, utilizada pelo arbítrio do Ministro da Comissão de Impôsto Sindical que êle controla.

Convocado o Diretório Nacional do PTB

Foi convocado extraordinàriamente para hoje à noite o Diretório Nacional do PTB a fim de examinar o problema sucessório. A reunião será realizada às 20 horas, sob a presidência do senador Salgado Filho.

O EXPURGO no Departamento DE ESTADO

(Pelo correspondente da TRIBUNA)

NOVA YORK, junho — A tempestade levantada pelas acusações do senador McCarthy está longe de serenar. Acha-se em jôgo não apenas o Departamento do Estado, mas o próprio Govêrno dos Estados Unidos, com tudo o que isso implica em matéria de política internacional e de paz mundial.

O Govêrno americano (especialmente o presidente Truman) encara o caso suscitado pelas acusações do Senador do Wisconsin como uma manobra em grande estilo de alguns elementos mais exaltados do Partido Republicano.

As acusações do senador McCarthy nunca foram muito precisas, com exceção da que atinge o professor Lattimore, e êste mesmo se tem defendido de maneira que tem impressionado favoravelmente. Nos seus discursos sôbre a infiltração comunista na política exterior dos Estados Unidos, McCarthy aludiu a grupos comunistas e comunizantes que teriam presentemente, ou teriam tido no passado, grande influência na formulação e na aplicação da política do Departamento de Estado. Uma vez sustentou estar em condições de identificar, nesses grupos, 81, 205 ou 100 pessoas, sem contar, claro, as 57 pessoas que atuariam no Departamento de Estado, direta ou indiretamente.

Entre os acusados pelo sr. McCarthy, destacam-se: Philip C. Jessup, embaixador at large, Haldore M. Hanson, encarregado da planificação do Ponto Quatro no Departamento de Estado; John S. Service, especialista do Departamento de Estado em problemas do Extremo Oriente, e Dorothy Kenyon, advogada e antigo representante dos Estados Unidos numa das comissões da ONU.

Todos êsses acusados contestaram a acusação, e suas defesas impressionaram favoravelmente o público e a comissão de inquérito estabelecida pelo Senado, perante a qual depuzeram.

No jargão político americano há uma expressão que está hoje em grande voga: security risk *— que equivaleria em português a "aquele que põe em risco a segurança". A comissão de inquérito do Senado está também examinando os casos de* security risks, *e acaba de ser informada pelo Departamento de Estado, através do depoimento de um funcionário dêste último perante outra comissão senatorial, que a Chancelaria americana dispensara noventa e um funcionários dos seus quadros como* security risks.

Que fez em tudo isso o Secretário de Estado? O sr. Acheson, falando na reunião anual dos diretores de jornais dos Estados Unidos, disse: "E' mau caluniar a reputação de todo o mundo; fazer acusações na base de que se uma não é exata, pode tentar outra em que se agarrar; procurar destruir a confiança do povo na sua Chancelaria e no seu Govêrno numa das horas mais críticas da história nacional". Acrescentou: "O Departamento de Estado trabalha hoje, como sempre o fez no passado, com homens e mulheres capazes, honrados, leais e de vida decente".

GREVE PARA ESTUDAR

LUTAM OS PARANAENSES

Os 155 alunos do Instituto de Química estão em greve porque exigem que se cumpra a palavra do governador que lhes prometeu dar um local para que êles possam frequentar as aulas, disseram-nos os seus representantes que vieram ao Rio tratar do assunto no Ministério da Educação. Os futuros químicos Kalil Maia Neto, Ivan Mansur e Luciano Cavalcanti, acompanhados de outros colegas, pleiteam do Ministério uma ação junto ao govêrno estadual para que êste cumpra a promessa, que faz desde 1945, de proporcionar local aos cursos de química do Instituto, relegados por sucessivas espoliações a um estado de extrema necessidade.

Os deputados Erasto Gaertner e Munhoz da Rocha declaram-se dispostos a encaminhar os estudantes ao presidente da República. Em Curitiba, o governador considerou a questão "um caso pessoal" e se nega a cumprir, agora, a palavra que antes nunca cumpriu, empenhada pessoalmente desde 1947, e pelo seu antecessor desde há cinco anos.

A grève iniciada a 10 de maio prossegue com a unanimidade dos alunos. Seus representantes que vieram a esta capital estão sendo apoiados, nas providências que aqui vieram tomar junto ao Ministério, pelas associações estudantis do Rio.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

LER HOJE:

Página 3:
Um dia no mundo — PAULO DE CASTRO
- - - - -
Página 4:
A farsa das eleições sindicais — CARLOS LACERDA.
GUSTAVO CORÇÃO.
FULTON SHEEN.
Carta de Washington — HERNANE TAVARES DE SÁ.
- - - - -
Página 5:
13 milhões de brasileiros vivendo de biscates.
Ignora-se o valor da produção industrial brasileira.
- - - - -
Página 6:
Eu quando for grande vos ajudarei — A Sociedade Pestalozi.
- - - - -
Páginas 9, 11 e 12:
Todos os Esportes.

TOUREIRO APOSENTADO

SEVILHA, 6 — (United Press) — Círculos tauromáquicos informam que um empresário brasileiro ofereceu a Juan Belmonte uma proposta para tourear no Brasil, acrescentando-se que Juan pediu algum tempo para estudar a proposta.

Belmonte conta atualmente 56 anos de idade, tendo-se afastado da arena, há algum tempo, dedicando-se atualmente à agricultura e à pecuária.

AFICIONADO NA ATIVA

Na Comissão de Educação e Cultura da Câmara, o sr. Pedro Vergara apresentou substitutivo que permite a realização de touradas ou corridas de touros, mas "sem o uso de instrumentos capazes de produzir tortura nos animais ou causar-lhes a morte".

A Comissão resolveu pedir a opinião da Comissão de Justiça sôbre o substitutivo.

TIFO EM COPACABANA

VÁRIOS CASOS NA RUA SÁ FERREIRA E GALERIA MENESCAL — O DISTRITO SANITÁRIO ACUSA A INSPETORIA DE ÁGUAS E ESGOTOS — VACINAÇÃO

Vários casos de tifo têm se verificado ultimamente em Copacabana, na rua Sá Ferreira e Galeria Menescal. A propósito ouvimos na manhã de hoje o chefe do 5.º Distrito Sanitário, dr. Daniel Lacê Brandão, que declarou:

1. O Regulamento não lhe permite dá entrevistas à imprensa;
2. Não há surto de tifo em Copacabana;
3. Não pode informar o número de casos de tifo dos quais o Distrito teve conhecimento. Que tal informação só poderia ser prestada pelo dr. Côrte Real, Diretor do Departamento a que está subordinado;
4. A causa das infecções está na infiltração de águas poluidas nos casos de abastecimento de água potável. A responsabilidade desse fato, disse, cabe à Inspetoria de Águas e Esgotos e não à Prefeitura.
5. Os médicos do seu Distrito estão vacinando grande número de pessoas residentes na área em que tem se manifestado o surto de tifo.

Prezado leitor

Eis uma carta:

"Quem lhe escreve é uma leitora da TRIBUNA DA IMPRENSA, moradora em Pavuna, na Linha Auxiliar. Desejo cumprimentá-lo pelo que li ontem na TRIBUNA a respeito da tiragem da mesma. Fiquei satisfeitíssima em saber que o povo brasileiro está cada vez mais compreendendo o valor do nosso vespertino.

O motivo desta, além de cumprimentá-lo, e também fazer-lhe uma perguntinha e também um pedido: será que os moradores dêste subúrbio devem ter esperanças de algum dia as coisas correrem melhor para êles? Além de um lugar quase abandonado pela Prefeitura (nos dias de chuva, as ruas perto da estação ficam intransitáveis, tal a lama que fica) o é também pela Central do Brasil. Imagine o senhor que a única condução decente que tem até a cidade é o trem elétrico. Temos também os trens a vapor, que, além de piores, vivem cheios, pois o espaço entre um e outro, geralmente, é de uma hora. Naturalmente, o trem elétrico é um dos melhores transportes coletivos, mas os daqui atrasam tanto... Em qualquer hora do dia que se passar pelo torniquete da plataforma 11, em Pedro II, vê-se a tabuleta com os seguintes dizeres: "Os trens estão circulando com atraso". Parece até brincadeira.

O REDATOR DE PLANTÃO

Queriam aumento de salários foram acusados de comunistas

Amanhã, julgamento do recurso contra carpinteiros do Estádio

O recurso de vários trabalhadores do Estádio Municipal, despedidos sob acusação de serem comunistas, será julgado amanhã, às 14 horas, pelo Tribunal Regional do Trabalho. Foram demitidos por ordem expressa do capitão Jorge da Silva e Sousa, chefe do Policiamento da Administração dos Estádios Municipais, e do investigador Ivan Corcopassi Nascimento, da Divisão de Ordem Política e Social.

Os trabalhadores, que exerciam funções de carpinteiros nas obras do estádio, faziam campanha pelo aumento de salários, distribuindo manifestos, nos quais figurava a tabela dos ordenados pleiteados.

A ADEM, no recurso da decisão da 6.ª Junta de Conciliação e Julgamento, favorável aos operários, alegou que estavam agindo a mando de um mentor comunista, de nome Rolim, com o objetivo de sabotagem das obras, pela diminuição da produção e, consequentemente, atraso da conclusão do estádio.

Os trabalhadores se defenderam, alegando que apenas visavam pleitear aumento de salários, tendo o procurador da Justiça do Trabalho, em seu parecer, opinado pelo reexame da questão.

"A pupila de meus olhos"

PELOS AMADORES DA AERONAUTICA

Para uma platéia repleta foi levada à cena ontem, no Teatro Serrador, pelo Grupo de Amadores da Aeronáutica, a comédia de Joracy Camargo "A pupila de meus olhos".

A peça, leve e brejeira, teve uma interpretação segura e espontânea que muito agradou, notando-se o desempenho de Jaime Roberto no papel de Betinho, de Obemor Pinto no de Mateus, e o de Dalva Martins no de Léda, a jovem órfã que encontra um lar ao mesmo tempo que traz a felicidade a uma família desunida pela diferença de berço que há entre o pai (Obemor Pinto), um comerciante que subiu na vida à custa de seu próprio esfôrço, e a mãe (Mirtes Costa), nascida de uma família com uma tradição de quatrocentos anos.

Sem maiores pretensões, a peça foi bem apresentada e sem dúvida superou tôdas as expectativas, recebendo no final aplausos bem merecidos pelo jovial esfôrço dos amadores que a ela se dedicaram. — INTERINO.

"Lembrai-vos de 1937"

— Proibida qualquer notícia sôbre a viagem do presidente Vargas a São Paulo.

— Vetados: posse do presidente Vargas na Academia de Letras e discursos do capitão diretor do DIP. Estes só podem ser divulgados depois de consulta ao DIP.

— Sôbre a Revolução na Bolívia, nada, absolutamente nada.

— Nenhuma notícia sôbre discurso de colação de grau dos bacharelandos.

(Determinações do DIP em dezembro de 1943).

ATROPELADOS

Ontem, à noite, na rua Santa Clara, esquina da Av. N. S. de Copacabana, foi atropelado por um automóvel, o menor Astrogildo Luís Lourenço da Silva, de 10 anos de idade, filho de João Lourenço da Silva, morador no morro das Catacumbas, sem número.

Astrogildo, que sofreu fratura da perna esquerda, foi socorrido e internado no Hospital Miguel Couto, tendo o motorista causador do desastre fugido.

— Na rua Antunes Maciel, em frente ao n. 139, foi atropelado por automóvel, sofrendo fratura do crânio, o carregador Manoel Miguel, de 66 anos de idade, residente à rua Aires Casal, 82, o qual foi internado no H. P. S., depois de socorrido pela Assistência.

— Quando passava pelo largo do Estácio, ontem, foi colhida pelo automóvel n. 2.3412, Emília Alves da Silva, de 52 anos de idade, moradora à Praia do Flamengo 28. Tendo sofrido fratura do crânio, foi internada no H. P. S.

— Dirigindo a motocicleta de sua propriedade, n. 1.211, passava, ontem, pela Av. Atlântica, o estudante Sílvio Pereira Lima, residente à rua da Passagem, 151, quando foi apanhado pelo auto n. 37.241, que saía da rua Constante Ramos, tendo Sílvio sofrido fratura da perna esquerda, enquanto o auto causador do desastre fugia. Após ser socorrido no Hospital Miguel Couto, foi removido para o Hospital dos Acidentados e ali internado.

— Pelo automóvel n. 4-89-19, dirigido pelo motorista Cúrgio Piasso, foi atropelado, na noite de ontem, na rua das Missões, esquina da estrada Engenho da Pedra, em Ramos, o menor Abílio de Jesus da Silva, de 6 anos de idade, filho de João Julião da Silva, morador no n. 971 daquela rua, o qual sofreu fratura da clavícula direita, além de contusões e escoriações generalizadas. O garoto atropelado foi socorrido primeiramente pelo motorista Cúrgio, que o levou em seu carro para o Hospital Getúlio Vargas, onde Abílio ficou internado.

— Na estrada Intendente Magalhães, próximo ao Campo dos Afonsos, ocorreu, na tarde de ontem, um choque de veículos, entre um caminhão da refinaria de açúcar "Pérola" e outro, pertencente à Cia. Construtora Makase, de São Paulo, do que resultou saírem três pessoas feridas: — Geraldo dos Santos, morador à rua Lucinda Gomes Barreto, 18, motorista do caminhão da Construtora; Aristides de Assis, morador à rua Campo da Paz, 222, Rio Comprido e Antonio Corrêa, morador à rua Primeiro de Janeiro, 266, em Marechal Hermes, ambos ajudantes do caminhão do "Pérola". Todos foram socorridos no Hospital Carlos Chagas, retirando-se os dois últimos, que receberam contusões e escoriações generalizadas, ficando internado o motorista Geraldo, que, além de outros ferimentos, sofreu fratura de várias costelas.

— Quando se encontrava defronte de sua moradia esta manhã, o operário José Silva de Oliveira, de 26 anos, solteiro, morador à Avenida Mem de Sá, 35, foi atropelado pelo automóvel chapa 5-11-73. A vítima, que sofreu fratura do crânio, além de contusões e escoriações generalizadas, ao dar entrada no H. P. S., faleceu.

PUBLICIDADE

PRIMEIRA VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO COM PRAZO DE TRINTA DIAS PARA CIÊNCIA DE JOÃO FRANCISCO AGUIAR, PROF. GABRIEL RABELLO, DR. CARLOS RIBEIRO, LAMBERTO LOSEKANN, JORGE FERREIRA, MIRKO TAUSSIG, DR. TEIXEIRA DE LEMOS, WALTER ALVES DA CUNHA e DR. JOSÉ RABELLO, NA FORMA ABAIXO: — O DOUTOR JOÃO JOSÉ DE QUEIROZ, JUIZ DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — PELO PRESENTE EDITAL, F A Z saber aos que o presente virem ou dele conhecimento tiverem, principalmente a JOÃO FRANCISCO AGUIAR, PROF. GABRIEL RABELLO, dr. CARLOS RIBEIRO, LAMBERTO LOSEKANN, JORGE FERREIRA, MIRKO TAUSSIG, DR. TEIXEIRA DE LEMOS, WALTER ALVES DA CUNHA e dr. JOSÉ RABELLO que por parte da "POLICLINICA GERAL DO RIO DE JANEIRO" lhe foi pedida, e deferida a expedição de editais de citação aos acima mencionados, em lugares incertos e não sabidos, para ciência da petição - inicial do teor que se segue: — "Ex. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — A "POLICLINICA GERAL DO RIO DE JANEIRO", sociedade civil de fins beneficentes, com séde nesta capital, à Avenida Nilo Peçanha n. 38, devidamente representada por seus diretores presidente dr. Eduardo Augusto de Caldas Brito Filho, Vicente — digo vice-presidente, dr. Gilberto Ferreira Cardoso, e superintendente, João Citro, todos brasileiros, casados e residentes nesta capital, quer expor e desde logo requerer a V. Ex. o seguinte: — A suplicante na sua qualidade de proprietária do EDIFICIO POLICLINICA, sito nesta capital à Av. Nilo Peçanha, n. 38, tem em locação para uso de consultórios e escritórios, salas situadas na sobre-loja, primeiro e segundo andares, que se encontram hoje locadas ao: dr. Carlos Americo Brasil, sala n. 101, mediante o aluguel de Cr$ 284,50; João Francisco Aguiar, sala 102, aluguel de Cr$ 278,80; Pedro Rebouças de Carvalho, sala 103, aluguel de Cr$ 342,00; Vicente Bofoni, sala 104, aluguel de Cr$ 400,00; professor dr. Gabriel Rabello, sala 105, aluguel de Cr$ 309,50; Carlos Ribeiro, sala n. 106, aluguel de Cr$ 230,00; Bento Xavier Martins, sala 106-A, aluguel de Cr$ 341,40; Luiz Domingos Fernandes, sala 107, aluguel de Cr$ 412,30; Mario Portugal, sala 108, aluguel de Cr$ 341,30; drs. Antonio Morais Sarmento e José Albertino Guimarães, salas 109-111, aluguel de Cr$ 740,00; Lamberto Losekann, sala 112, aluguel de Cr$ 231,30; Renato Mesquita dos Santos e Jorge Ferreira, sala n. 113, aluguel de Cr$ 281,50; d. Maria de Lourdes Nogueira, sala 114, aluguel de Cr$ 237,40 digo Cr$ 327,50; Franklin Silva, sala 117, aluguel de Cr$ 238,50; Mirko Taussig, salas 201-202, aluguel de Cr$ 918,30; Tecnovendas Limitada, sala 203, aluguel de Cr$ 442,50; Brant & Cia., salas ns. 204-205, aluguel de Cr$ 1.136,60; Ary Garcia Rosa, sala 206, aluguel de Cr$ 368,30; Técnica Auxiliar de Construção Tenax Ltda., salas ns. 207-208, aluguel de Cr$ 1.136,60; Escritório Técnico "Idonius" Ltda., salas ns. 209-210, aluguel de Cr$ 938,50; Construtora Genesio Gouveia Limitada, salas 211 e 215, aluguel de Cr$ 974,10; Teixeira de Lemos e José Rabello, salas 212-213, aluguel de Cr$ 974,10 digo aluguel de Cr$ 1.318,20; dr. Clovis Maranhão, sala 216, aluguel de Cr$ 365,30; Sindicato dos Representantes Comerciais, sala 217, aluguel de Cr$ 431,30; Trullias Exportadora Ltda., sala 301, aluguel de Cr$ 238,00; Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Telefônicos do Distrito Federal, salas 201-327, aluguel de Cr$ 9.507,00; de José Martins Gomide, sala 222, aluguel de Cr$ 284,50; Germano de Magalhães, sala 225, aluguel de Cr$ 293,30; Walter Alves da Cunha, sala 218, aluguel de Cr$ 293,30; Sylvio Abreu, sala 227, aluguel de Cr$ 238,30. — Entretanto, dada a natureza dos trabalhos clínicos da suplicante, de reconhecida utilidade pública, de há muito a braços com a angustiosa falta de espaço para o desdobramento e ampliação de certas clínicas e localização adequada de outras, notadamente quanto ao Serviço de Tuberculose, que está a exigir ampla reforma, por reputarem inadequada a sua instalação atual, e como é óbvio, passou ela a necessitar dêsses três pavimentos, isto porque contíguos aos que já ocupa, para nêles então instalar condignamente suas clínicas e consultórios, e, destarte, oferecer à população desta capital, serviços médicos à altura de suas reais necessidades. — Nestas condições, pede a notificação dos locatários, já adiante qualificados, e, mais de quaisquer eventuais sub-inquilinos ou ocupantes, e no tocante ao Sindicato dos Representantes Comerciais e "Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Telefônicos do D. F." na pessoa de seus representantes legais, para no mandamento do n. II do parágrafo segundo do art. 18 do decreto-lei 9.669 de 1946, prorrogado pela lei n. 937, de 1949, desocuparem, no prazo de 90 dias, as mencionadas salas, sob pena de não o fazendo ficarem constituídos em mora e cientes de que havendo necessidade de recorrer a competente ação de despejo, pagarão tôdas as despesas que a suplicante se vir obrigada a fazer e mais honorários de advogados. — Em tais termos, feitas diligências, requer a devolução dos autos, independentemente de traslado, para que sirva de documento futuro, e, P. e E. deferimento. — Rio de Janeiro, 20 de março de 1950. — Mario Eduardo Simões Silva. — DESPACHO: J. sim, em termos. — Rio, 24-5-50. — J. J. de Queiroz. — Em virtude do que foram expedidos êstes e outros editais de iguais teores que serão, respectivamente, afixados no lugar de costume e publicados na imprensa na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e nove de maio de 1950. — Eu, M. M. Ferreira Soares, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Antonio Cicero Galvão, escrivão vitalício, subscrevo. — João José de Queiroz. (Estava devidamente selado). — Está conforme. — O escrivão — Antonio Cicero Galvão.

"Paz" russa e paz cristã

CIDADE DO VATICANO, 6 (AFP) — O "Osservatore Romano" revela que a Associação Católica da Juventude Francesa, da qual se anunciou a adesão ao apêlo de Estocolmo contra a bomba atômica, publicou um comunicado "no qual, diz o jornal, define sua atitude em relação ao problema da paz e se opõe a que a campanha "pacífica" organizada pelos pretensos "partidários da paz" se transforme numa nova arma da guerra fria".

O jornal acentua, a propósito, que o bispo de Trieste publicou, por seu lado, um comunicado denunciando as "manobras daqueles que desejaram envolvê-lo no apêlo contra a bomba atômica, que, na prática, apoia a conhecida opinião soviética sôbre o controle e destruição das armas atômicas".

O "Osservatore Romano" reproduz, a seguir, a seguinte passagem do comunicado em questão: "Colocar fora da lei a bomba atômica e o ódio está no espírito do Evangelho, mas é preciso fazer isso com espírito reto, dando primordialmente a paz aos que querem viver como homens livres e cristãos e isso, infelizmente, o partido comunista não o faz".

"O impacto"

Silveira Sampaio premiado como o melhor diretor de 1949, vai reaparecer na próxima quarta-feira 7, no Teatro de Bolso, para apresentar a sua nova peça: "O Impacto", que segundo corre nos meios teatrais é de uma audaciosa concepção.

A volta de Silveira Sampaio se dará juntamente com Laura Suarez, Luiz Delfino e Mary Soares.

Os quatro cenários de "O Impacto" foram desenhados e executados por um estudante de arquitetura, Harry Colé.

"O Impacto" também teve no 1º quadro do 2.º ato a colaboração da escritora paulista Clotilde Pereira Prado, que acaba de vencer um concurso de peças teatrais, em São Paulo.

Na UDN o gov. da Paraíba

Esteve na UDN esta manhã o governador da Paraíba, Osvaldo Trigueiro.

A situação belga

BRUXELAS, 6 (United Press) — O primeiro ministro Gaston Eyeskins e seu govêrno de coalisão católico-liberal renunciarão hoje à tarde e círculos bem informados prevêem que, dentro de 48 horas, a Bélgica terá um novo gabinete inteiramente católico. Os católicos, que obtiveram maioria embora por pequena margem, nas eleições para ambas as casas do Parlamento, comprometeram-se a trazer de volta o rei Leopoldo ao trono, incondicionalmente. Eyeskins comparecerá hoje à tarde ao palácio real, a fim de entregar o pedido de demissão do seu govêrno ao príncipe regente Carlos.

DEMITIU-SE

BRUXELAS, 6 (AFP) — Demitiu-se o govêrno belga.

Garcez não sabe ainda

Nomes dos "cobradores" da caixinha da D.E.P. — Os açougueiros temem a Polícia

Ouvido na manhã de hoje o sr. Cesar Garcez declarou-nos que ainda sabe se continuará à frente da comissão de inquérito, sôbre a extorsão aos açougueiros, mesmo porque não recebeu por enquanto comunicação oficial da decisão do ministro da Justiça.

NOVIDADES

A extorsão de que são acusados policiais da Delegacia de Economia Popular apresenta agora as seguintes novidades:

1. O sr. Gama Filho apontou, ontem, da tribuna da Câmara Municipal, os nomes dos investigadores incumbidos de percorrer mensalmente os açougues e farmacias para receber as quotas destinadas à "caixinha" — Newton, Russo, Neves, Ribeirinho, Tinoco e Valter;

2. O ministro da Justiça, afim de prestigiar a Polícia, resolveu manter a comissão de inquérito presidida pelo sr. Cesar Garcez, que estava demissionária e sugerira que as investigações fossem realizadas por membros do Ministério Público;

3. Os açougueiros, entretanto, só querem prestar depoimentos em juízo e estão dispostos a impetrar "habeas-corpus" a fim de não serem ouvidos pela Polícia;

4. O sr. Gama Filho, fez novas e graves acusações ao delegado Paula Pinto, tendo lido na Câmara Municipal duas cartas dirigidas ao Chefe de Polícia pelo comissário Gouveia, quando assistente do general Etchegoyen e delegado do 25.º Distrito, nas quais retrata a personalidade do sr. Paula Pinto, tachando-o de negligente, neófito e indigno de exercer o cargo.

O registro da candidatura do Brigadeiro

O Brigadeiro Eduardo Gomes assinou hoje a autorização para a UDN fazer a sua inscrição no Tribunal Superior Eleitoral como candidato à Presidência da República.

Denunciada uma "caixinha"

NA FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO — SOLICITADA ABERTURA DE INQUERITO

O diretor da Fiscalização do Ministério do Trabalho pediu ao diretor geral do Departamento do Trabalho abertura de inquérito, a fim de apurar a denúncia veiculada por um matutino carioca, segundo a qual haveria "caixinhas" para o subôrno de fiscais do Trabalho, que se alternariam nas zonas, em virtude de umas renderem mais que outras.

CASOS DE POLÍCIA

ASSALTADO — Compareceu à Delegacia do 26.º, ontem à noite, Nicéas Lourenço, cobrador e vendedor ambulante, residente à rua Cândido Benício, 320, casa 4, queixando-se de que fôra assaltado por dois desconhecidos, cêrca das 17 horas, na estrada da Capenha, os quais lhe roubaram a quantia de Cr$ 17.000,00, importância essa proveniente de vendas e cobranças, isso depois de o haverem intimidado com armas de fogo e de um deles lhe haver dado uma pancada na cabeça.

Tomou conhecimento do fato o comissário Nogueira Guedes, de serviço, na ocasião, que foi informado ainda por Lourenço dos principais traços dos assaltantes, um deles, preto e alto, enquanto o outro, baixo e pardo.

SUICIDIO — O comissário Gedeão, de dia à Delegacia do 25.º foi procurado pela operária Maura da Costa, que lhe comunicou haver um homem morto num quarto da casa da rua Paraopeba, 207, que ela havia encontrado, quando ali fôra apanhar uma roupa.

A autoridade constatou tratar-se de Gilberto Nogueira da Silva, solteiro, de 20 anos de idade, morador no local, tendo apurado ainda que se tratava de suicídio.

O CENTRO MUSICAL DE BERKSHIRE

Criado em 1940, por iniciativa de Serge Kussewitzky, o famoso centro de estudos funciona em Tanglewood, pequena cidade nas montanhas do Massachussets. Não é objetivo do Centro favorecer estudos técnicos, porém proporcionar a estudantes de nível superior, oportunidade para uma experiência musical viva. Não concede diploma nem certificado.

O "Berkshire Music Center" funciona em conexão com os Festivais daquela cidade, nos meses de verão, durante seis semanas, em cada ano. Estudantes de vários pontos da América, da Europa e até da Austrália têm sido atraídos pelas excepcionais condições de estudos em Tanglewood. Alguns brasileiros já passaram por essa experiência, e devemos assinalar que um patrício nosso — Eleazar de Carvalho — se inclue entre os assistentes do famoso regente e diretor do Centro: Koussewitzky.

Em média, 425 alunos se distribuem pelos diferentes cursos dos 5 departamentos: Regência (Orquestra, Côro e Ópera), Orquestra e Música de Câmera, Composição, Ópera, Canto Coral e Prática de Orquestra.

Cada um dêsses cursos absorve o tempo integral do estudante. Este participa dos ensaios e obrigações do seu departamento, sejam as camerísticas, corais ou orquestrais. E' propósito do Centro dar a possível amplitude à admissão de candidatos e às apresentações coletivas.

No corpo de professôres revezam-se, anualmente, nomes dos mais representativos do panorama internacional, escolhidos para dirigir esta ou aquela cadeira. Citemos, entre alguns já convidados: Hindemith, Darius Milhaud, Messiaen, Copland, assistente do diretor, e Jacques Ibert são os dirigentes permanentes da seção de composição. Outros figuram, igualmente, em caráter permanente: o diretor e seus assistentes (Eleazar de Carvalho, Léonard Bernstein, Richard Burgin), para as classes de orquestra e Regência. Gregor Piatigorsky é o chefe da seção de música de câmera, assistido por Ralph Berkowitz e alguns instrumentistas, membros da Sinfônica de Boston.

Robert Shaw e Hugh Ross dirigem a seção de Canto Coral. O setor operístico tem por chefe Boris Goldowsky, atualmente substituído por Jan Popper.

O Centro ainda mantém classes de Solfejo, a cargo de Katherine Wolf, e de Análise, dirigida por Julio Herjord.

Tão bom que se concretize a idéia de Koussewitzky, de fundar no Brasil uma sucursal do Berkshire Music Center, e possamos contar com uma organização dessa natureza, orientada pelo mesmo espírito de entusiasmo pela música, verdadeiro centro de atividades musicais.

VIDA MUSICAL NAS AMERICAS

— A Comissão de Teatros Municipais de Montevidéu criou, em dezembro último, um "Conservatório Municipal de Música", que já entrou em atividade. Essa medida vem ao encontro, sem dúvida, de premente necessidade do meio musical do país vizinho, já que o "Conservatório Verdi", fundado naquela capital em 1890 com objetivos particularizados, jamais poderia corresponder às legítimas exigências de regular formação musical.

— A locomoção de unidades artísticas que se descobrem em grande número de pessoas constitui, sempre, problema de difícil solução. Daí a pouca frequência com que viajam as orquestras, os coros. Tivemos, já, oportunidade de receber a visita de alguns conjuntos famosos. Citemos, entre outros, a Filarmônica de Viena, com seu regente Weingartner, que estêve no Brasil em 1920. Também a orquestra da National Broadcasting Corporation aqui estêve em plena guerra, sob a direção de Toscanini. O côro dos Cossacos do Don e os Coros Ukranianos também entusiasmaram o público da nossa cidade, em tempos mais recuados. Durante a temporada 1949-1950 estiveram excursionando pelos Estados Unidos alguns célebres conjuntos orquestrais europeus: A Orquestra de Concertgebouw, de Amsterdam, e a Real Filarmônica de Londres. Citemos, ainda, a Filarmônica do novo Estado de Israel.

— São numerosos e variados os processos usados pelas sociedades filantrópicas a fim de obter recursos com os quais possam ajudar a juventude desejosa de aperfeiçoar seus estudos musicais. A "Sociedade de Amigos da Música", de Bogotá, está empenhada na criação de uma "Fundação Rosita Renard", em homenagem à pianista chilena desaparecida, cujo último recital no Carnegie Hall foi promovido por aquela Sociedade. Gravado o concerto, o produto da venda dêsses discos será empregado para custear os estudos de jovens pianistas chilenos, no estrangeiro. Os discos poderão ser obtidos em "The Gramophone Shop Inc.", 290, Park Avenue, N. Y.

Festa de St. Dunstan

NO CLUBE PAISSANDU'

A British Legion (Organização dos Veteranos de Guerra Britânicos), no Rio de Janeiro, está organizando um cock-tail que se realizará amanhã, às 18,30 horas, no Paissandu' Clube, em benefício de St. Dunstan's Fund (Fundos da Instituição de St. Dunstan) destinado aos cégos de guerra. Sábado, 10 do corrente, das 22 às 2,30 horas será realizado um baile no Rio Cricket Club e na Associação Atlética de Niterói. Excelente orquestra animará a festa. Os convites para a mesma podem ser encontrados na Mappin & Webb, na Casa Crashley e no Rio Cricket Club.

POR QUÊ?

As 10 horas de ontem, o motorista do ônibus n. 148 da Viação Glória, da linha 133, no Túnel Novo, imprimiu grande velocidade ao veículo, quase atropelando transeuntes, abalroando bondes e automóveis, conduzindo o veículo com inteiro desprêzo pela vida dos passageiros e dos pedestres.

Além disso, o chofer do ônibus, dentro do túnel, acendeu várias bombas chilenas, jogando-as para fora do veículo.

Declararam os passageiros daquele ônibus que não reclamaram junto à emprêsa, porque esta não toma em consideração as reclamações feitas, não obstante os avisos afixados nos ônibus.

Por que o Departamento de Concessões da Prefeitura e a Diretoria do Serviço do Trânsito não tomam providências para coibir abusos como o praticado pelo motorista do ônibus n. 148 da Viação Glória?

Por que?

Enfermeiras especializadas em Raios X, da Prefeitura cuja classificação já foi publicada no "Diário da Prefeitura", estão sendo transferidas pelo sr. Flávio Fraga, para enfermarias comuns no hospital S. Sebastião.

Essas auxiliares fizeram curso de especialização e prestaram concurso, tendo sido aprovadas, sendo a sua jornada de trabalho de quatro horas diárias. Com a transferência para o serviço comum tiveram aumentado o tempo de trabalho, que passou para seis horas diárias.

Por que essas enfermeiras especializadas foram transferidas para as enfermarias comuns do hospital de São Sebastião?

Por que?

O fornecimento de carne verde na Câmara dos Vereadores

A distribuição de carne à população forneceu matéria para acusações produzidas ontem pelo sr. Gama Filho na Câmara do Distrito Federal. Exibiu documentos probantes da atuação condenável da Delegacia de Economia Popular e da Comissão Central de Preços.

Citou nomes de três investigadores encarregados de recolher o dinheiro dos açougueiros, e os de dois outros, encarregados de receber das farmácias, para distribuição equitativa entre os policiais integrantes das várias turmas daquela Delegacia. Leu documentos contendo acusações contra o delegado Paula Pinto, entre as quais, uma apresentada ao então chefe de Polícia, general Etchegoyen, pelo seu assistente jurídico, e trechos de um artigo publicado em dezembro último pelo vereador Geraldo Moreira preconizando a extinção das duas repartições citadas.

Falou ainda dos preços do arroz e do açucar. O sr. João Luiz de Carvalho, em aparte, lembrou ao orador a necessidade de combater igualmente o mercado negro das forragens, que vêm sendo distribuídas aos lavradores do Distrito Federal, segundo as simpatias ou preferências das autoridades que fazem a política do sr. Mendes de Morais.

Escola Nacional de Belas Artes

As provas mensais da Cadeira de Arte Decorativa da Escola Nacional de Belas Artes da Universidade do Brasil, a cargo do professor Quirino Campofiorito, serão realizadas de hoje até 13 do corrente, para as turmas dos Cursos de Pintura, Escultura e Gravura de Medalhas; e nos dias 8 a 15 do corrente para os alunos do Curso de Formação de Professôres de Desenho. O resultado destas provas completará as notas relativas aos trabalhos realizados no primeiro semestre.

CONFERÊNCIA NA UDN

Na sede da UDN conferenciaram com o sr. Monteiro de Castro e Prado Kelly os srs. Israel Pinheiro e Pedro Brando, do PSD.

Oito anos para Namartine

Por 6 a um, o Júri condenou ontem a 8 anos de reclusão o réu Namartine Gabriel Barbosa, acusado de haver matado a tiros de revólver a jovem Deolinda Rosa Ramos, sua companheira, em 2 de janeiro de 1949, no morro à esquerda da estrada do Engenho Novo, na orientação de Gericinó.

Funcionou o promotor Emerson de Lima.

O Defensor Público Atila de Sá Peixoto e o assistente José Bonifácio de Andrada defenderam Namartine pela negativa de autoria.

Carlos Lacerda

A MISSÃO DA IMPRENSA

Editôra AGIR

Cr$ 15,00

A TRIBUNA DA IMPRENSA VAI PUBLICAR DENTRO DE POUCOS DIAS UMA EDIÇÃO DEDICADA A PERNAMBUCO COM MUITA COLABORAÇÃO ESPECIAL

ILUSTRAÇÕES DE M. BANDEIRA E LUIZ JARDIM

RESERVE DESDE JA' O SEU EXEMPLAR

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — RUA DO ROSARIO, 2/22. Tel.: 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — TEL.: 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 — Tel.: 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel.: 23-2156
Uteis, até 19 horas; aos sábados, até 16 horas. Domingos e feriados, 9 às 12 horas.
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel.: 23-1528. — NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação do atestado de vacina.

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL

Para o Norte

JANGADEIRO — Sairá a 7 de junho para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Cabedelo — Natal — Macau.

"CTE. RIPER" (PASSAGEIROS) — Sairá a 12 de junho para Salvador — Recife — Cabedelo — Natal.

"BARAO RIO BRANCO" — Sairá a 6 de junho para Maceió — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Obidos — Parintins — Itacoatiara — Manáus.

"SANTARÉM" — Sairá a 16 de junho para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — S. Luiz — Bahia.

Para o Sul

"RIO GURUPI" — Sairá a 10 de junho para Santos — Rio Grande — Pelotas — Pôrto Alegre.

Linhas do estrangeiro

PARA EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE-BOLIVIA" — Sairá a 15 de junho para Fortaleza — Tenerife — Southampton — Havre — Londres — Anvers — Bremen — Hamburgo.

"LOIDE-ARGENTINA" — Sairá a 23 de junho para Salvador — Recife — Tenerife — Gibraltar — Barcelona — Gênova — Nápoles.

"LOIDE-CHILE" — Sairá a 16 de junho para Santos e Buenos Aires.

PARA A AMÉRICA

"LOIDE-NICARAGUA" (CARGA) — Sairá a 22 de junho para Vitória — Trinidad — N. Orleans.

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco ns. 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

ANÚNCIOS EXPRESSOS 32-8184

UM DIA NO MUNDO

Paulo de Castro

Uma carta ao "Times". A Europa e a insularidade britânica — Reproduzimos uma carta dirigida ao "Times" de 1.º deste mês. Depois de um pequeno introito o missivista reproduz uma parte do artigo que suscita os seus comentários. Diz essa passagem: "o que emerge de mais forte de tôdas as misérias e ansiedades da Europa Ocidental é querer ser uma organização vivendo por si e não inteiramente submersa pela comunidade Atlântica sob a direção dos Estados Unidos". E o missivista comenta: "E' uma conclusão justa, e ninguem que tenha visitado o continente europeu, desde a publicação do plano Schuman, pode negá-la. A insularidade, e a auto-suficiência (como corolário psicológico) da política estrangeira da Inglaterra, é largamente conhecida. Por vezes reveste-se de caraterísticas trágicas. Nós poderíamos ter dirigido o movimento para a União Européia e plasmá-la de acôrdo com os nossos desejos. Escolhemos pelo contrário o caminho da obstrução. O que é certo é que não podemos mais evitá-la. Se a atual orientação persiste, encontrar-nos-emos, tarde ou cêdo, numa posição de total isolamento". A carta é assinada por Robert Boothby. Um dos muitos que através da imprensa inglesa protestam contra a decisão do gabinete britânico de não participar no plano Schuman de unificação das indústrias siderúrgicas e carboníferas da Europa.

Juliot-Curie e a publicidade do P.C. francês — Com êste título publica o jornalista francês Jean Clari um artigo muito interessante no órgão sindicalista independente "Le Libertaire". Diz entre outras coisas: "Há mais de um ano, Juliot Curie declarou no banquete da imprensa anglo-americana que jamais um comunista francês ocupando um posto administrativo ou científico comunicaria a uma potência estrangeira, qualquer que fosse, informações que não lhe pertenciam. Depois fez a peregrinação a Moscou e no congresso de Gennevilliers deu a sua aprovação à moção final, em que não havia mais neutralidade, mas posição declarada ao lado da Russia. A imprensa stalinista passou em silêncio a primeira declaração mesmo porque lhe lembrava a época do pacto germano soviético contra o qual Curie tinha protestado. Trata-se de um segundo "desvio". Porém desta vez colocava-se oficialmente, êle e a sua ciência, no bloco oriental e sob a ordem do Partido Comunista como qualquer membro de qualquer célula. Foi contra êste membro de uma célula que o govêrno francês tomou as suas medidas. Nós temos repetido: os stalinistas tem necessidade de vítimas. E na classe intelectual um suporte publicitário do talhe de um Juliot Curie é um caso extraordinariamente interessante. E' o complemento indispensável para promover um movimento de todos os "progressistas" em volta do Partido Comunista francês para a "defesa das liberdades ameaçadas etc". O que há de tristonho e de significativo em Juliot Curie é ter num ano "evoluído" ao ritmo das relações russo-americanas. E' ter-se colocado sem reservas ao lado dos que, de acôrdo com as teses do Partido Comunista francês, serão os senhores da Europa". E nós limitamo-nos a acrescentar: porque um partido disciplinado como o Partido Comunista não deu ordem a Juliot Curie para ser discreto nos seus depoimentos públicos, sabendo exatamente o resultado? Mas exatamente porque Juliot Curie e a sua demissão provocada a sangue frio, são necessários à propaganda do partido.

Expulso da Hungria — Foi expulso da Hungria o major Georges de Lannurien, adido militar francês. O govêrno húngaro comunicou à legação da França que de Lannurien era considerado como "persona non grata" e que lhe dava o prazo de 24 horas para deixar o território magiar. Em consequência dessa expulsão de Lannurien deixará hoje a Hungria, de regresso ao seu país.

Após as eleições belgas — Noticia-se, a propósito dos rumores quanto à retificação na repartição das cadeiras, como resultado das eleições de domingo último, que o Ministério do Interior constatou em Bruges que não havia êrro nos resultados eleitorais. Prosseguem as verificações em Antuerpia. Pela sua parte o primeiro ministro Eykes declarou que seria recebido às 15 horas pelo principe regente, acrescentando que o mesmo começaria as suas consultas após essa visita.

Onde está o dinheiro do imposto sindical

Conferência Internacional Socialista

LONDRES, junho — Representantes de dez milhões de socialistas reuniram-se em conclave político em Copenhague a primeiro do corrente a fim de estabelecer, numa escala mundial, laços mais estreitos de entendimento entre os Partidos Socialistas de tôdas as terras.

A essa conferência, que é a primeira de sua índole nos últimos quarenta anos, a Grã-Bretanha enviou uma forte delegação, da qual toma parte o presidente do Partido Trabalhista, Sam Watson, seu tesoureiro Arthur Greenwood e o secretário de seu Departamento Internacional, Denis Healey.

Os delegados propunham-se a chegar a um acôrdo sôbre a definição dos princípios e objetivos básicos do socialismo na Europa Ocidental. Desde algum tempo atrás se vem sentindo a necessidade de uma nova exposição dos fundamentos da doutrina socialista. Importante contribuição a êste aspecto dos debates foi dada por Howard Cole, professor de Teoria Política da Universidade de Oxford, que preparou uma monografia especial sôbre os elementos do socialismo.

Realizaram-se debates sôbre os métodos comunistas e o largo hiato que hoje separa o socialismo democrático do comunismo totalitário. Os campos de concentração, o trabalho escravo e a negação dos direitos humanos foram alguns dos temas versados nesse título. Teve lugar também uma série de palestras sôbre o tema "O Socialismo e a Paz", iniciadas pelo secretário do Partido Trabalhista, Morgan Phillips.

Música para milhões

No Rio o principal regente da Orquestra Sinfônica da BBC — Concêrto no Municipal, por sir Malcolm Sargent

A cidade hospeda um dos três maiores regentes ingleses — Sir Malcolm Sargent (os outros dois são Sir Thomas Beecham e John Barbirolli). Êle veio ao Brasil a convite da Orquestra Sinfônica Brasileira, que o incluiu no programa da temporada atual.

Falando a jornalistas, ontem, na ABI, Sir Malcolm — que pouco tem da reserva comum aos homens de sua raça — confessou-se encantado com a consciência artístico-profissional dos músicos da OSB. "Não é apenas um grupo de bons músicos" — disse êle — "mas uma orquestra bem equilibrada. Das orquestras com que tenho lidado em minha viagem pela America do Sul essa é a que melhor responde ao comando do regente".

Sir Malcolm dará um só concerto no Rio (sábado às 4 da tarde, no Municipal). O programa compõe-se de uma peça brasileira — o "Batuque", de Lorenzo Fernandez — duas peças de compositores ingleses — a "London Simphony", de Vaugham Williams, e "Cockaigne Rhapsody", de Elgar — e a 8.ª Sinfonia de Beethoven.

Comentando o programa, disse que os regentes estrangeiros num país costumam ser criticados por não apresentarem músicas do país visitado. Sir Malcolm aceita a crítica mas não concorda com ela; acha que o primeiro dever de um maestro visitante é apresentar a música de seu país.

Explicou que na Inglaterra, por exemplo, o público quando vai a concerto de um maestro francês, alemão ou russo, quer ouvir música francesa, alemã ou russa.

A visita de Sir Malcolm ao Rio faz parte de um programa de excursão a vários países da América do Sul, a convite de organizações culturais e artísticas sul-americanas.

Disse êle que, quando voltar à Inglaterra, pretende introduzir músicas de compositores sul-americanos nos programas de concertos que organizar. Isso porque o público inglês quase nada conhece do que se está fazendo neste lado do mundo.

O regente inglês falou também da notável revivescência artística por que está passando o seu país desde a guerra. Referiu-se ao enorme sucesso de iniciativas de fundo nitidamente popular, como os concertos Promenade, os concertos de músicas clássicas para crianças, os concertos para a juventude, e os concertos para trabalhadores industriais.

Sir Malcolm Sargent

O êxito dessas iniciativas — diz Sir Malcolm — vem mostrar que na Inglaterra a música não é mais um divertimento das classes abastadas ou de pessoas ociosas, mas um reflexo da fome de cultura que tomou conta do público em geral.

"Essa fome de cultura" — finalizou o maestro inglês — "foi despertada e estimulada pela guerra, que teve imenso efeito emocional sôbre o povo".

O dep. Hermes Lima requer a convocação do min. do Trabalho

O sr. Hermes Lima apresentou um requerimento de convocação do ministro do Trabalho, sr. Honório Monteiro, para que compareça à Câmara a fim de prestar informações sôbre a aplicação do impôsto sindical.

Nesse requerimento, o deputado socialista também indaga sôbre intervenções nos sindicatos determinados pelo Ministério do Trabalho.

A proposição do sr. Hermes Lima está sujeita ao voto da maioria da Casa, que, em oportunidades anteriores negou o comparecimento do titular do Trabalho para tal finalidade.

Eis o requerimento do sr. Hermes Lima:

"Na forma do art. 54 da Constituição, convocamos o ministro do Trabalho, para comparecer pessoalmente a esta Câmara, a fim de prestar informações sôbre o seguinte:

I) — Quanto rendeu o impôsto sindical em cada um dos anos de 1946, 1947, 1948 e 1949?

II) — Em quanto, relativamente a cada ano acima referido, importou a quota de 25% do impôsto sindical "destinado a realização das finalidades da Comissão Técnica de Orientação Sindical", nos têrmos do decreto-lei 5.199, de 16 de janeiro de 1945?

III) — O nome das pessoas naturais ou jurídicas que, em cada um dos anos acima mencionados, receberam qualquer quantia e a importância total recebida em cada ano?

IV) — Quanto, em cada um desses anos, se dispendeu com pagamento das folhas de pessoal da "Comissão de Impôsto Sindical".

V) — Quais as pessoas que, em cada ano, foram pagas por essa verba e quanto em cada ano cada uma delas recebeu?

VI) — Quanto, em cada um desses anos, se dispendeu com o Serviço de "Recreação Operária" e em que tal recreação consistiu?

VII) — Quanto, nos anos de 1946 e 1947, se dispendeu com auxílios a congressos?

VIII) — Quantos sindicatos existem sob intervenção, quais os nomes dos sindicatos e as datas das intervenções?"

Programa do Brigadeiro

Roteiro de Minas — Discurso aos libertadores — Visita do IAPI

Em cumprimento da resolução da Convenção Nacional, os libertadores foram ontem comunicar, oficialmente, ao brigadeiro Eduardo Gomes a escolha do seu nome para candidato do Partido Libertador à Presidência da República.

A visita ao escritório central da campanha teve lugar às 16 horas, quando o sr. Raul Pila, acompanhado de figuras destacadas de sua agremiação, foi recebido pelo candidato nacional. Estavam presentes os srs. J. P. Coelho de Souza, secretário do Diretório Estadual do Rio Grande do Sul, Natercia Silveira, vice-presidente do Diretório do Distrito Federal, Rodolfo Teixeira Espinola, Virgilio Rodrigues, Silvio Faria Corrêa, José Soares Gomes, Alcides Gonzaga, Armando Hipolito dos Santos, José Pila Filho, Heliodoro de Moraes Branco, Pedro Irala, Jamil Alquel Verde de Cesar, Vittorio Caterú, Hilda Niemeyer Martins e doutorando Antonio Albuquerque, do Diretório Estadual do Rio Grande do Sul.

SAUDAÇÃO AO BRIGADEIRO

Logo após a apresentação de várias figuras políticas o sr. J. P. Coelho de Souza, secretário da seção do Partido Libertador no Rio Grande do Sul, dirigindo-se ao brigadeiro Eduardo Gomes, proferiu o discurso do qual destacamos os seguintes trechos:

"Num dos seus ensaios, o espírito impar de Joaquim Nabuco lançou êste conceito: todo o grande homem é um ser homogêneo.

Em verdade, qualidades proeminentes, desacompanhadas de outras, podem acarretar a celebridade de algumas horas; mas os homens que sobrevivem e realizam obra duradoura são aquêles que as possuem em harmonioso conjunto.

Pertenceis ao número dêsses privilegiados.

A vossa conduta pública é uma linha reta, no plano democrático: começa na praia de Copacabana, onde se escreveu a página mais rica em idealismo e espírito de sacrifício, na história da República brasileira, continua na ação do "Corredor da Vitória" que representou um dos fatores decisivos na vitória das Democracias; permanece na atitude do candidato das oposições de 45 a 50.

Na função administrativa apresentais duas qualidades marcantes e pouco comuns entre nós: o senso de justiça e a inata compenetração do dever, que não se manifesta, apenas, no estudo dos problemas, mas no duro esfôrço da sua solução: em viagem recente ao alto sertão ouvimos, às margens do Tocantins, a narrativa do zelo patriótico com que, ao lado de vossos camaradas, lançastes aquela rota — jogando a vida tôdas as horas, nos Catalinas que desbravavam o desconhecido, na maior obra de civilização e unidade nacional que se realizou depois das Bandeiras.

Por essas razões é que pudestes, na passada campanha, examinar com tanta dignidade e tão agudo senso objetivo as grandes questões nacionais.

A primeira Convenção Nacional do Partido Libertador vos escolheu para seu candidato à Presidência da República.

A flâmula que ontem era erguida no punho gaucho e que hoje está, também, nas mãos dos nossos irmãos do Centro e do Norte: a bandeira partidária que no passado se agitou ao sopro do minuano, em lutas e combates, e que hoje drapeja aos alísios nortistas — veio colocar-se, mais uma vez, entre as que vos escoltam, nesta jornada que se inicia.

Aprendemos as lições dos maiores: não recuaremos ante os embates nem ante os imprevistos.

Convosco marcharemos, indiferentes às previsões eleitorais — na certeza de que todo o passo dado ao vosso lado será um serviço ao Brasil.

E nada mais almejamos.

Porque vós sois dos poucos a quem podemos dizer, com justiça: "ensinastes com a palavra e o exemplo, mais com o exemplo que com a palavra, o desprezo e o horror da opressão, o valor e a eficiência da justiça, o amor e o exercício da liberdade".

FALA O BRIGADEIRO

Agradecendo a participação, disse o Brigadeiro:

"E' uma honra, a que me concede o Partido Libertador, resolvendo sufragar o meu nome para a magistratura suprema do país, no próximo período de govêrno. E é honra tanto mais alta quanto provém de uma agremiação política de gloriosas tradições liberais e de lealdade nunca desmentida aos princípios do seu programa. Refulgem, nos seus quadros, nomes dos mais dignos de que se orgulha o país, pelas qualidades de cultura e caráter que os recomendam ao respeito geral; e entre êles me permito pronunciar o do eminente sr. Raul Pilla, que novos títulos acrescenta à chefia de Silveira Martins e Assis Brasil. A contribuição dessas grandes figuras do Rio Grande do Sul à causa do regime representativo e da elevação moral da política é um dos fatos mais merecedores de realce na história republicana. Confirma a vocação cívica dos sul-riograndenses na defesa intransigente de suas idéias, ainda quando as gerações se renovam nas suas fileiras de pregação e de combate. O exemplo e a doutrina se têm propagado a outros pontos do nosso território, formando bases de influência nesta capital e em vários Estados.

Agradeço o apoio com que, mais uma vez, me distinguis, e tenho na mais alta conta o vosso concurso a uma candidatura que, desde o momento de ser proclamada pela União Democrática Nacional, deixou de ser partidária, para se converter em ponto de convergência dos democratas empenhados na valorização econômica e social do nosso povo".

A CONTRIBUICÃO DO P. L. EM VOTOS

O sr. Raul Pilla informa que o contingente eleitoral que o Partido Libertador levará às urnas, sufragando o nome do seu candidato, é bem mais elevado do que se pensa nesta capital. O Partido Libertador expande-se rapidamente nos Estados e, no Rio Grande do Sul, seu berço e principal reduto, reforça, diariamente, suas fileiras com novas adesões.

O ROTEIRO DE MINAS

O brigadeiro Eduardo Gomes estuda os últimos detalhes da sua próxima viagem ao Estado de Minas. Salvo as alterações que a conveniência nossa ditar, posteriormente, é êste o itinerário do Brigadeiro:

1.º dia — Cidades de Frutal, Uberaba, Uberlândia, Araguari;

2.º dia — Patos de Minas, Paracatú;

3.º dia — São Sebastião do Paraiso, Guaxupé, Alfenas e Ouro Fino.

4.º dia — Bueno Brandão, Jacutinga, Monte Sião, Pouso Alegre, Itajubá.

5.º dia — Varginha, Três Corações, Lavras, Santo Antonio do Amparo e Oliveira;

6.º dia — São João Del Rei, Barbacena, Juiz de Fóra;

7.º dia — Além Paraíba, Leopoldina, Cataguazes e Muriaé;

8.º dia — Manhuassú, Caratinga, Inhapim, Governador Valadares;

9.º dia — Ponte Nova, Divinópolis, Bom Despacho, Curvelo, Diamantina;

10.º dia — Montes Claros e Pedra Azul;

11.º dia — Jequitinhonha, Teófilo Otoni;

12.º dia — Itambacuri, Governador Valadares e Aimorés.

Nêsses doze dias de visita ao interior mineiro, em contato direto com o povo, o Brigadeiro fará pequenas palestras sôbre os problemas de cada região. Por fim, dirigir-se-á a Belo Horizonte para assistir à Convenção Estadual da UDN daquele Estado.

VISITA DO I. A. P. I.

As dez horas de hoje, no escritório central da rua Pedro Lessa, o brigadeiro Eduardo Gomes recebeu a visita dos funcionários do I. A. P. I. partidários de sua candidatura, que foram hipotecar solidariedade ao seu candidato, estabelecendo contato pessoal com êle.

A CAIXA DE FÓSFOROS

VAI AUMENTAR DE PREÇO

O senador Augusto Meira, na reunião de ontem da Comissão de Justiça do Senado, opinou pela constitucionalidade do projeto que tem por fim modificar a tributação do impôsto de consumo sôbre fósforos. No seu parecer, o relator diz que o projeto visa corrigir uma tributação desarrazoada. O projeto provocará o aumento do preço, aumentando o tributo e uniformizando-o em todo o país.

A Marinha vai comprar porta-aviões

REAPARELHAMENTO DO PODER NAVAL

O almirante de Esquadra Flávio de Medeiros, chefe do Estado Maior da Armada, concedeu uma entrevista coletiva à imprensa, durante a qual encareceu a necessidade de ser reaparelhado o material da Marinha.

— A Marinha está muito aquém da responsabilidade que lhe cabe como um dos baluartes da defesa da Pátria. Periga a segurança dos nossos lares. A Marinha atravessa fase decisiva para o seu futuro. Ou o govêrno encontra o apoio de que necessita para renovar o nosso material flutuante, ou desaparecerá como fôrça combatente, ficando as nossas fôrças terrestre e aérea incapacitadas de cumprir também suas missões, uma vez que o domínio do mar sempre decidiu e ainda decide da sorte da guerra para as nações marítimas.

PORTA-AVIÕES

O almirante Flávio de Medeiros acrescentou que "chegou a hora de reaparelhar o material flutuante" e que a Marinha pretende adquirir porta-aviões, "pois não há como admitir esquadras que não sejam equilibradas. E os porta-aviões embora necessitem de navios pesados para proteção anti-fôrça de superfície, constituem um tipo de navio indispensável.

OGERIZA A PROPAGANDA

Disse à certa altura o almirante Flávio de Medeiros:

— Também não compreendo dos motivos que levaram a Marinha a ter ogeriza à propaganda. A administração naval tem procurado ultimamente quebrar a antiga linha de conduta que implicava em ficarmos distantes da opinião pública, em trabalho anônimo de todo desaconselhável.

Medidas anti-comunistas no Japão

TÓQUIO, 6 (AFP) — Foi em carta dirigida ao primeiro ministro Yoshida, que o general MacArthur, comparando as atividades dos líderes comunistas às dos militaristas japoneses, lhe ordenou tomar medidas de depuração e controle.

— "Ordeno a vosso govêrno tomar as medidas administrativas necessárias para excluir de suas funções as pessoas cujos nomes seguem, e que constituem o "comitê" central do Partido Comunista Japonês. Ordeno que lhes sejam aplicadas as restrições e proibições que figuram em minhas diretrizes de 4 de janeiro de 1946, e nas diretrizes complementares" — declarou notadamente MacArthur, em sua carta datada de hoje.

CONSEQUENCIAS

TÓQUIO, 6 (AFP) — A decisão do general MacArthur de colocar fora da lei os membros do "Comitê" central do Partido Comunista Japonês, acarreta como efeitos imediatos: 1) A proibição de seus representantes sentarem-se na Dieta; 2) A proibição para os mesmos de se filiarem a qualquer outro partido político.

Entre os 24 nomes citados por MacArthur, e que constituem o "Comitê" Central do Partido Comunista nipônico, seis dêles são representantes na Dieta.

A decisão do general MacArthur segue-se de perto à medida tomada recentemente pela policia japonêsa, vizando proibir, em Tóquio, a organização de qualquer demonstração, de qualquer desfile, ou tôda reunião ou "meeting" suscetível de provocar agitação social.

56 mil pessoas morrem de cancer

Declara o diretor do Instituto do Câncer

FORTALEZA, 6 (Asapress) — Chegaram a esta capital, procedentes de Recife e Natal, os drs. Alberto Lima de Morais Coutinho e Amador Campos, conhecidos necrologistas que empreendem uma excursão pelo norte incrementando a luta contra o câncer nesta região.

O dr. Alberto Coutinho, que é diretor do Instituto Nacional do Câncer, concedeu uma entrevista à imprensa local, afirmando ter ficado surpreendido, êle e seu companheiro de viagem, com o número de cancerosos encontrados naquelas duas capitais, embora seja grande a incidência do câncer no Brasil, onde a morbidade já se eleva a 84 mil casos e a mortalidade corresponde a dois terços dêsse total, ou sejam 56 mil óbitos por ano.

Acrescentou o entrevistado que, o mais digno de nota, no entanto, é que a maioria dos enfermos encontrados em Natal e no Recife era constituida de doentes incuráveis, o que bem prova que a assistência aos cancerosos ainda está em fase incipiente.

Assim — frisou — cumpre-nos incentivar as campanhas contra êsse mal, quer no domínio médico como no setor popular, a fim de que os profissionais e o povo em geral possam proceder a diagnósticos precoces e acorrer aos centros de tratamento.

"Sendo o câncer uma enfermidade curável, dependendo, no entanto, de diagnóstico precoce, quanto mais ajustamos a questão no sentido médico-social, melhores frutos colheremos" — concluiu o dr. Alberto Coutinho, que nesse sentido fará aqui uma série de conferências, juntamente com o dr. Amador Campos.

Acusado de receber propinas para liberar os automoveis

Comissão de inquérito para apurar a responsabilidade de Alexandre Helena — Afastado o diretor geral da Fazenda — Na Câmara

Um novo escândalo na importação de automóveis. Agora o sr. Alexandre Helena, chefe de gabinete do sr. Ovidio Paulo de Menezes Gil, Diretor Geral da Fazenda Nacional, surge como implicado em irregularidades no desembaraço de automóveis. De acôrdo com denúncia levada ao ministro da Fazenda pelo advogado Walter Calvino, o sr. Alexandre Helena estaria recebendo propinas para facilitar a liberação de carros retidos na Alfândega.

Diante da gravidade da acusação, o presidente da República foi informado e determinou inquérito sigiloso para apurar as responsabilidades daquele funcionário. Como medida preliminar, foram afastados de suas funções o sr. Ovidio Paulo de Menezes Gil e Alexandre Helena.

A comissão de inquérito é composta dos srs. Mário Popper de Figueiredo, do DASP, Hélio Pessos, do Ministério da Fazenda, e Oto Sérvulo de Vasconcelos, do Ministério da Agricultura.

REPERCUSSÃO NA CAMARA

Na sessão de ontem, da Câmara dos Deputados, o sr. Ruy Almeida apresentou um requerimento de informações, em que pergunta ao Executivo: se os srs. Ovidio Paulo de Menezes Gil e Alexandre Helena foram afastados de suas funções e que motivou êsse afastamento; se o sr. Menezes Gil respondeu a inquérito relativo à liquidação do pagamento de lanchas adquiridas pelas diferentes alfândegas do país; se é exato que o sr. Alexandre Helena, quando à frente da Recebedoria do Estado de São Paulo, esteve envolvido no caso de desvio de estampilhas federais no valor de 7 milhões de cruzeiros; em que dispositivo legal se estribou o Ministro para transferir ao Diretor Geral da Fazenda atribuições privativas do Inspetor da Alfândega.

PEDIU LICENÇA O CORONEL

Não compareceu o comandante — O inquérito do 9.º Distrito Policial

Guilherme Aloisio Teles Ribeiro, coornel da Aeronáutica e funcionário do SESC e SENAC, reconhecido pelo jornalista Carlos Lacerda como um dos assaltantes de Copacabana, pediu, à Aeronáutica, licença por seis meses para "tratar de interesses pessoais". O requerimento do coronel, que deu entrada sábado passado ainda não foi despachado pelo Ministro.

DEPÕE PALHARES

Prestou declarações ontem no 2.º Distrito Policial, ao delegado Fernando Schwab, o médico Borges Palhares, diretor da maternidade Carmela Dutra. Confirmou em parte o depoimento do agressor, pois afirmou que no dia do crime, mais ou menos entre 9,45 e 10,50 horas de domingo, telefonara para a residência do coronel, sendo atendido por êle.

O médico, entretanto, não afirmou categoricamente o horário do telefonema, não só por não ter certeza como também porque o relógio da maternidade anda "em desacordo" com a hora certa.

NAO FOI

O irmão do coronel, comandante de fuzileiros Leônidas Teles Ribeiro, tinha sido intimado a comparecer ontem ao Distrito, porém lá não compareceu e nem explicou a razão de sua ausência ao delegado.

Segundo informações do Distrito o comandante Leônidas deverá prestar declarações hoje à tarde. Para hoje, também, está marcado o depoimento de outro irmão do coronel, Isarcir Teles Ribeiro, oficial do exército que serve, atualmente, em Mato Grosso.

NO 9.º DISTRITO

O inquérito no 9.º Distrito Policial, referente ao atentado da rua Mayrink Veiga, em 1948, levado a efeito por Cangurú, Perrone, Aurelio, Couto e Henrique, supervisionados por Meira Lima, ainda não foi iniciado em virtude do acumulo de serviço que peza sôbre os ombros do promotor Pinto Filho, que também o acompanhará.

ACAREAÇÃO

O coronel Guilherme e os majores Afonso Costa e Cavalcanti serão acareados na próxima quinta-feira, às 13 horas.

Localizados os sobreviventes do "C-46"

MIAMI, 6 — (AFP) — Um navio da guarda-costa anunciou pelo rádio que havia localizado três pequenos barcos "cheios de gente".

Esse navio participa das pesquisas do "C-46" desaparecido no Atlântico com 65 pessoas a bordo.

MENSAGEM AO CONGRESSO

1. — REFORMA DO IMPÔSTO DE CONSUMO; 2. — CONTRIBUIÇAO PARA ORGANIZAÇAO INTERNACIONAL DO ALGODAO

Chegou à Câmara uma mensagem do Catete, acompanhada de ante-projetos sugeridos pela presidência da República. O primeiro altera a legislação do impôsto de consumo. O segundo solicita crédito ao Ministério do Exterior, para atender ao pagamento da contribuição do Brasil para o Comitê Consultivo Internacional do Algodão, no ano fiscal de 1949-1950.

NA CÂMARA

Crédito da metade do deficit da Rêde Mineira de Viação

Taxas escolares — Problemas da juta — Defesa do presidencialismo

Do expediente de ontem da Câmara constou uma mensagem da presidência da República solicitando o crédito especial de Cr$ 40.575.000,00 para pagamento da metade do "deficit" da Rêde Mineira de Viação, referente ao exercício de 1949, pelo qual é responsável a União.

— O sr. Rui de Almeida tratou do escândalo do câmbio negro de automoveis, por parte de altas figuras do Ministério da Fazenda. Durante a justificação do requerimento que mandou a propósito (cuja integra publicamos noutro local), o sr. Vasconcelos Costa deu vários apartes, dos quais destacamos três: 1) Dentro de poucas horas, a Nação ficará livre do sr. Guilherme da Silveira. 2) Muitos ministros custam a entender quando o presidente Dutra lhes dá o bilhete azul. 3) O sr. Guilherme da Silveira é um homem morto, pois disse que preferia morrer a emitir, e nunca ninguem no Brasil emitiu tanto como o atual ministro da Fazenda.

— O sr. Benjamin Farah voltou a falar de seu projeto de congelamento das taxas de ginásios e colégios, na base dos preços de 1949, lembrando que não apenas êle tem sido alvo de ataques dos diretores de estabelecimentos, mas também alguns alunos que tomaram posição, que são acusados injustamente de desordeiros.

O sr. Mourão Vieira voltou a falar que há juta no Amazonas, não se justificando liberalidade para a compra de juta indiana.

— Na parte final da sessão, não havendo número para votação, falou o sr. Munhoz da Rocha, contra a emenda parlamentarista, reconhecendo defeitos no presidencialismo, mas considerando que o sistema tem recursos próprios para melhorar-se e sobreviver.

O PR de São Paulo com o Brigadeiro

S. PAULO, 6 — (Asapress) — Ao que se informa, a Comissão paulista do Partido Republicano está apenas esperando a determinação da direção nacional da agremiação, para iniciar a propaganda do brigadeiro Eduardo Gomes como candidato à presidência da República, nome que já apoiou nas últimas eleições.

Concurso para agrônomos

O sr. Augusto Meira ofereceu ontem, na Comissão de Justiça do Senado, parecer favorável ao projeto que dispõe sôbre o preenchimento de cargos iniciais de carreiras técnicas do Ministério da Agricultura.

Como se sabe, o projeto determina que sejam feitos concursos de títulos. A emenda apresentada pelo senador Flavio Guimarães no sentido de estender ao Ministério da Fazenda as mesmas normas, teve parecer contrário, propondo o relator que deva constituir projeto em separado.

Aumento para as frutas importadas

A COMISSAO DE PREÇOS CONSULTA O ITAMARATI

Alegando aumento de preço na fonte de produção, os importadores de frutas estrangeiras encaminharam um ofício à Comissão Local de Preços pedindo autorização para aumentar o preço da mercadoria no mercado interno.

Há mais de uma semana a Comissão resolveu ouvir o Itamarati sôbre se realmente houve aumento de preço no mercado internacional de frutas. Este ainda não respondeu.

A Lei Eleitoral

O senador Waldemar Pedrosa, relator na Comissão de Justiça, da Lei Eleitoral, está trabalhando ativamente no seu parecer, que deverá ficar concluido na próxima quinta-feira e apreciado pela Comissão na reunião de segunda-feira. Cêrca de 150 emendas já foram apreciadas pelo representante amazonense. Faltam, portanto 56 emendas.

Naturalizações na Argentina

BUENOS AIRES, 6 — (AFP) — O govêrno apresentou ao Congresso um projeto de lei de naturalização para estrangeiros. Segundo êsse projeto, os de mais de 18 anos de idade poderão, após dois anos de residência continua no país, tornar-se cidadãos argentinos.

Os que tenham 5 anos de residência continua no país, serão automaticamente naturalizados, salvo se manifestarem desejo em contrário.

O projeto enumera os motivos pelos quais a nacionalidade argentina não poderá ser concedida, assim como os motivos da perda de nacionalidade.

"Lembrai-vos de 1937"

— O DIP determina que a partir de 14-2-44 não podem ser feitas transcrições, no todo ou em parte, de nenhuma matéria inserta em jornais ou revistas, nacionais ou estrangeiras, sem que a mesma seja submetida à apreciação do DIP.

— Não pode ser noticiado o nascimento da filha do casal Amaral Peixoto, antes que a família o faça.

— Velado o discurso do sr. João Daudt de Oliveira sôbre o tabelamento. Só divulgar o que for distribuido pela Agência Nacional.

(Determinações do DIP em março de 1944).

Apêlo dos sindicatos livres às Nações Unidas

LONDRES, junho — Um apelo às Nações Unidas, no sentido de que o organismo internacional insista junto aos govêrnos interessados quanto ao absoluto respeito aos direitos e liberdades do homem, acaba de ser feito pela Confederação Internacional dos Trabalhadores Livres. Afirma sua Junta Executiva que tem recebido noticias sôbre a opressão dos trabalhadores na Europa Oriental.

A Confederação foi criada há seis meses em Londres a fim de unificar os sindicatos de todo o mundo que não se encontram sob domínio comunista. A Junta Executiva realizou suas primeiras reuniões durante a semana passada em Bruxelas. Sua composição baseia-se na representação regional, tendo comparecido ao conclave delegados de cinco continentes.

Os membros britânicos da Junta são Arthur Deakin, da União Geral dos Trabalhadores em Transporte e Sir Vincent Tewson, secretário Geral do Congresso dos Sindicatos da Grã-Bretanha.

As reuniões da semana passada são consideradas como de grande significado histórico por terem assinalado o primeiro passo no sentido de uma iniciativa mundial por parte dos trabalhadores democráticos. Estiveram presentes líderes sindicais da Europa, Asia, América e Africa para a elaboração dos métodos pelos quais o sindicalismo democrático pode concorrer para a paz e a estabilidade econômica do mundo.

Novo diretor do Fomento Vegetal

O presidente da República assinou decreto designando o prof. João Cândido Ferreira Filho diretor da Divisão de Fomento da Produção Vegetal do Ministério da Agricultura.

NO SENADO

O cruzeiro, sub-oficiais da FAB e Fordlândia

Provocou longas discussões, ontem, o projeto que define a unidade monetária — o cruzeiro — em certo pêso de metal.

A urgência requerida para o projeto que torna extensivas aos suboficiais e sargentos da Fôrça Armada Brasileira possuidores da "Cruz de Aviação", as vantagens concedidas ao pessoal do 1.º Grupo de Caça da FAB, que operou no teatro de guerra da Itália, foi aprovada, mas quando a matéria entrou em pauta não mais havia número.

SÔBRE A FORDLANDIA

O sr. João Vilasboas enviou à Mesa um requerimento de informações, indagando do ministro da Agricultura qual a produção em espécies da Fordlândia e Belterra durante os anos de 1947, 1948 e 1949.

Revista dos jornais

"Diário do Rio" — A partir de hoje tem o Rio novo matutino, o "Diário do Rio", dirigido pelo sr. Mário Eugênio Silva, tendo como redator-chefe o sr. Wladimir Bernardes, secretário o sr. Amorim Parga e gerente o sr. Edmundo Varela. O novo jornal, que terá normalmente 8 páginas, aparece com uma edição de 12, a 50 centavos. No seu primeiro número lança um concurso "Vá a Buenos Aires à nossa custa", consistindo em saber, o leitor, quantos exemplares o jornal vende.

Talvez seja êsse um processo melhor do que aquele utilizado pelo Instituto Brasileiro de Opinião Pública (IBOPE), que se prestou ao ridiculo, censurável numa organização que está adquirindo justo renome, de aparecer "de improviso" nas oficinas de determinado jornal que lhe encomenda o serviço para constatar qual a tiragem daquele dia e dar, a seguir, um "atestado" que serve para tudo. Ao novo matutino desejamos felicidades. — J. T.

A farsa das eleições sindicais

Cumpre chamar a atenção dos partidos e candidatos democráticos para um perigo: a farsa das eleições sindicais.

Premido pela opinião nacional, o ministro do Trabalho acedeu em convocar eleições pelo menos em alguns sindicatos. O que o levou a isso foi o mêdo ao projeto João Mangabeira, que foi aprovado pela Câmara e dormiu no Senado, de onde regressa agora à Câmara por manobras protelatórias, sem que os partidos democráticos tomem, no caso, uma posição definida e enérgica como a questão está a exigir.

No dia 12 realizam-se eleições em seis sindicatos. No dia 30, em mais doze. Das mais de 300 associações profissionais sob intervenção ilegal do ministério, há mais de três anos — em alguns casos desde 1945, quando a lei não tolera intervenção por mais de três meses, apenas 18 terão agora eleições, e assim mesmo falsificadas.

O temor de que a lei Mangabeira seja aprovada e as eleições efetuadas sob a sua vigência moveu a máquina do Ministério do Trabalho conjugada com a da Polícia.

Mas essa máquina não se move em vão — e para isto queremos alertar principalmente o Brigadeiro Eduardo Gomes, cuja posição em face da autonomia sindical não deixa margem a dúvidas. O sindicalismo foi jungido ao Estado pelo sr. Getúlio Vargas. Com êle, desde que a obra da revolução de 30 e de Lindolfo Color foi traída, a polícia entrou nos sindicatos e dali não mais saiu. Com o atual presidente, os sindicatos nem sequer existem pois, à exceção de uns poucos, não teem sequer, os trabalhadores sindicalizados, o direito de administrar o próprio patrimônio de suas associações.

O Brigadeiro, na campanha passada, em meio às maiores incompreensões e injustiças, tomou claramente posição em favor da autonomia sindical. Agora, portanto, é a hora de reafirmar essa posição clamando no país, urgentemente, como líder da democracia brasileira, pela liberdade sindical que está sendo submetida a uma grosseira falsificação.

As consequências da farsa não tardam. O que se visa é afastar os trabalhadores do sindicato, torná-los inertes e, consequentemente, inermes diante do poder do Estado. Assim, poderá êste atirar-se com todos os seus elementos de coação em favor do candidato oficial; e a pretexto de combater o sr. Getúlio Vargas estará real e praticamente impedindo a aproximação entre o Brigadeiro e os trabalhadores; pois o silêncio do Brigadeiro, e ainda mais, o dos partidos que o apoiam, será interpretado como consentimento à vexatória posição a que são submetidos, em seus legítimos direitos democráticos, os trabalhadores, enquanto o ministério do Trabalho e a polícia, conjugados, tratarão de fazer os sindicatos domesticados agirem a favor do oficialismo.

Os exemplos pululam. No Sindicato dos Trabalhadores Gráficos do Rio, domina um sr. Nunes, vogal da Justiça do Trabalho. Como a oposição o derrotaria, ali não haverá eleições. No congênere de S. Paulo, que com vários nomes tem vivido e lutado desde 1905, já provaram os gráficos que o seu sindicato desaparecerá se não lhe forem dadas as franquias da lei — mas nem assim se abalou o ministério.

Estes são apenas exemplos tranquilos. Há piores. Vejamos um. No salão Olímpico, na Cinelândia, trabalha o barbeiro José Silva. Ele conseguiu reunir alguns companheiros para apresentar nas eleições finalmente anunciadas, no seu sindicato, uma chapa de oposição. Foi quanto bastou para que a polícia o prendesse. E só foi solto, no dia seguinte, sob a promessa de não se envolver mais em eleições.

Entre os comerciários chegou-se à perfeição de ter uma chapa da polícia e uma do ministério do Trabalho, para abafar quaisquer veleidades desses trabalhadores terem candidatos legítimos. E como houvesse em vários setores de trabalho resistência a essa imoralidade, o órgão do genro do presidente da República chegou a chamar de comunista o próprio chefe de uma grande firma, pelo crime de não exercer pressão sôbre os seus empregados. (Posso apresentar, quando necessário, nomes e fatos).

As "instruções" baixadas pelo ministério do Trabalho não resistem a um exame. Eleições feitas sob semelhantes disposições são indignas de consideração. Exige-se, por exemplo, dos candidatos um "atestado de ideologia". Quem o fornece? A polícia. Em última análise, é o investigador Cecil Borer, da ordem social, o encarregado de decidir quem será o líder sindical no Brasil. A isso, a essa subversão da ordem legítima, chama-se defesa da ordem social... A um grupo de trabalhadores sindicalizados que foi buscar o "atestado de ideologia", o policial encarregado dessa benemérita missão prometeu concede-lo desde que eles concordassem em incluir na chapa dois investigadores.

Coação de todo gênero, o mêdo, o constrangimento, a corrupção, a violência, os recursos mais ignobeis, estão sendo utilizados pelos agentes ministerialistas e pela polícia para obter eleições sindicais sob medida, que facultem ao Govêrno dispor dos sindicatos para eleição do sr. Cristiano Machado ou de quem quer que venha no lugar deste. E o dinheiro do SESI fará o resto.

O Brigadeiro e os partidos democráticos teem nesse passo um grande papel: o do protesto, o da inconformidade, o do solene repúdio a essa farsa. E' preciso que, se o Govêrno insistir em fazer protelar a aprovação do projeto Mangabeira no Congresso, introduzindo-lhe modificações que lhe alterem os efeitos benéficos, impedindo a nova lei de atuar sôbre as farsas então consumadas nos sindicatos, haja neste país quem, não sendo comunista, proteste com urgência. Porque essa miseravel política social é precisamente a que dá mais fôrça ao comunismo; não sòmente leva ao desespêro como torna correntias, portanto aceitáveis por tôda gente, as próprias práticas, os mesmos métodos e processos de que se serve o comunismo para assegurar o contrôle dos trabalhadores.

Vejo tôda gente preocupada em que o Brigadeiro se aproxime das massas. Quanto a mim, crêio que basta afirmar, com energia e concretamente, nestas oportunidades, aplicando-as ao caso presente, para evitar que a farsa siga até o fim, os princípios que lealmente proclamou em sua campanha de ressurreição democrática.

Liberdade para as eleições sindicais ou boicote das eleições falsificadas, eis qual deve ser a posição dos democratas diante da farsa ministerialista.

CARLOS LACERDA

CABO DE GUERRA

Desenho de [illegible]

E agora, dr. Libânio ?

Quando o prefeito Angelo Mendes de Morais embarcou, apressadamente, para o Recife, quase sem tempo de receber das mãos do seu diretor o cheque de Cr$ 25.000,00 de ajuda de custo, o público não teve notícia de quem o substituía no govêrno da cidade. Durou pouco a incerteza. Porque logo se soube que era o seu Secretário da Saúde, dr. Samuel Libanio, que apenas em dois dias conseguiu um publicidade em todos os jornais:

— O Prefeito interino deu o nome do Prefeito efetivo a uma avenida *apenas iniciada*...

Voltou o sr. Mendes de Morais. Disseram-lhe que seu nome passara a ser sinônimo da Sinfonia Inacabada. Uma avenida *apenas iniciada* não é coisa que se batize. E gemeram os prelos para estamparem o novo decreto tornando insubsistente o decreto n. 10.304, de 27 de maio, etc. E com que *considerandai!*

— "considerando que o nome dado, na ausência do atual Prefeito, importa em ato de sua responsabilidade, por ser uno o govêrno, e o secretário em exercício, durante dois dias, apenas respondia pelo expediente normal e que, portanto, não pode ser juiz de uma homenagem ou reconhecimento público a si mesmo...".

Foi assim, e deixou assim de ser, a ex-quase futura Avenida, apenas iniciada, Prefeito Mendes de Morais. A hora em que encerramos esta edição não havia notícia de nenhuma demissão na Prefeitura.

Propaganda monárquica

Será novidade para muita gente informar que há um movimento monarquista no Brasil com comitê de propaganda, publicações regulares, doutrinação e chefes. Pois o Comitê de Estudos do Problema Monárquico tem um Boletim — O CETRO — editado em São Paulo, sob a responsabilidade dos srs. Sebastião Pagano e João de Scantimburgo.

O CETRO divulga notícias das atividades monárquicas em todo o mundo, inclusive na Rússia, cujo líder monarquista, Vasyl Fedorovicsuk conseguiu formar um Comitê sob a legenda "União pela libertação dos povos da Rússia", tendo como chefe o próprio Alexander Kerensky, o presidente da primeira República russa. O comitê, aliás, não é exclusivamente de monarquistas, mas sofre influência de elementos dessa coloração.

No Brasil, o movimento conta com um Comitê central, dirigido pelo sr. Pagano, conde de São Sergio e pelo sr. Sebastião Moreira de Azevedo. Fazem parte dele os srs. João de Scantimburgo, Edgard Barrozo do Amaral, A. Paim Vieira, José Pedro Galvão de Souza, José Eurico dos Santos Abreu, cmte. José Carlos de Ataliba Nogueira, Arlindo Veiga dos Santos, e Sebastião Pagano. Em Minas, secretaria o movimento o Cav. Sebastião Moreira de Azevedo. Na Bahia o sr. Antonio de Araujo Buicão Sobrinho. No Espírito Santo, o sr. Olinto Couto de Aguirre. E o Boletim anuncia que o movimento se expande e breve serão declarados os chefes nos outros Estados.

Contém declarações importantes. O pretendente à Coroa do Brasil, como chama o "Cetro" a d. Pedro Henrique de Bragança, declara: — "A hora não é de palavras, mas de ação. Os superiores interêsses da Nação exigem-no. Todos temos de nos unir". E o Boletim esclarece que "a diferança profunda entre a Monarquia e a República está em que a Monarquia é um conjunto de princípios perfazendo uma instituição, enquanto a República é um conjunto de pessoas substituindo princípios. A Monarquia assenta na tradição, na experiência e na ciência histórica e política; a outra, assenta no prestígio individual, na caçada ao voto, no acaso".

Apenas, temos a respigar que, no Brasil e na hora presente, a idéia monárquica é que é um conjunto de pessoas, assentadas em seus prestígios individuais, em uma aventura, ao acaso. Embora seja verdade também muita coisa que se diz da prática republicana...

Imagine-se o general Dutra monarca perpétuo e hereditário — e ter-se-á uma idéia dos inconvenientes da monarquia.

Boa notícia

O Prefeito iniciou uma intensa campanha contra o barulho. Vão ser proibidas as businas dos automóveis. Serão obrigatórios os escapamentos silenciosos em motocicletas e automóveis. Será proibido bater tapetes fora das janelas das residências antes das sete horas da manhã. Serão estabelecidas novas penalidades pelo uso abusivo de gramofones, alto-falantes e instrumentos musicais. O próprio uso das sereias e apitos das fábricas terá novo regulamento. Serão proibidos os fogos de artifício, salvo nos dias de regozijo popular, e sempre com a devida permissão... em Paris.

Sim, em Paris, segundo anuncia em telegrama de ontem a agência APLA.

Porque, no Rio, o Prefeito é do barulho...

Digno

O sr. Cristiano Machado, ouvido sôbre a candidatura Getúlio Vargas, disse:

— E' mais um candidato digno.

De que?

O maior inimigo de São Paulo

Qual é o maior inimigo de São Paulo?

"...o maior perseguidor de São Paulo, aquele que destruiu, pelo golpe fatídico e totalitário de 37, a autonomia de São Paulo, que aniquilou, em enorme percentagem, a riqueza de São Paulo; que reduziu a quase nada o nosso café e o nosso algodão; que deixou de rastros a nossa lavoura; que estancou o poderio de nosso parque industrial; que nos tirou o direito de sufragarmos nossos governantes; que instigou o crime de lesa-pátria da luta de classes, atirando operários contra patrões; que atentou contra a soberania da República, instituindo a forma de poder centralizador que esteve a pique de nos jogar aos infernos de uma guerra civil... é o mesmo que, sob a mistificação de leis sociais existentes apenas no papel, deixou, ao ser deposto pelas gloriosas fôrças armadas, o proletariado sem camisa, sem pão, sem lar e sem salário digno... êsse pretenso líder dos proletários, no tocante aos Institutos de Previdência? Largou uma dívida de mais de um milhão de contos de réis...".

Quem é o maior inimigo de São Paulo, assim retratado?

Getúlio Vargas.

Quem é o retratista?

Ademar de Barros, nas eleições estaduais de 1946 - 1947.

Reforma da Polícia

Encontra-se em mãos do Chefe de Polícia o projeto de reforma no Departamento Federal de Segurança Pública, referente a jurisdições e delegacias distritais.

Não conhecemos ainda o conjunto do trabalho em questão. Pelo que já foi publicado, no entanto, embora em termos sintéticos, chegamos à conclusão de que o mesmo, na prática, dará resultado contrário ao que se pretende alcançar, isto é, guardar o sossêgo e a tranquilidade dos já de si tão atribulados habitantes do Distrito Federal.

A diminuição no número de delegacias e jurisdições é um erro, pois, não só devem ser conservadas as atuais jurisdições e respectivas delegacias de certos distritos, como ainda várias delas precisam ser desdobradas, de vez que abrangem grandes extensões de considerável coeficiente criminal, resultando na ineficácia da ação policial.

Não basta dispormos de organizações de choque ou policiamento volante, sempre dispostas a intervir onde se fizer mistér; pois, estas pouco têm conseguido. A prova disso está na quase aterrorizadora sucessão de crimes que se tem dado ultimamente. Agora mesmo, temos o caso de sentenciados fugidos do Presídio, a zombarem flagrantemente de todos os recursos postos em prática pela Polícia, empenhada em sua captura há vários dias.

E' preciso dar à polícia organização mais adequada, e não vale reformá-la senão para isto, porque do contrário, é gastar dinheiro inutilmente.

Exclusivo

O reporter político Wilson Aguiar foi distinguido pelo presidente da República com as primícias de seu pensamento sôbre a sucessão presidencial e a candidatura do sr. Getúlio Vargas, e aquele desabafo que tão bem corresponde aos desejos da Nação: estou ansioso por sair no dia marcado.

O êxito do reporter merece êste registro. Mas o que nos leva a estranhá-lo é o curioso costume, — e já se pode falar em costume, pois o chefe do Govêrno está reincidindo — de um chefe de Estado se dirigir à Nação apenas por intermédio de um jornal, ou de uma cadeia ou trust de jornais.

Todos os diários têm representantes credenciados no Catete, pagos pelos jornais, está visto, à disposição do Presidente para quando lhe ocorra dizer algo ao país. Vai daí, passam-se meses e o Presidente guarda silêncio. Vez por outra, êle fala. E quando fala, é a um só jornal. Ora, a palavra do presidente da República não é propriedade dos leitores de um só jornal. Todos lhe pagam, todos contribuem para o govêrno, todos têm o direito de saber o que êle pensa ou, simplesmente, diz.

Imagine-se a seguinte situação: o chefe do Govêrno resolve só falar ao país por intermédio do jornal do sr. X. De duas, uma: ou o sr. X fica com o privilégio do "Diário Oficial", ou os demais jornais ficam no direito de silenciar, de não reproduzir, de nem siquer comentar o que diz o chefe do Govêrno. O absurdo da situação serve para demonstrar o estranho costume contra o qual prevenimos o próprio chefe do Govêrno.

Quando tiver algo a dizer, diga a todos, indistintamente. Aos jornais de todos os partidos, e de todo o país. Tal é o costume dos chefes de Estado, cuja palavra não pertence à sua pessoa, mas ao seu posto.

Sobretudo quando quiser dizer que está ansioso para sair, não se esqueça de avisar a todos. Pois nem todo dia se tem uma boa notícia.

IDÉIAS E FATOS

A nossa responsabilidade

Dissemos ontem, comentando a mensagem de Maritain, e pensando mais particularmente na sua admirável conferência recentemente publicada (La signification de l'athéisme contemporain) que a trágica contradição do materialismo consistiu em partir das libertações para chegar à pior das alienações que é o engluement nas coisas do mundo, e a impossibilidade de governar aquilo mesmo em que se deixou absorver. E concluimos que só poderá reestruturar o mundo a raça de homens capazes de renúncias às pompas e às glórias do mundo.

Tudo depende agora da atitude que vão tomar na vida comum, na política, nos negócios, os homens que porventura ainda formem uma cristandade. Não me refiro aqui à Igreja como tal, à união mística dos fiéis num só corpo cuja cabeça é o Cristo, mas à marca de civilização que imprimem-na ordem temporal os portadores da semente evangélica.

Tudo depende, e dependerá cada vez mais, de como vivem êsses homens de cujo batismo trazem as promessas de renúncia que, por paradoxo, os capacitam para a conquista do mundo.

Nesse mesmo estudo, e em continuação a um outro publicado há mais tempo (Nouvelle approche de Dieu) diz Maritain que êsse ateismo positivo e absoluto se nutre à custa dos que tude que vão tomar na vida como se Deus não existisse. Este fenômeno, que o filósofo, chamou de ateismo prático, é a vida de duas faces, é a grande impostura, é o grande escândalo.

Deus existe. Deus Todo Poderoso criador do céu e da terra. E Jesús Cristo um só seu Filho. E o Divino Espírito Santo.

Mas apesar deste fato, eu saio de casa, abro um parênteses no Credo, e me atiro no mundo, grudado ao chão, desmanchado na terra, sem que ninguém perceba pelo mais leve sinal, pelo mais fortuito gesto, que eu trago na alma a marca das renúncias!

E se é assim, se nós nos prendemos ao prestígio, se nós cultivamos em nós as raízes do pecado, se cultivamos o gosto pela fachada, generalizando êsse critério a ponto de transferí-lo às vezes para a Igreja, se nós, que ao menos já ouvimos falar de outra coisa, que a confessamos, que às vezes a ostentamos, agimos assim, escravos da vaidade, servidores do mundanismo, como poderemos reclamar que os outros levem às últimas consequências êsse mesmo critério?

Admitamos que a maioria de nós católicos seja bem comportada. Admitamos mesmo que menos de dez por cento dos católicos sejam incapazes de se servirem do suborno e do pistolão, e que menos de um por cento seja capaz de vender a mulher e as filhas por um dos cem processos usados nessa especial corretagem.

Teremos nós a coragem de dizer que isto seja bastante, para nós, para o mundo, para Deus? Teremos nós a audácia de dizer que isto, não bater carteiras e não vender a mulher, e ser bem comportado, já é um razoável exemplo que se dê aos homens angustiados, e já é uma razoabilíssima resposta que se dê a um Deus crucificado?

GUSTAVO CORÇÃO

Carta de Washington

"Guerra ou paz"

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

WASHINGTON, junho (via aérea) — Foi publicado êste mês "Guerra ou Paz", pelo sr. John Foster Dulles, uma das maiores autoridades em relações exteriores do Partido Republicano. Uma das teses que o sr. Dulles sustenta em seu livro vai sem dúvida dar lugar a acerbos debates. Ele é de opinião que, caso o govêrno comunista chinês prove sua capacidade de governar a China sem séria resistência interna, êsse govêrno deve ser aceito nas Nações Unidas.

Por outro lado, como o sr. Dulles foi nomeado em 6 de abril conselheiro do Departamento de Estado, espera-se que sua tese pesará no presente *impasse* em que se encontram as Nações Unidas em relação ao caso chinês.

O Departamento de Estado vem sustentando que, enquanto os Estados Unidos reconhecerem o govêrno do sr. Chiang Kai Chek, devem opôr-se à admissão do govêrno comunista chinês para as Nações Unidas. Mas segundo o "New York Times", a opinião que prevalece em Lake Success é que no intimo o sr. Acheson é em favor da admissão do govêrno comunista, e que a Rússia soviética, apesar de seus ruidosos protestos e de boicotar a organização mundial, não quer que os comunistas chineses sejam admitidos, porque isso os exporia à influência do mundo ocidental.

Essa opinião paradoxal baseia-se, aparentemente, no fato de que os ataques violentos a que o Departamento de Estado vem sendo submetido no Senado norte-americano, sobretudo por parte de senadores republicanos, têm deixado muito pouca margem de manobra ao Secretário de Estado.

A importância da nomeação do sr. Dulles consiste em que se espera que sua presença ao lado do sr. Acheson signifique o ressurgimento da política exterior bi-partidária, que com a inatividade forçada do senador Vandenberg perdeu tôda vitalidade.

Há vários meses que o senador Vandenberg tem andado gravemente doente, tendo se submetido a uma delicadíssima operação dias atrás. O curioso é que isto tem tido repercussões tristes sôbre a política exterior dos Estados Unidos. Desde que começou a "guerra fria", a política exterior norte-americana vinha se esteiando no "bipartisan approach", cujo postulado era que os dois grandes partidos fizessem trégua de suas diferenças para enfrentar uma cascata de problemas e crises no terreno internacional.

O senador Vandenberg, com sua grande autoridade moral dentro do Partido Republicano, e sua convicção fervorosa de isolacionista que se convertera em internacionalista, era o símbolo e a alma da política bi-partidária.

A maioria dos norte-americanos, que anseia por ver mais uma vez seu país apresentar uma frente unida e coesa para o prosseguimento da "guerra fria", abriga a esperança de que o sr. Dulles tome a liderança de que o senador Vandenberg foi obrigado a abrir mão devido à doença, e que em torno dêle se congreguem os elementos mais responsáveis e influentes do partido minoritário.

De qualquer modo, é provável que com a inclusão do sr. Dulles nas altas esferas do Departamento de Estado, a política exterior norte-americana atue com mais flexibilidade e imaginação, embora conservando todo seu vigor. O Departamento de Estado já não precisará expender tanta energia e preocupação em responder a ataques no Senado, e a posição do sr. Acheson será consolidada. Caso, além do mais, o senador Vandenberg venha a se restabelecer breve, então a política bi-partidária voltará a florescer como quando era Secretário de Estado o general Marshall. Talvez mesmo venha a acontecer — embora no presente momento pareça quase inconcebível — que nas eleições de novembro a política exterior não figure como controversia aguda entre os dois grandes partidos.

HERNANE TAVARES DE SÁ

Cartas dos leitores

PROGRAMAS DE RÁDIO

Escreve-nos o leitor Juvenal Pinto, residente à rua Pedro Guedes, 55, Engenho Velho, com justa reclamação contra certos programas de rádio. Diz a carta: "Desejo protestar contra uma inovação de certa emissora que parece infeliz, porque de resultados perniciosos. Trata-se de entrevistas radiofônicas levadas pela estação a todos os recantos do país, pondo em evidência criaturas da pior espécie e cuja existência melhor fôra ser ignorada. De uma feita, a "heroina" foi nem mais nem menos a autora de um duplo crime de morte. Agora, é o assassino de um detetive na ilha do Governador. Será êste programa útil para qualquer pessoa? Já não é bastante que certa imprensa a guiza de informar o público, transforme em legítimos dramas de amor o que não foi além de podridão moral?

Como agirá sôbre espíritos ainda não formados a evidência em que são postos êsses criminosos? Valerá a pena o trabalho, que temos todos os pais, de afastar nossos filhos das más companhias, das leituras perniciosas, dos filmes e das revistas teatrais amorais e imorais, dos jornais que lhe envenenam o espírito? Devemos, agora desligar os receptores?

Envia-nos o sr. Sebastião Bueno, a poesia "Bandeira do Brasil", de sua lavra:

"Eu te darei minha vida,
Minha bandeira querida,
Sem temer perigos mil.
Branca, azul, verde e amarela,
Não podias ser mais bela,
Bandeira do meu Brasil.

Bandeira de um povo forte
Que não tem medo da morte,
Que luta e sabe vencer.
Que luta, bandeira amada,
Se tu fores ultrajada,
Sem receio de morrer.

Minha invencível bandeira,
Não tens rival estrangeira,
Dominas pela beleza.
Bandeira formosa minha,
Das bandeiras a rainha,
De um povo amor e nobreza".

PASSATEMPOS

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

NOTA: Na última quadrícula da penúltima série do problema n. 139, deve ter o número 23 e o n. 23, da última, toma o n. 24.

CHARADAS NOVISSIMAS

ENTREGA À MULHER FORMOSA êste PRESENTE. — 1-2. (De Diofran).

DESCREVA no ROMANCE como se MORRE. — 2-1.

CHARADAS CASAIS

HÁ VESTIGIO de um INSETO — 2. (De Calouro).

Quando FICO BOM vejo logo a MULHER. — 2.

O CARTÃO DO DIA

GOIS DUTRA

Qual a sua profissão? (De C. H. Ramos)

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charadas novíssimas — Calombo! Peludo.

Charada casal: Marco — s.

O cartão do dia: Serralheiro.

Correspondência para a Secção Passatempos: Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio. R. B.

Vida dos Partidos

(Todos os partidos têm direito a notícias sumárias nesta secção)

UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL: — Hoje, reunião do Diretório a fim de tratar de assuntos relativos à próxima Convenção Distrital.

— Dia 11 passeata de automóvel com a finalidade de angariar fundos para a Campanha do Brigadeiro. As inscrições podem ser feitas na sede do partido, à rua da Assembléia, 51-5.º ou pelo telefone 52-1436.

— A UDN do Distrito carece para os serviços de propaganda da semana corrente, de 100 mil envelopes.

— Está sendo preparado pelo Distrito Paroquial do Méier, um grande comício em homenagem ao 5 de julho, a ser realizado naquêle subúrbio.

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA: — Dia 20, às 17 horas, Convenção do PSP para escolha dos candidatos ao próximo pleito.

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO: — Dia 16, Convenção para escolha de candidatos.

PARTIDO DE REPRESENTAÇÃO POPULAR: — A 11.ª Região realizará sessões doutrinárias tôdas as quintas-feiras, à Av. Democráticos, 755 (Bonsucesso).

— Dias 14 e 16 de julho, Convenção para escolha dos candidatos.

FRENTE TRABALHISTA Pró EDUARDO GOMES: — Foram fundadas sucursais em Sapucaia, no Estado do Rio, Santos, S. Paulo (capital) e Rio Grande do Sul.

VARIEDADES

Eis mais "greguerias" de Ramon Gomez de la Serna:

— Nas chaminés em que arde a lenha parecem queimar-se livros de memórias, diários íntimos e cartas de amor.

— De noite as estrelas vigiam o mar para que ninguem o leve.

— De manhã a lâmpada aparece cega de tudo aquilo que pensou de noite.

— Vestem de listas os presos para ver se, vestidos de barras, não fogem.

— O despertador é o sapateiro dos sonhos.

— Quando nos cai o guardanapo é como se caisse a fralda da camisa.

— Nas caixas dágua do alto das casas devia haver caído de galinha para todos os vizinhos.

— O mistério da espiga não se esclarece nem no pão.

* * *

O diretor geral da Organização Internacional dos Refugiados, sr. J. Donald Kingsley, 900 refugiados de mais de 60 anos, que se acham sob a proteção da OIR, serão recolhidos pela Ordem Católica das Irmãzinhas dos Pobres.

Esse recolhimento se deve à ação do padre Edward Killino, do Bureau de Imigração do Vaticano, instalado em Genebra.

A Ordem incumbiu o padre Braun de visitar a Alemanha e a Austria e de fazer uma lista dos que serão abrigados.

Esta selecção não será feita sob o ponto de vista religioso.

Do Arcebispado da Bahia

A TRIBUNA

Em visita a êste jornal esteve hoje monsenhor Eliseu Simões Mendes, secretário do arcebispado de Salvador, da Bahia, que veio trazer-nos o seu protesto pelo atentado contra o diretor deste jornal e a sua solidariedade pela orientação da TRIBUNA.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 10.488 do Depto. Nac. Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editora Tribuna da Imprensa

Capital: Cr$ 5 Milhões

Carlos Lacerda, Presidente — Inácio Piquet Carneiro, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO

Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito da Fontoura Sobral Pinto, Luiz Camillo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio — Telefones: Geral, 22-8188 — Redação: 22-8188 — Direção: 22-8187 — Publicidade: 22-8186 — Oficina: 22-8185 — Portaria: 22-8184 — Anúncios Expressos: 22-8184

Diretor — CARLOS LACERDA. Redator-Chefe — ALUIZIO ALVES.

Número avulso: 60 centavos. Atrasado: 1 cruzeiro

ASSINATURAS

Anual, Cr$ 240,00 — Semestral, Cr$ 120,00 — Trimestral, Cr$ 60,00 — Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores deste jornal são os senhores: JOSÉ MARÇAL COELHO e MANOEL DA FONSECA.

REPRESENTANTE EM SÃO PAULO "Roteiro Ltda." R. Felipe de Oliveira, 21 — 6º andar Telefone: 3-2572

O problema de dar

Fulton J. Sheen

"Ter" é o oposto de "dar"; cada uma dessas coisas, no entanto, é boa no lugar que lhe é devido. Ter é prolongar a nossa personalidade: não contendo em nós mesmos tôdas as coisas essenciais à vida humana, nosso "ser" precisa completar-se pelo "ter". A existência implica o direito de ter suficiente comida, vestuário e morada, não implica, todavia, o direito de ter um iate. Nosso direito de possuir, ter coisas, decresce à medida que tais objetos estão mais afastados de nossas necessidades pessoais.

A faculdade de darmos depende de termos, pois a menos que possuamos alguma coisa não podemos dá-la. (Isso é verdade até do nosso tempo). Mas o fato de possuir para muita gente não se oferece como uma ocasião de dar... olham para o dar como uma perda, porque o possuir em si mesmo lhes é tão caro. Isto é um ponto de vista mesquinho, pois se você der a alguém a metade de um pão, ainda lhe restará a outra metade, acrescida do prazer da dádiva.

Muitas pessoas, sobretudo entre os ricos, estimam o valor de suas próprias personalidades em têrmos de uma posse sempre crescente de coisas supérfluas. Recusam-se a alienar uma parcela do seu capital, que, de ano para ano, fazem crescer, até transformar-se num outro ego sem o qual não se sentiriam completos. Culdam que a alienação dêsse capital por meio de esmolas equivaleria à amputação de um braço ou de uma perna.

Certa mulher houve que atravessou a história porque não temeu alienar seu capital. O episódio vem contado no Evangelho: "E, olhando Ele, viu os ricos lançarem as suas ofertas na arca do tesouro; E viu também uma pobre viuva lançar ali duas pequenas moedas; E disse: Em verdade vos digo que lançou mais do que todos, esta pobre viuva. Porque todos aquêles deitaram para as ofertas de Deus, do que lhes sobeja; mas esta, de sua pobreza, deitou todo o sustento que tinha."

Nosso Divino Salvador estava interessado em estudar os esmoleres e era a qualidade das dádivas, muito mais do que a quantidade, que o detinha. Ele dissera certa vez que onde se encontra o nosso tesouro, ali também se encontra o nosso coração. Ele nos diz agora que o tesouro vai atrás do coração. Poucos não os que adotam a Sua atitude em relação à esmola; não nos damos ao trabalho de ler na lista dos benfeitores a parte escrita em tipo miúdo reservada a "Quantias menores que...". Entretanto, essa parte provàvelmente seria para Ele a mais importante da lista; naquela ocasião, no templo, Ele imortalizou a dádiva de duas das menores moedas do mundo antigo.

E provável que a pobre mulher do templo não tenha visto seu Juiz, nem percebido que O agradara, nem tampouco adivinhado que pela balança da Justiça Divina, "ela dera mais do que todos os outros que haviam trazido ofertas para o tesouro". Estes deram do que lhes sobejava; ela dera tudo que possuia, "do seu sustento". Era pobre e dava aos pobres. Despojava-se para encher o vazio alheio. O tilintar dessas duas pequenas moedas ao cairem era um grito de refutação a tôda uma baixa filosofia materialista, que ensinaria aos homens a juntarem o mais que pudessem — como se a terra fôsse nossa única morada.

A pequena dádiva da viuva tem ainda outro sentido que é: o de nos lembrar que Nosso Senhor quer tudo de nós. Ele foi o primeiro "Totalitário" do espírito: Ele pede que não Lhe reservemos nada. Ele exige amor total: "com tôda a tua inteligência, com todo o teu coração, com todo o teu espírito, com tôdas as tuas fôrças". Sòmente aqueles que deram todo o coração a Deus poderão lhe dar também todo o seu capital.

Nada do que é dado com êsse espírito de generosidade será perdido. No conceito materialista, aquilo a que se renuncia, é perdido para sempre. Ao domínio do espírito, tal conceito não se aplica. Porque aquilo que damos a Deus, não nos será contado apenas na eternidade, para nosso mérito — mas nos será restituido mesmo nesta vida. Um dos meios mais práticos de garantir o bastante para o nosso sustento é dar, dar e dar em nome do Senhor. Semelhantemente o mais rápido caminho para crescer no amor de Deus é o de sermos integralmente generosos para com o nosso próximo. "Dai, e dar-se-vos-á; boa medida, recalcada, sacudida, transbordando, vos porão no regaço; porque a medida de que usais, dessa tornarão a usar convosco." (Lucas 6:38).

O uso que fazemos do que é nosso, está estreitamente relacionado ao que somos, a nosso "ser" e ao que viremos a ser. Aquêle que guarda tudo que tem para si mesmo, perderá tudo com a morte; aquêle que tudo deu, tudo receberá de volta na moeda da imortalidade e da alegria.

(Tradução de Helena da Cunha)

ULTIMA HORA

O BRIGADEIRO EM S. PAULO

O Brigadeiro seguiu inesperadamente para São Paulo, "para tratar de assuntos particulares."

VIDA ECONÔMICA

COLABORAÇÃO DOS LEITORES

Moeda desvalorizada e deficits

* L. A. Bittencourt *

A propósito do artigo publicado em nosso suplemento econômico de dezoito de abril do corrente ano, sob o título acima, recebemos do sr. L. A. Bittencourt as observações e críticas que seguem.

Desde que tive a felicidade de me convencer que só a doutrina do Cristo pode constituir o único sistema econômico capaz de dar à humanidade a tranquilidade que merece, abandonei por completo os estudos econômicos a que me dediquei, cegamente, durante alguns anos da minha vida, e por isso não disponho hoje de dados estatísticos sôbre a situação financeira da nossa terra.

Entretanto, mesmo sem êsses dados, não é difícil verificar que as comparações apresentadas no artigo a que nos referimos, não representam a realidade, dando-nos a impressão de que a desvalorização da nossa moeda é o único fator responsável pela situação a que chegamos.

Não é bem assim. Apesar de todos os desatinos praticados pelos nossos governantes, principalmente depois de 1930, a culpa do astronômico encarecimento da nossa vida não pode nem deve ser atribuida exclusivamente à nossa inconsciente política (?) inflacionista. As causas principais das dificuldades que nos asfixiam — a nós e ao mundo inteiro — não decorrem somente das inflações, justificadas ou não, mas em grande parte do aumento desproporcional do poder aquisitivo do ouro no mercado universal, exatamente durante o período apreciado no supracitado artigo.

Entre nós, por exemplo, o valor aquisitivo da moeda-papel baixou, digamos, dez vezes, concorrendo assim logicamente para que o custo médio da vida subisse também dez vezes. Assim, em números práticos e aproximados, o quilo da carne subiu de 700 réis para 7.000 réis; o par de sapatos, de 20 para 200 mil réis, e o aluguel mensal da habitação modesta, de 150 mil réis para um conto e quinhentos ou mil e quinhentos cruzeiros, em linguagem moderna.

Entretanto, no mesmo período e conforme os dados do citado artigo, o preço da libra-ouro subiu de 17 para 450 mil réis, cêrca de trinta vezes, ou seja, três vezes mais do que o custo da vida; enquanto que o próprio dólar, hoje tão procurado, e mesmo no câmbio negro, subiu apenas de 3 para trinta mil réis — dez vezes — acompanhando assim, de perto, o custo da vida entre nós.

Pondo a equação em seus simples e verdadeiros termos, chegamos à conclusão de que, se o custo da vida subiu dez vezes, e o valor da libra-ouro 30 vezes, as nossas emissões de papel-moeda concorreram para isso apenas — e já é muito — com uma terça-parte dêsse aumento, cabendo as outras duas terças-partes à valorização do ouro no mercado universal devido à eterna lei da oferta e da procura, e não à desvalorização da nossa pobre moeda.

O ouro tornou-se escasso diante da procura sempre crescente exploração cada vez mais cara e mais difícil —, se não decresceu, também não acompanhou o crescimento das populações. Além dêsse fator primordial, as facilidades das comunicações internacionais ampliaram os mercados consumidores ativando sensivelmente o intercâmbio e o consumo, sem que novas fontes de produção seguissem o mesmo ritmo.

O nível de vida em tôdas as classes de todos os povos, subiu materialmente em todos os sentidos, exigindo maior quantidade de meios aquisitivos em moeda sã de valor universal, e finalmente o aumento astronômico de despesas para atender às necessidades bélicas dos dois conflitos mundiais de 1914 e 1939, bem como os fundos indispensáveis à reconstrução do que foi arrasado, agravado ainda com o colapso da produção universal daí decorrente; — Tudo isso, e muito mais que poderíamos citar, veio criar a situação de penúria universal, e a crescente procura do ouro como "moeda sã" — isto é, moeda que represente o valor do objeto adquirido, num espaço de tempo um pouco superior à vida das rosas de Malherbe: — moeda cujo valor tenha pelo menos a duração indispensável para acompanhar — e de longe —, sem nunca preceder, precipitar e estimular a evolução das ambições insaciáveis do materialismo humano.

Não quero assim, nem de longe, defender a orientação econômica universal e muito menos justificar a nossa funesta política financeira com as suas orgias emissionistas cujos resultados, além de nos levarem à indigência física, criaram problemas morais de consequências bem mais graves e de mais difícil solução.

Voltando, entretanto, aos dados comparativos a que já nos referimos e aos motivos que acabamos de expor, vemos que a situação econômica atual não pode ser comparada com períodos anteriores com argumentação baseada apenas no padrão-ouro.

Se levarmos em consideração a valorização da libra-ouro isoladamente, como fêz o autor do artigo em apreço relativamente à desvalorização da nossa moeda, chegaremos ao absurdo de que, se hoje fôssemos pagar o aluguel mensal da habitação média no Rio de Janeiro em libras-ouro, aluguel que em 1906 custava cêrca de dez libras (libra a 17$), hoje o faríamos com pouco mais de três libras (libra a 450$) levando-nos portanto à falsa conclusão de que o custo da nossa vida fôra reduzido a uma terça-parte (como foi reduzido, segundo o mesmo raciocínio, o capital do banco a que se refere o artigo) — embora tivéssemos que trabalhar três vezes mais para obtermos um salário correspondente, e tudo isso sem que a libra-ouro tivesse sofrido a menor alteração em seu feitio, em sua côr, em seu pêso e em seu teor metálico. Mas, se fizermos a comparação em nossa moeda-papel, cairemos na dura realidade de sermos obrigados a trabalhar, suar e produzir dez vezes mais (pois foi quanto o custo da vida aumentou) ou do contrário nunca sairemos do círculo vicioso e viciado das emissões de papel falso que nos levarão irremediàvelmente à dissolução.

Para essas comparações só devemos levar em conta dois fatores: o tempo do trabalho humano representado por esfôrço e sacrifício e aquilo que com essa moeda humana, ou mesmo Divina, se pode obter. São êsses dois fatores que determinam a situação econômica em qualquer época e em qualquer terra.

O fator moeda, quer seja de ouro, prata, cobre ou papel, só vale como elemento de troca quando controlado pelos sentimentos que Deus deu ao homem. Do contrário, ouro ou platina, farrapo de papel, ou... Cruzeiro, só servem para que os homens se devorem reciprocamente.

ANÚNCIOS EXPRESSOS 32-8184

Rio-Nova York



A PREÇOS REDUZIDOS
1.ª CLASSE - Cr$ 9.000,00
TURISMO - Cr$ 6.900,00
de 20 de março a 28 de junho próximo

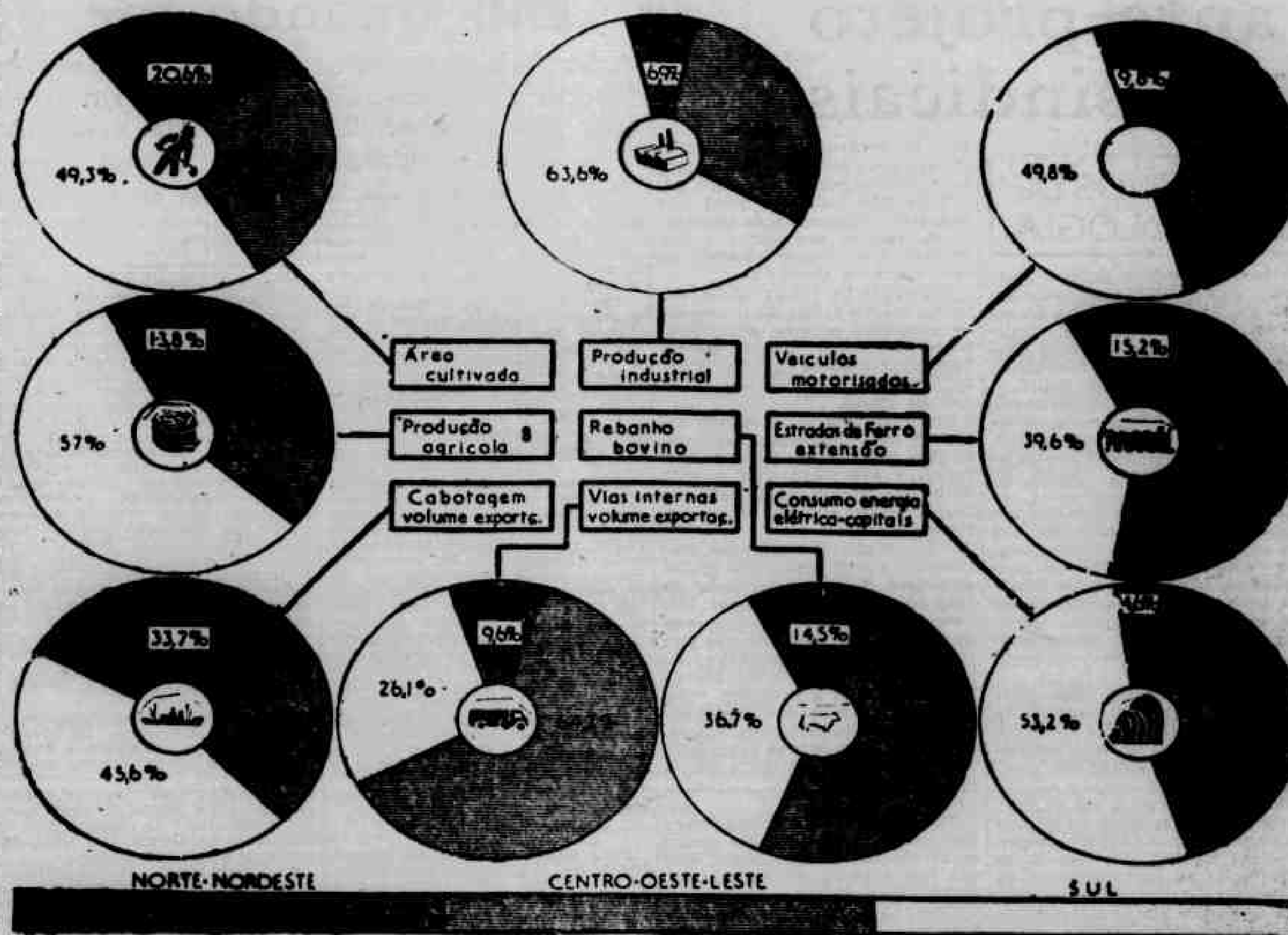
Pela "FROTA DA BOA VIZINHANÇA" a sua viagem Rio-Nova York torna-se agora mais econômica, graças à presente redução de preços, vigente até 28 de junho do corrente. A sua próxima visita aos EE.UU. aproveite, pois, a vantagem desta tarifa especial, viajando por um dos luxuosos "liners" "Brazil", "Argentina" ou "Uruguay". As viagens para as Caraíbas, Guianas, Venezuela, Colômbia e Panamá são facilitadas pela escala em Trinidad. Para os passageiros que se destinem à Europa, a Moore McCormack mantém tráfego mútuo com a American Scantic Lines e outras emprêsas de navegação.

Mais informações, com

MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A.

Praça Mauá, 7 - 7º. andar - Rio de Janeiro

RIO - SÃO PAULO - SANTOS - SALVADOR - RECIFE - BELÉM - S. LUIZ



Treze milhões vivendo de biscates e de sub-empregos

Mais de 55% do Brasil definha econômica e financeiramente — País de pobreza com uma aparente super-produção

Em 15 de julho de 1945 o brigadeiro Eduardo Gomes, ao tratar da economia e finanças do Brasil, em discurso feito em Belo Horizonte, entre outras verdades que precisavam ser marcadas a fôgo na consciência de quantos se têm dedicado à causa nacional e não aos interêsses privados e imediatos, disse o seguinte:

"Bem salientou a Conferência de Teresópolis, fértil em sugestões e alvitres de alto mérito, a importância da industrialização do país, em função da necessidade do aumento da renda nacional, e sob a recomendação de se colocarem mais diretamente sob a ação do Estado as indústrias-chaves e a estratégica e de se reservarem as demais ao campo da iniciativa privada".

De fato, entre os princípios e objetivos fixados nessa Carta que a Ditadura mandou às urtigas, há um relativo ao desenvolvimento das fôrças econômicas, assim redigido: — "O princípio norteador das atividades produtoras do país para que realizem o objetivo do aumento da renda nacional é que êste aumento se baseia no desenvolvimento harmônico das fôrças econômicas, o que atribui, no quadro da política nacional, relevante posição à política econômica, sólido alicerce das realizações de todos os setores empenhados no progresso do Brasil. Para isso, será necessário obter, por todos os modos, o fortalecimento dos meios de produção, e realizar por processos seguros e adequados a industrialização do país".

Realmente, aí estão Norte e Nordeste brasileiros a mostrar que de nada vale ratear a aguadíssima renda nacional entre municípios e Estados sem um plano de fortalecimento dos meios de produção que promova êsse desenvolvimento harmônico tão desejado pelos que (Graças a Deus) não confundem industrialização com mais lucro, mais expoliação, mais contrôles, mais favores financeiros.

Pauperismo e Estatística

Em nosso suplemento anterior divulgamos números revelando até onde chegou o empobrecimento das regiões Norte e Nordeste quanto à importação e exportação, arrecadação de impostos de consumo, vendas, consignações, importação, sêlo, etc., e ainda em face dos orçamentos públicos.

E o resultado de levantamento procedido veio confirmar, apenas confirmar, a miséria que antes de estar nas estatísticas e nos gráficos, está na face dos 13 milhões de nortistas e nordestinos, nos seus arremedos de habitação, nos seus meios de vida, num marginalismo econômico e financeiro dependentes sob tôdas as fórmas e aspectos: ontem, das Comissões como a da borracha que entregaram, ao correr do martelo, o esfôrço de uma região inteira; hoje aos que são intermediários entre o Banco do Brasil e as firmas que aqui só se instalam para fazer um comércio triplice ou foi além de 4,6 % como estatísticas, êsse consumo não quadruplo, mas sem nos deixar nada a não ser o indispensável às remessas que as barganhas propiciam.

Mas os advogados do diabo são insensíveis. E verbosos. E imaginativos.

Que importa que a pobreza plante desertos no Piauí, Ceará, Pernambuco, Amazonas, Rio Grande do Norte ou Sergipe, Maranhão ou Pará, se os lucros arrancados em compensações podem muito bem ser investidos em arranha-céus no Rio? Que importa que desçam em bandos famélicos para São Paulo os milhares e milhares de nordestinos, se as boites continuam sendo mantidas nas metrópoles pelos lucros obtidos compulsòriamente através de favores e contrôles de tôda espécie? Como podem os donos das regiões norte e nordeste protestar pelo desvio de fundos arrecadados nessas regiões pelos institutos, caixas e caixinhas para aplicações no Centro, se os parentes, amigos e compadres estão amparados e com o "futuro" garantido? Que importa que ninguém importe ou exporte nada sem o visto da CEXIM, instalada confortavelmente no Rio, se tais embaraços são motivo de poder político e prosperidade aos que são intermediários ou domésticos?

Quadro que envergonha

A realidade, porém, para para quem coloca o interêsse coletivo acima de prestígios tão fugazes pode ser vista no gráfico que ilustra essa reportagem.

Em 1945 (última estatística publicada) norte e nordeste, regiões que em km2. são 53,36% da área brasileira e em população 27,77%, produziram apenas 6,9%; e em 1946, os rebanhos de mais da metade do Brasil, em área indicavam que uma população que quase não come pois vive de sub-empregos e de biscates, dispunha sòmente de 14,5% do rebanho bovino nacional. E a produção agrícola de região tão rica, se estivesse sendo amparada pelos homens a quem confiaram os destinos administrativos do país? Em 1948, segundo as estatísticas divulgadas, era da ordem de 13,8%, sendo a área cultivada, de apenas 20,6% em confronto com o total do país.

Miséria e empobrecimentos bem maiores quando se cotejam tais números com as disponibilidades em serviços e em transportes.

O consumo de energia elétrica nas capitais do Norte e Nordeste brasileiros, falamos em capitais porque no interior só a lamparina e a lua iluminam os caminhos e os mucambos, em 1949, diziam as mostra, em negro, o círculo constante do gráfico especialmente feito para realçar o gráu de empobrecimento dessa parte do Brasil.

E os demais meios de transporte?

Bem, o assunto está todo êle precisando ser trazido para as ruas, para as sedes partidárias, para os comícios, para as plataformas políticas, para a bôca dos candidatos. Esperamos que assim seja. E que os milhões de eleitores, não só do Norte e Nordeste, mas do Centro, Leste ou Sul, lembrem-se de que precisamos incorporar ao mercado interno os milhões de consumidores que não consomem porque vivem à margem; e que, sem um aumento efetivo da riqueza nacional, efetivo e não meramente nominal, continuaremos a ser, muitos anos, colônia, ou, como diz Gudin, eterno país de economia reflexa, com um índice de pobreza e *(Conclue na 6ª pág.)*

U. D. N.

ALISTAMENTO ELEITORAL DE

TITO LIVIO

Travessa Ouvidor, 17 – 1.º
Anita Garibaldi, 42 – Copacabana
Clarimundo de Melo, 407 – Piedade

COMÉRCIO EXTERIOR BRASILEIRO

Exportação e Importação de 1920 a 1949

Anos	EXPORTAÇÃO 1.000 toneladas	EXPORTAÇÃO Cr$ 1.000.000	EXPORTAÇÃO Preço Médio por tonelada Cr$	IMPORTAÇÃO 1.000 toneladas	IMPORTAÇÃO Cr$ 1.000.000	IMPORTAÇÃO Preço médio por tonelada Cr$	Saldo	Saldo Cr$ 1.000.000
1920	2.100	1.752	834	3.064	2.091	682	—	339
1921	1.919	1.710	891	2.456	1.690	688	+	20
1922	2.122	2.332	1.099	3.120	1.653	530	+	679
1923	2.229	3.297	1.479	3.418	2.287	662	+	1.090
1924	1.835	3.864	2.106	4.316	2.790	646	+	1.074
1925	1.925	4.022	2.090	4.817	3.377	701	+	645
1926	1.858	3.191	1.717	4.768	2.706	567	+	485
1927	2.017	3.644	1.807	5.351	3.273	612	+	371
1928	2.075	3.970	1.913	5.657	3.695	653	+	275
1929	2.189	3.860	1.763	5.928	3.528	595	+	332
1930	2.274	2.907	1.279	4.734	2.344	495	+	563
1931	2.236	3.398	1.520	3.476	1.881	541	+	1.517
1932	1.632	2.537	1.554	3.254	1.519	467	+	1.018
1933	1.911	2.820	1.476	3.638	2.165	564	+	655
1934	2.185	3.459	1.583	3.846	2.503	651	+	956
1935	2.762	4.104	1.486	4.229	3.836	919	+	248
1936	3.100	4.895	1.575	4.468	4.269	955	+	626
1937	3.296	5.092	1.545	5.100	5.315	1.042	—	223
1938	3.934	5.097	1.296	4.913	5.196	1.057	—	99
1939	4.183	5.616	1.343	4.789	4.984	1.041	+	632
1940	3.237	4.961	1.532	4.336	4.964	1.145	—	3
1941	3.536	6.726	1.902	4.049	5.514	1.362	+	1.212
1942	2.661	7.500	2.819	3.012	4.693	1.558	+	2.807
1943	2.636	8.729	3.237	3.303	6.162	1.866	+	2.567
1944	2.671	10.727	4.015	3.842	7.997	2.082	+	2.730
1945	2.997	12.198	4.083	4.292	8.617	2.008	+	3.581
1946	3.653	18.230	4.977	5.061	13.029	2.574	+	5.201
1947	3.781	21.179	5.601	1.161	22.789	3.182	—	1.610
1948	4.658	21.697	4.658	6.799	20.985	3.086	+	712
1949	3.744	20.153	5.383	7.179	20.648	2.876	—	495

ESTATÍSTICAS INDUSTRIAIS

Govêrno, técnicos e economistas ignoram o valor da produção industtrial brasileira — Estatísticas de 1946 às vésperas do Recenseamento de 1950

No Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio existe um Serviço de Estatística dispondo de verba, pessoal e equipamento, sendo uma das suas tarefas levantar a marcha da produção industrial brasileira.

Mas acontece que o referido Serviço não funciona. Não porque faltem burocratas, equipamento, material, dinheiro. Não funciona porque não funciona mesmo.

Quando o sr. Roberto Simonsen pretendeu levantar a renda nacional, em 1943 ou 1944, incumbiu o SEPT de fazer o levantamento proposto pelo Conselho Nacional de Política Industrial e Comercial. Arrependeu-se. Mesmo dizendo o que o CNPIC queria; como queria e o que deveria fazer o SEPT, obteve um mostrengo como posteriormente mostrou o sr. Eugênio Gudin em trabalho publicado, de crítica aos objetivos tão ardorosamente propugnados pelo sr. Simonsen, de dar ao país uma planificação "gospaniana" ou de sentido equivalente.

O fato, porém, é que ninguem dispõe de uma estatística da produção industrial brasileira, ao menos organizada, desde 1945.

Nas mensagens presidenciais, ignora o Executivo a existência da produção industrial.

Falam em tudo as Mensagens enviadas ao Congresso pelo Executivo, menos em produção industrial.

Ainda agora encontramos no primeiro número da revista "Estudos Econômicos" êste trecho: "Até o momento não foi possível a realização no país de *estatísticas correntes* e que apresentassem a marcha da produção fabril, *nem mesmo a elaboração de estimativas regulares*".

Por que, perguntamos nós? Falta de gente? De dinheiro? De equipamentos apuradores?

Não, é evidente. Falta sòmente alguem que dirija o Serviço incumbido dessa tarefa.

Uma pessoa, por exemplo, que não mande cartinhas aos jornais convidando os repórteres para conversar com o diretor do SEPT sempre que aqueles reclamam estatísticas da produção industrial brasileira. Um diretor para êsse Serviço que movimente o material técnico e humano que tem às suas ordens, a exemplo do que vem fazendo o IBGE. Divulgações, ao menos isso, de estimativas sem os vícios apontados pela revista de "Estudos Econômicos" no trabalho que publica sob o título "Estimativa do Valor da Produção Industrial".

Ainda agora, sem cerimônia, o diretor do SEPT, como divulgam os jornais, "completou a última apuração do inquérito industrial de 1946". Mas cheio de falhas como confessa a própria notícia. "Essa cifra não traduz o levantamento da produção industrial do país, diz a notícia — porque um ponderavel contingente, incluindo toda atividade extrativa, está a cargo do Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura".

E' o que em linguagem burocrática se chama o "chute".

E o mais grave vem nesse trechinho *mirandeano*, tipicamente de quem já há muito deveria estar fazendo outras coisas: "Tambem não estão incluidos os volumes correspondentes às entidades oficiais e paraestatais", nos indices e números do SEPT relativos à produção de 1946.

Evidentemente não sabemos porque todas essas coisas são toleradas.

Não há técnico, economista, repartição pública incumbida de estudar os problemas econômicos e financeiros do Brasil que não tenha reclamado e protestado contra a falta de estatística da produção industrial brasileira. Houve uma ocasião em que o Conselho Federal do Comércio Exterior se propôs a fazer os levantamentos desde que o SEPT lhe fornecesse o material que anualmente arrecada dos industriais, mas que apura a passo de cágado e erradamente, como disse Gudin, como diz agora a revista "Estudos Econômicos" e como confessa o próprio diretor do SEPT na nota fornecida à imprensa — parte transcrita.

Ou isso, ou então não sabe o SEPT como incluir nos seus levantamentos, de 1946, o que a Agricultura já publicou sôbre carvão, ferro etc., e o IBGE, até 1940.

Desde muito que estamos sem estatísticas industriais, essa é a verdade. Embora o diretor do SEPT seja uma pessoa muito bem educada, amavel, cavalheiresca e até gentil para com os que fazem críticas ao serviço que dirige, mandando-lhes convites para dar uma voltinha no SEPT, quando puder ou quiser.

Mas estatísticas, mesmo, da produção industrial, só as de 1945 e, como diz a revista referida, "tarda e reduzida, sem esclarecimentos devidos sôbre o valor dos dados" ou então com os esclarecimentos como os aqui transcritos, de *chute*, reticenciosos, revelando que não valem nada porque não incluem tantas coisas e até "os volumes correspondentes às entidades oficiais e para estatais"...

LEIA DUAS VEZES E NÃO ESQUECERÁ

Vae dar uma joia moderna ou um presente de fino gosto?

Então guarde êsse nome: JOALHERIA Sta CECILIA

RUA URUGUAIANA, 66, ENTRE OUVIDOR E 7 DE SETEMBRO

EM 1913 COMO EM 1950

Deficit, inflação cambio baixo e pescadores

Em 22 de dezembro de 1913, numa conferência feita na Biblioteca Nacional sob o título "Os Financistas do Brasil", o sr. Leopoldo de Bulhões assim concluia o seu estudo e as suas observações econômico-financeiras:

"Os Governos que se deixaram dominar pelas aberrações inflacionistas provocaram crises, prejudicaram o crédito público e particular, desequilibraram os orçamentos, viveram no regime do deficit e impossibilitaram o da conversação, como confessam o ex-Ministro da Fazenda e o atual na proposta do Orçamento.

A política econômica reinante pretende desenvolver no país as mais variadas indústrias sem lavouras e sem capitais, com o auxílio do papel-moeda, das tarifas proibitivas e do câmbio baixo, que, desde 1896 vão tornando a vida insuportável e preparando a crise social em favor de poucos milionários, que não fixarão a fortuna aos descendentes, porque é sempre verdadeiro o provérbio: "pai banqueiro, filho doutor, neto pescador".

PUBLICIDADE

CIA. CONSTRUTORA DA CASA PROPRIA

[illegible]

[illegible]

A pagar pela inscrição	Valor das casas com ou sem terreno	Valor das prestações mensais: Antes de receber as chaves	Valor das prestações mensais: Depois de receber as chaves
Cr$	Cr$	Cr$	Cr$
504,00	40.000,00	200,00	384,00
630,00	50.000,00	250,00	480,00
756,00	60.000,00	300,00	576,00
882,00	70.000,00	350,00	672,00
1.008,00	80.000,00	400,00	768,00
1.134,00	90.000,00	450,00	864,00
1.260,00	100.000,00	500,00	960,00
1.890,00	150.000,00	750,00	1.440,00

CIA. CONSTRUTORA DA CASA PRÓPRIA

FUNDADA EM 1947
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 417-A - 3.º ANDAR — GRUPO 307 E 308
Fiscalizada pelo Govêrno Federal — Carta-Patente 162

VIDA SINDICAL

Sugestões ao ante-projeto para as eleições sindicais

CONTRÁRIO O SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE PÔRTO ALEGRE AO ATESTADO DE IDEOLOGIA

Ao ser publicado no "Diário Oficial" de 22-11-1947 o ante-projeto para eleições sindicais, do Ministério do Trabalho, o Sindicato dos Estabelecimento Bancários de Pôrto Alegre (R. G. do Sul) apresentou uma série de sugestões que, por terem sido mantidas várias disposições daquele projeto nas atuais instruções do Ministro, são tão atuais como se especialmente para elas houvessem sido feitas.

Assim, publicamos hoje uma série dessas sugestões:

I — Sôbre o certificado negativo de ideologias políticas:

"Consideramos que deva ser eliminada essa disposição, a qual diz que não poderão ser eleitos para os cargos de administração ou de representação sindical — "os que professarem ideologias incompatíveis com as instituições, os princípios democráticos e os interêsses da Nação, de acôrdo com o disposto no parágrafo 13 do art. 141 da Constituição Federal.

O citado parágrafo da Constituição se refere, no caso, a partidos ou associações, que ficam vedados de se organizarem quando seu programa ou ação contrarie o regime democrático, basendo na pluralidade dos partidos e na garantia dos direitos fundamentais do homem".

A Constituição neste ponto é clara, e se refere a coisa ou pessoa jurídica, e não à pessoa humana. Já a letra C do art. 3.º do ante-projeto, quer ter êsses efeitos sôbre o individuo, pessoau física, cuja indevassabilidade e liberdade de consciência é assegurada por diversos parágrafos do art. 141 da Constotuição Federal.

Tal dispositivo do ante-projeto das eleições sindicais a nosso ver, poderia ser coisa de abusos e explorações contra os direitos fundamentais do homem, pela precariedade de provas em matéria dessa relevância.

Ressalvamos que nosso intuito, como é obvio, não é defender maus cidadãos que eventualmente trabalhassem contra a democracia; se porventura se candidatassem a cargos nos sindicatos, teriam na repulsa da classe o mais seguro e o menos injusto dos julgamentos.

Conclue-se portanto que a letra C do ante-projeto em aprêço é anti-constitucional.

II — Sôbre a valider das eleições:

O texto dos §§ 4.º e 5.º do art. 524 da CLT foi incluido pelo decreto-lei 9.502, de 23-7-46, no período pré-constitucional. Eles estipulam que só será válida eleição, se comparecerem mais de matade dos associados do Sindicato. Se não acontecer isto, então serão convocadas novas eleições dentro de 15 dias, que só terá validade se comparecer mais de 40% dos associados. Não havendo ainda número, serão de novo convocadas novas eleições, não estando esclarecido o prazo para a convocação. Mas esta terceira eleição também não valerá, se não contar com mais de 30% dos aludidos associados. E se nem neste último pleito comparecerem mais de 30% dos associados, o Ministério do Trabalho declara a intervenção, nomeando uma Junta Governativa.

Novas eleições só serão realizadas dentro de 6 meses, mas a lei não esclarece se se repetirá de novo todo o processo da primeira, segunda e terceira votação, ou se valerá a votação com qualquer número.

Porque dar tanto trabalho para os que já são trabalhadores?

Comparecer uma, duas, três, quatro ou mais vezes, até poder ver eleita e empossada a diretoria do órgão de defeza de seus legítimos interêsses? Se a prática da vida sindical é árdua — sabem-no os trabalhadores que a ela dedicam os seus lazeres e horas roubadas ao convivio da família — porque entravá-la ainda mais?

Só um lamentável desconhecimento dessas condições de ambiente dos trabalhos poderia desculpar a referida legislação pre-constitucional. E' tempo, porém, de corrigi-la.

A sociedades outras, como por exemplo as cooperativas, em que são as próprias partes interessadas que condicionam e lavram seus estatutos, não lhes ocorre facultar mais de duas oportunidades aos seus associados, para solverem seus problemas, deliberando em segunda convocação com qualquer número.

Temos um exemplo bem própria casa. A nóvel Cooperativa de Consumo dos Bancários de Pôrto Alegre, convocou há dias Assembléia Geral para eleger sua diretoria. Não houve número estatutário, de metade mais um do quadrosicial. Apenas cerca de 40 pessoas compareceram, de um quadro de cerca de 500. E' que, já se conhecendo as circunstâncias, os interessados tacitamente se privam de-perder tempo na primeira convocação, comparecendo então em massa na segunda convocação.

Criticar-se-á o desinteresse da maioria. Mas ainda que fosse assim, mereceria uma maioria menos interessada e compreensiva que os mais abnegados e dedicados fossem tão sacrificados, e que sofresse o próprio movimento sindical?

Mas o que ocorre não é que haja uma maioria desinteressada.

E' o concenso em que muitos confiam na ação de poucos, concordando tacitamente, e talvez um tanto displicentemente, com o que ficar resolvido da reunião de seus colegas mais ativos ou menos presos a outras ocupações. Se o resultado não satisfizer, facil é a essa maioria impor, num momento de esfôrço conjugado, a sua vontade, pepo poder soberano do voto, em nova assembléia.

O espírito da Constituição,, estabelecendo o artigo 158 a liberdade sindical", garante aos trabalhadores o direito de não encontrar dificuldade de parte do Estado à normalização de seu sindicato de classe.

Não interferindo como não interfere na organização das associações comerciais, industriais e rurais, o que justificaria a ação do Estado dificultando a ação dos trabalhadores em seus órgãos representativos?

Têm as classes chamadas econômicas, via de regra, dois órgãos de defeza de seus interêsses. As suas tradicionais associações (comerciais, industriais e rurais) e os sindicatos patronais. Se nas sindicais interfere a legislação da Consilidação das Leis do Trabalho, e portanto alguns dos mesmos entraves opostos aos sindicatos dos trabalhadores, nas outras, em que efetivamente se desenvolve tôda a vitalidade da sua ação, os seus movimentos não sofrem a ação do Estado.

Não têm os trabalhadores recursos, porém, para manter outro órgão de sua representação, que não seja o Sindicato, e fica, portanto ,numa ingrata situação.

Talvez seja arguido que êsse cerceamento tenha apenas o intuito de combater aos elementos extermistas. Mas perguntamos se a maioria, que não se encontra entre os tais, deve sofrer por causa disso a restrição dos seus direitos fundamentais. Não é o caso de considerar como ficam os outros trabalhadores?

Após estas considerações, com vivo empenho e em defesa da soberania do sindicalismo dos trabalhadores, propugnamos a revogação dos §§ 4.º e 5.º do art. 524, incluidos na Consolidação das Leis do Trabalho pelo decreto-lei n. 9.502, de 23 de julho de 1946 e a substituição dos §§ 1.º e 3.º, do art. 27 e o art. 28 do ante-projeto, fazendo-se um novo art. 28.

Novo Art. 28 — "As eleições serão válidas com qualquem número de eleitores que comparecer, revogando-se as disposiçãos dos §§ 4.º e 5.º, do artigo 425 da CLT, incluidos pelo decreto-lei n. 9.502 de 23-7-96".

III — Sôbre a data das eleições:

Propomos esta nova redação para o art. 7.º:

"A data para a realização das eleições, para os Sindicatos cujas Diretorias já tenham cumprido o prazo de seu mandato, e para os que estejam sob a intervenção do Ministério do Trabalho, será fixada para máximo 60 e no minimo 30 dias após a publicação deste decreto pelo "Diário Oficial".

Nos demais casos, o mesmo prazo será observado, a partir do dia em que expire os mandatos anteriores".

Nota: — Fixa o ante-projeto que o prazo seria a contar da data em que a Diretoria ou Junta em exercicio terminasse o seu mandato. E' de notar, porém, que ficaria no ar a questão do término dos mandatos das Juntas Governativas, pois não está sendo observado o que dispõe o art. 554 da C.L.T., o qual limita a apenas a 90 dias os periodos das eventuais intervenções do M.T. nos Sindicatos.

IV — Sôbre o requerimento para registro:

Empenhamo-nos vivamente na eliminação do artigo, que condiciona o registro dos candidatos a requerimento subscrito no minimo por 5% do quadro social.

Crear-se-ia dificuldade burocrática, quando devem ser criadas facilidades para estimular a maior frequência e interêsse dos trabalhadores nas atividades sindicais.

Sobremodo, porém, salienta-se a circunstância de que com tal exigência seria fraudado o segredo do voto, preconizado pela prática democrática, e pelo ante-projeto em estudo. No caso de um Sindicato dispor de 5.000 sócios, seriam, só pelo requerimento de registro de candidato, conhecidos nada menos de 250 votos, e, havendo diversas chapas, multiplicar-se-iam êstes "votos a descoberto".

Resultariam consequências, para êstes, que se procura evitar para os demais eleitores, com o sigilo do voto. E' justo?

E' suficiente o requerimento de inscrição firmado pelos próprios membros de cada chapa, segundo já está previsto no artigo 9.º do ante-projeto.

O "Sindicato dos Vendedores" da Grécia vence uma batalha

ATENAS (Via Aérea) — Há sindicatos muito estranhos na Grécia. Há, por exemplo, o Sindicato dos Afinadores de Violinos Aposentados, a União Pan-Helenica dos Motoristas Profissionais Atingidos pela Guerra, a Associação dos Proprietários de Onibus Inutilizados, o Sindicato dos Trabalhadores Prejudicados de Pireu, a Confederação de Velhos Guerreiros dos Motoristas da Rainha Alexandra, o Conselho de Tenentes-Coroneis da Reserva, o Sindicato dos Mestres de Dança Aposentados, o Sindicato dos Trabalhadores Enganados e Prejudicados, e, naturalmente, o Sindicato dos Limpadores de Telas de Aranha de Patras.

Em sua maioria, êstes sindicatos são peças de museu que deleitam e enlouquecem os sindicalistas que vêm ao país a fim de investigar as acusações comunistas sôbre a perseguição do movimento sindicalista na Grécia.

Mas dois dêste fricotes sindicais, originados durante a guerra, têm, durante os últimos cinco anos, afetado seriamente o curso dos acontecimentos politicos do país. São êles: o Sindicato dos Compradores de Imóveis durante a ocupação Germânica e o Sindicato dos Vendedores de Imóveis durante a Ocupação. Este último, naturalmente, conta com um número muito mais numeroso de membros do que o primeiro. Estão numa proporção de dez vendedores para cada comprador.

Este fato naturalmente define os compradores como colaboradores e aproveitadores da guerra, pois ninguem que não tenha trabalhado para os alemães ou não tenha explorado a miséria de seus concidadãos durante os anos negros da ocupação poderia ter encontrado capitais para inverter na compra de casas.

Pode se dizer com muita justeza que vários compradores adquiriram seus imóveis virtualmente por apenas algumas fatias de pão. Há inúmeros exemplos de pessoas que venderam suas casas pelo preço de apenas algumas refeições. Estas pessoas hoje em dia olham os compradores de suas propriedades como monstros que se aproveitaram da fome de alguns milhares de crianças para enriquecer.

Desde o fim da guerra que o Sindicato dos Vendedores vem tentando conseguir uma lei que anule tôdas as transferências de propriedades feitas durante a ocupação. Naturalmente, os compradores têm por seu lado feito todo o possivel para impedir que isto aconteça. Entre êstes compradores encontram-se muitos membros importantes do Partido Populista. Pessoas de grande influência conseguiram impedir qualquer tentativa de dar aos vendedores o direito de pedir ou um preço justo por seus imóveis ou a devolução dos mesmos.

No outono passado, com as eleições rapidamente se aproximando, os vendedores, que representam aproximadamente cinco milhões de eleitores, conseguiram que o Parlamento aprovasse uma lei de emergência anulando tôdas as vendas de imóveis feitas durante a ocupação. Mas a constitucionalidade desta lei podia ser posta em dúvida em qualquer tribunal do país. Foi o que aconteceu em Pireu, algumas semanas atrás, tendo o queixoso, que queria sua casa de volta, levado o caso ao Supremo Tribunal.

Os juizes têm deliberado desde então. Os dois sindicatos fizeram o possivel para influenciar a opinião da Corte — os vendedores apelando para o sentimento de justiça dos juizes, os compradores exercendo pressão política. Finalmente soube-se de rumores, sussurados de dentro das câmaras da Côrte Suprema, que puseram os vendedores em polvorosa. A lei estava a pique de ser declarada constitucional, e consequentemente válida para qualquer tribunal do país.

Os compradores, em consequência tentaram um golpe que nunca havia sido usado antes na Grécia: invadiram as casas dos juizes e ameaçaram suas famílias, tentando assim intimidá-los. Os juizes, evidentemente, mandaram prendê-los.

Este último ato da parte dos compradores, dos que prosperaram às custas do sofrimento de milhares de seus compatriotas, parece ter decidido a parada. Três milhões e seiscentas mil casas serão devolvidas aos seus antigos e legítimos donos, infelizmente depois de muita discussão, e assim terminará mais um amargo capítulo da história da Grécia contemporânea.

(Por Philip Deane, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA).

ALIANÇA DA BAHIA
CAPITALIZAÇÃO S.A.
Capital (Realizado) Cr$ 2.000.000.00
Sede social — BAHIA
Agência Geral no Rio de Janeiro
Rua Ouvidor — 64
Endereço Telegráfico: ALBACAP
"O melhor Título dentro do melhor Plano pela melhor Sociedade de Capitalização"

Não há nada melhor
Cr$ 1,50
Guaraná
AMERICANA



Prov. 1009-B

Mac Arthur fala do Japão

Em entrevista exclusiva em Seleções de junho, que acaba de sair, Mac Arthur explica como fez no Japão uma das maiores revoluções sociais da história e como implantou a mais democrática constituição do mundo...

Milhões de novos possuidores de terra defenderiam com a vida suas propriedades, do mesmo modo que defenderiam a liberdade e a democracia levadas pelos E. U.

Fracassa a propaganda da Russia a quem o Japão teme e odeia ao mesmo tempo.

Seleções de junho publica também outros 24 artigos interessantes e variados e o resumo de dois livros de êxito sensacional.

SERVIÇO SOCIAL

Eu, quando for grande, vos ajudarei

A Sociedade Pestalozzi do Brasil, que tem lutado com sérias dificuldades financeiras, vai receber 2 milhões de cruzeiros — Como empregará êsse dinheiro —

Num velho casarão de madeira, tosco e maltratado pelo tempo, na rua Gustavo Sampaio número 1, no Leme, está localizada uma associação de pessoas de boa vontade: a **Sociedade Pestalozzi do Brasil.**

Essa instituição, inspirada na conhecida frase do renomado pedagogo Pestalozzi: **"Eu quando for grande, vos ajudarei"**, tomou a si a pesada tarefa de prestar à infância excepcional e desajustada, assistência pedagógica, médica e social.

QUE E' INFANCIA EXCEPCIONAL?

São crianças que por motivos vários não se desenvolvem como a maioria das que têm a mesma idade. Retardadas sob um aspecto, podem apresentar precocidade em outros. Já crescidas, comportam-se como crianças de poucos meses e, na idade escolar, não possuem, às vezes, nem os elementares hábitos de contrôle pessoal. São crianças anormais que exigem assistência especial, ambientes adequados e, acima de tudo, pessoal capacitado para lidar com elas.

Tratar dêsses menores, criando-lhes ambiente apropriado, formando técnicos no assunto, eis a tarefa principal da Sociedade Pestalozzi do Brasil.

RECURSOS FINANCEIROS DA SOCIEDADE

Essa associação tem vivido até agora do esfôrço de uma Diretoria, — aliás a Diretoria que a inaugurou em 20 de junho de 1945, reeleita pela terceira vez, de dois em dois anos, — da contribuição de 648 sócios inscritos e das pequenas taxas cobradas em determinados casos, daquêles que podem pagar.

A Diretoria é a seguinte: presidente: Desembargador Augusto Saboia Lima; vice-presidente: dr. Bartolomeu Anacleto do Nascimento; diretor-tesoureiro: dr. Eduardo Magalhães; diretor-secretário: dr. Flamarion Afonso Costa; primeiro secretário: prof. Elias Dias Veloso; segundo secretário: dra. Nilde Ribeiro (nos dois primeiros periodos da Diretoria ocupava êste cargo a professôra Inês Besouchet); diretor técnico: professora Helena Antippoff.

Os recursos financeiros dessa Sociedade são exíguos, mas a boa vontade e o idealismo de seus dirigentes e auxiliares, são grandes. Basta dizer-se que as professôras de 5 anos de casa, para tratar de menores excepcionais, o que é tarefa mais difícil que lecionar a crianças normais, ganham apenas Cr$ 1.000,00, enquanto que as professôras mais novas na Sociedade ganham Cr$ 500,00. E não se diga que se sujeitam a êsses ordenados por necessidade. São técnicas nas atividades que executam e não lhes faltariam posições mais rendosas. Ali estão por idealismo e amor à casa. Mais uma prova desta afirmação é que no ano passado os membros do chamado Grupo Volante da Sociedade, que realizaram recreação infantil em 52 instituições desta capital, apresentando o teatrinho de bonecos, se cotizavam entre si para pagar a condução especial que necessitavam. Pouquissimas foram as instituições que forneceram a condução.

ATIVIDADES

A Sociedade Pestalozzi do Brasil possui: consultório médico-pedagógico e serviços de reeducação dos distúrbios de linguagem, para crianças com retardo mental, nervosas, com dificuldades de caráter; classes especiais para crianças retardadas; oficinas pedagógicas, biblioteca infantil, bandinha de música, teatro infantil, grupo do teatro de marionetes, grupo do teatro de fantoches, grupo do teatro de máscaras, grupo do teatro de sombras e festival infantil. Aceita estágios de educadores, assistentes sociais e demais pessoas interessadas na educação da criança retardada, nervosa, com distúrbios de caráter, assim como interessados em Recreio Popular Infantil (teatro de bonecos, bandinha de música e trabalhos manuais).

A VISITA DE 28 DEPUTADOS E OS 2 MILHOES DE CRUZEIROS

Em março do ano passado, a convite da Diretoria, 28 deputados federais visitaram a Sociedade Pestalozzi do Brasil. Admiraram-lhe o trabalho executado, examinaram as precaríssimas condições do velho casarão, que, — registre-se de passagem, — nos dias de chuva fica alagado pelas goteiras que possui.

Os deputados enfim, viram tudo o que era preciso que vissem. E o resultado dessa visita, foi que dias depois surgiu na Câmara o projeto 53-A de 1949, concedendo o auxilio de Cr$ 2.000.000,00 para a Sociedade Pestalozzi do Brasil. Essa importância será recebida em quotas anuais de Cr$ ... 500.000,00.

COMO SERA' EMPREGADO ÊSSE DINHEIRO

A Sociedade Pestalozzi do Brasil, para prestar à Infância excepcional de diversos tipos (retardo mental, doença mental, doença neurológica, distúrbio sensorial, distúrbio emocional e de conduta, necessidade de auxilio social, distúrbio endócrino, mongolismo, etc.), assistência eficiente, está com planos de ampliar: o consultório médico-pedagógico e instalá-lo em prédio adequado; as classes para crianças retardadas; as oficinas pedagógicas para adolescentes desajustados, dando maior desenvolvimento a labor e grupoterapia; as atividades recreativas, artísticas, trabalhos manuais e o teatrinho de bonecos; os cursos de especialização para educadores de crianças e adolescentes excepcionais e desajustados; formar pequenos internatos para crianças excepcionais, nas zonas urbanas e suburbanas, sob a direção de educadores especializados; adquirir uma propriedade rural para dar inicio ao Instituto de Organização Rural, onde serão aproveitados muitos egressos da Sociedade e que não têm amparo de ninguém, ao mesmo tempo que será dada assistência integral à infância e à adolescência desajustadas, orientando-as para as atividades rurais; reformar o casarão, que é alugado da Light por Cr$ 1.800,00.



Amostras de brinquedos confeccionados por alunos da Sociedade Pestalozzi do Brasil



Sede da Sociedade Pestalozzi do Brasil

ORIENTAÇÃO E AJUDA

A seção de Serviço Social da **TRIBUNA DA IMPRENSA** está habilitada a orientar e a encaminhar, às obras sociais competentes, as pessoas necessitadas que a procurarem. Da mesma forma presta orientação sôbre assuntos de ordem jurídica, tais como questões de família, de legislação trabalhista, de menores, etc.

Horário do plantão do assistente social: terças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas.

CASOS ATENDIDOS

Guarda de menor

O sr. E. P., fiscal da Alfândega, procurou-nos solicitando orientação sôbre como proceder para legalizar a situação de uma menina de 12 anos, G. M., que encontrou na rua e recolhera em sua residência.

Como já tinha se entendido com o pai da menor, residente em uma cidade de Minas Gerais, obtendo resposta de que podia ter em sua guarda a menina, orientamos o sr. E. P. no sentido de que deva requerer ao Juiz de Menores um termo de responsabilidade, a fim de, não só dar conhecimento àquele Juizo sôbre a situação da menor, bem como para salvaguardar responsabilidade futura.

Em companhia do representante da TRIBUNA, o sr. E. P. compareceu ao Juizo de Menores, onde, atendido pelo Juiz Mourão Russel, deu inicio à medida que pleiteava.

Bancário

Um bancário, cujo nome nem mesmo as iniciais aqui damos para não identificá-lo perante o Banco em que trabalha, consultou-nos sôbre assunto de Legislação Trabalhista, a fim de orientar-se perante uma situação de fato, que mencionou, criada pelo Banco, em relação à sua pessoa. Mediante o nosso esclarecimento, declarou que ia proceder conforme nossa orientação.

Expedicionário de Juiz de Fora

O expedicionário Antônio Alves de Araújo, de Juiz de Fora, escreveu-nos solicitando nossa ajuda para obter informações sôbre o andamento de um requerimento que enviara ao Ministério da Guerra. Procuramos a Associação dos Ex-Combatentes, onde recebidos pelo próprio Presidente Tenente-Coronel João Carlos Gross, pelo secretário de Assistência Social Coronel Francisco Roberto de Figueiredo Barreto e pelo superintendente Tenente Ovídio Coelho, obtivemos, — depois que a Associação se informou junto ao Ministério da Guerra — a resposta desejada, e que é a seguinte: o Ministério da Guerra, através de sua Seção Especial da F.E.B., pelo ofício n. 978 de 4 de maio último, enviou ao requerente, por intermédio da Associação dos Ex-Combatentes de Juiz de Fora, explicações detalhadas sôbre como deve proceder para iniciar o processo de amparo.

Passagem para B. Horizonte

O sr. G. L., desempregado e sem recursos, necessitando regressar para Belo Horizonte, procurou-nos solicitando uma passagem. Depois de devidamente examinada a situação do sr. G. L., foi o mesmo encaminhado a uma instituição que pede não ser mencionada devido ao acúmulo de pedidos que por certo lhe surgiriam — onde lhe foi fornecida a passagem solicitada, além de pequena importância para despesas com alimentação.

Segurado do I.A.P.C.

A propósito da nota que publicamos nesta seção, no dia 23 de maio último, sôbre o sr. E. M., que nos procurou alegando que em virtude de doença nos olhos, deixara o emprego há meses, não sabendo responder qual a sua situação perante o I.A.P.C. e a quem até aquela data ainda não se tinha dirigido, recebemos do sr. Getúlio Paiva, chefe da Seção de Informações e Orientação da Divisão de Serviço Social do I.A.P.C., para onde encaminhamos o sr. E. M., dizendo que o mesmo não havia perdido a qualidade de segurado do I.A.P.C. e que já requereu o Auxilio-Doença. O segurado foi também encaminhado, por aquela seção, ao Ambulatório do Instituto, para tratamento dos olhos, recebendo êle, ainda, gratuitamente, os remédios necessários.

Serviço de Obras Sociais

(S.O.S.)

RUA LAVRADIO, 84 — TEL.: 42-9312
FINALIDADE — *Assistência Social à família*

ATIVIDADES — SEDE — Rua do Lavradio, 84 — Centro, onde funciona: seção de Proteção ao Trabalho, de Documentação, de Pequenos Auxílios, de vestuário, de Provisão de Gêneros Alimenticios, Assistência Médica e Odontológica, Prato de Sôpa e Secretaria que se encarrega da parte administrativa.

ESCOLA INTERNATO S. O. S. — Rua do Bispo, 94 — Rio Comprido — Ministra instrução primária e pré-primária, de acôrdo com o programa da Prefeitura, mantendo um Jardim da Infância. As crianças recebem alimentação adequada, assistência médico-dentária, educação religiosa e canto orfeônico, mantem ainda um clube agricola, um centro cívico, uma biblioteca, uma escola de teatro cênico e danças clássicas e várias outras instituições como: Circulo de Pais e Mestres, Pelotão de Saúde e Clube de Leitura.

VILA S. O. S. — Rua Carlos Seidl, 1.141 — Cajú Retiro — Ali funcionam: Centro de Recreação Infantil Christiano Hamann e Jardim da Infância. Recebem crianças residentes nas favelas do bairro do Caju Retiro. Essas crianças encontram na S. O. S. tudo o que lhes falta em casa. Ali tomam banho, cortam os cabelos, recebem café, almoço e merenda numa Cantina mantida em cooperação com a Legião Brasileira de Assistência. Recebem ainda instrução, conhecimentos de trabalhos manuais e horticultura, educação física, cívica e moral, assistência médica e dentária, gratuitamente. ABRIGO MATERNAL — Mantido em cooperação com o Departamento Nacional da Criança; sua finalidade é recolher as mães que recem-saídas da maternidade ficam totalmente abandonadas, com o filhinho nos braços, não tendo um lar que as receba. LAR ABRIGO — recolhe famílias que, por despejo ou abandono de seu chefe, ficam ao desamparo. Recebem os abrigados tudo de que carecem até que, trabalhando, consigam meios para a própria manutenção. SERVIÇO ODONTOLÓGICO — êste serviço dispensa tratamento gratuito a tôdas as crianças frequentadoras da Vila S. O. S. e aos adultos comprovadamente necessitados. SERVIÇO MEDICO — mantem um ambulatório de clinica geral e clinica infantil atendendo a todos os matriculados da Vila e a moradores do bairro; uma enfermaria para adultos, uma enfermaria para crianças, uma crêche e um berçario. NINHO — abriga os filhos enquanto a mãe se hospitaliza para receber novo bebê. BIBLIOTECA — DISCOTECA — CENTRO DE EXCURSÕES — Estas atividades educativas, fazem parte do programa de recreação.

Nota: Na têrça-feira passada, publicamos um tópico sôbre o S. O. S. e que por ser muito resumido, poderia dar a idéia aos que não conhecem a obra, de que ela sòmente faz o que indicamos. Eis a razão deste novo tópico, mais completo.

ELEIÇÃO SINDICAL

No Sindicato dos Ensacadores e Carregadores de Café fala-se que o sr. Abdias de Almeida será o candidato oficial à presidência nas eleições que se aproximam, e que o sr. Jorge da Silva será o candidato da oposição ao mesmo cargo.

Esse sindicato tem 1.400 associados, dos quais apenas 550, aproximadamente, terão direito a voto de acôrdo com a lei.

Treze milhões...

(Conclusão da 5.ª pág.)

miséria maior, mais avilitante e mais desencorajador do que o atual — registrado nos números e gráficos que trouxemos para êste suplemento, acompanhados de uma critica estendida a todos mas que, em verdade, só a alguns cabe. Comentários feitos em favor, sempre, dêsse homem a quem a economia deve servir, mas que, ao contrário, escraviza, esmaga e expolia, presentemente, no Brasil.



PREFIRA TRAN-CHAN a Roupa Feita d'A ESPLANADA PORQUE É MELHOR!

GREIP Informativo

Está em circulação o número 2 do boletim do Grêmio Recreativo, Esportivo e Educativo dos Industriários da Penha, iniciativa das mais nobres e merecedoras de apoio pelo que representa de esfôrço e boa vontade dos habitantes do grupo residencial do IAPI da Penha.

Entre as iniciativas do Grêmio conta-se o apêlo aos sócios que são professores a fim de que dêem aulas noturnas para rapazes e moças enfeixando as matérias do curso de admissão e do artigo 91, carta essa que se conta entre os tópicos do GREIP.

Fazemos os nossos melhores votos de sucesso e longa vida ao GREIP, para que sirva sempre, e cada vez melhor, aos interesses da comunidade a que serve.

DEZ CONSELHOS AOS PAIS

1. Não digas a uma criança apenas: "não faça isto", sem acrescentar, "mas pode fazer aquilo".
2. Não digas que uma coisa é "má", apenas porque ela te aborrece.
3. Não fales das crianças em sua presença, nem penses que, em geral, elas não escutam, nem observam, nem compreendem.
4. Não interrompas o que uma criança está fazendo, sem avisá-la prèviamente.
5. Não demonstres o teu amor pela criança acariciando-a constantemente, faze-o ocupando-te de seus interêsses.
6. Não demonstres inquietação quando a criança cai, ou não quer comer, etc. Faze o necessário sem te agitar, nem te alarmar.
7. Não faças sermões morais à criança pequena.
8. Não faltes com as tuas promessas, nem prometas o que não podes fazer.
9. Não "leves" a criança a passeio: vai com ela passear.
10. Não mintas para uma criança.

(Da Sociedade Pestalozzi do Brasil)

HORARIO DAS IRRADIAÇÕES DO APOSTOLADO RADIOFÔNICO

Cromos Matinais	8 hs.	4.as-feiras
A Palavra Sacerdotal	21 hs.	2.as-feiras
Ondas da Fé	21 hs.	6.as-feiras

RÁDIO CRUZEIRO DO SUL
1.060 klcs.

Sociais

Este é Ary, de sete anos de idade, filho do casal David Steiman, numa pose para o fotógrafo Preuss

COCK-TAIL AO SR. A. G. MENEZES — O Encarregado de Negócios da India oferece hoje, na Embaixada da India, à rua Cosme Velho, 39, um "cock-tail" em homenagem ao sr. A. G. Menezes

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Celso Kelly.
Abelardo Viana, médico.
Coronel Plinio Raulino de Oliveira.
Professor Alfredo Guimarães de Oliveira Lima, ministro do Tribunal de Contas.
Sebastião Jacinto Machado Miguel.
Ranulfo Pacheco Dantas.
Dario Cardoso de Brito.
Adão Campos da Rosa.
Luiz Correia Logulo.
Almir da Silva Leal.
Nilton Aponte.
Amilar Vieira Filho.
Milton Ferreira Cardoso.
Antonio de Macedo Cerqueira.
Palvino Montenegro Rocha.
Arnaldo Coelho Meneder.
Holbein Oliveira Menezes.
Carlos de Menezes Ferreira.
Paulo Gonçalves Cardoso.
Celso Machado Pereira.
Laudelino Bacelar de Carvalho.
Deolindo Nalto Bordot.
Eloy Pinto de Almeida.
Carlos Almeida Baraúna.
João Costa.
Ernesto Gianciatoforo.
Ernesto Pacheco Viana.
Jorge Pessoa Mendes.
Jospe Vieira de Andrade.
Lourival Seabra Monteiro.
Paulo Esteves Cristo.

Fez anos ontem, Hiolando Basilone, funcionário do Departamento Federal de Segurança Pública, com exercício na Sala de Imprensa daquêle Departamento.

Senhoras:

Gabriela Bohn.
Mercedes Saião de Braga Mello, espôsa do ministro Mauro de Braga Mello.
Delfina Carvalho de Souza, espôsa do sr. Tertuliano de Souza.

Senhoritas:

Ophélia Saldanha Leite, funcionária da Standard Propaganda S. A.

NOIVADOS

Participam seu noivado:

Srta. Eloine Xavier, filha do sr. Alfredo G. Xavier e sra. Cecilia Martins Xavier, com o sr. Celso Marinho, filho do sr. Raul Cesar Marinho e sra. Evangelina Ferreira Marinho.

Srta. Iêda Lopes Rêgo, filha do sr. Norival Rêgo e sra. Eunice Lopes Rêgo, com o sr. Aderbal Antunes, filho do sr. Heribaldo Antunes e sra. Matia dos Anjos Carneiro Antunes.

Srta. Inalda Vale Barcelos, filha do casal Márcio-Urânia Barcelos, com o sr. Edgar Veloso, cirurgião-dentista.

PRÓXIMOS CASAMENTOS

Nélson Bastoni e Ana dos Santos; Abílio de Sousa Alves e Maria Teresa Martins Chaves; Armindo Avila Dias e Leonor da Aparecida Teixeira; Carlos Sebastião Sarmento e Elsa Bastos Guerra; Guido José Pacifici Filho e Maria d'Assunção Dias da Silva; Dionísio Hilário Cardoso e Maria da Conceição do Nascimento; Helio Freire da Fonseca e Irinéia Campos do Nascimento; Caia Glejzer e Clara Epelman; Otávio Miranda de Freitas Costa e Neima Cirne Guedes; Wilson Valente Tenreiro Arenha e Dinéia Capela Barreiros; Antônio Martins Silva e Celeste Moreira Leite; Emerêncio Falcão Gois e Olivia de Jesus Pacheco; José Vicente Ramos e Maria Lucília Ferreira; Pedro Peres da Silva e Rosa Ferreira de Carvalho; Antônio da Silva Bastos e Léda Gomes da Fonseca; Joaquim Catelli de Andrade e Olga Conceição Santiago; Abram Dyrektor e Martham Blamk; Milton Sebastião Fernandes e Nidice Saisse; Raimundo Fidalgo Ferreira e Arlete Lopes; Gilberto Emiliano de Araujo Pereira e Carmem Gomes de Magalhães; Cid Pereira Lemos e Zulia Maria Pontes; Luigino Farinela e Dagmar Santos; Nélson Ribeiro e Berta Eulália da Conceição; Paulo Júlio Ribeiro Pôrto e Celita Rocha de Los Rios; Cláudio Orlando Lopes e Nilsa Francisca de Jesus; Garcia Coelho e Ligia Costa; João Lacerda Filho e Maria de Jesus da Silva Pinheiro; Antônio Ferreira de Almeida e Arminda Giglio; Artur Cecir Dawes e Diva Espindola Wildhagen; Antônio da Cruz Lapa e Maria José de Azevedo Correia; João Mendes Filho e Madalena Muniz; Francisco de Oliveira Badaró e Irene Rosa dos Santos; Ernandes dos Santos e Eni dos Santos Barros; Jonas Dutra de Carvalho e Dalva Ferreira Leite; Fanny Elias Cury e Luisa do Carmo Rangel; Silvio Garcez de Mendonça e Alice Miranda Costa; Pedro de Andrade Silva e Jorcedes da Silva Neves; Joaquim Rodrigues da Cunha e Maria de Jesus Oliveira; Antônio Soares Dias e Maria Iolanda Iris; José Milton Soares e Darci Pinheiro de Carvalho; Manuel Patrocinio Cereso Diez del Valle e Maria de Lourdes Oldrini; Pap Mihaly Karoly e Margarida Robinek; Nelmo Pragana e Zeneida Gonçalves dos Santos; Acilino Gonçalves Teixeira e Nauir Serpa Caldas; Aristotelino Cassiano Ferreira e Rosária Maria da Conceição; Abdon Dib e Ligia Aparecida Miranda; Ubaldo Rodrigues da Cunha e Edelvina Rosa Reis; Heina Rodrigo Hellmann e Zulmeia Leite Ribeiro; Antônio Machado de Araújo e Celina Maria do Carmo; Esmeraldo Batista e Francisca da Conceição; José da Silva Barroso e Dacilda Seixas; Augusto da Costa Soares e Darabi Siqueira dos Santos; Antônio Vicente e Sebastiana Mauricio; Balquirio Nogueira Chyaromont e Iêda Rena.

CASAMENTOS

Srta. Wanda Gomes Malagoni-Sr. Francisco de Almeida Cavalcanti — Realizar-se-á no próximo dia 20, às 17 horas, na Igreja Matriz de Santa Teresinha, em Uberlândia, Minas Gerais, o casamento da srta. Wanda Gomes Malagoni, filha do casal João Malagoni-Minervina Gomes Malagoni, com o sr. Francisco de Almeida Cavalcanti.

NASCIMENTOS

Marcia Maria, filha do sr. Edgar Monteiro e sra. Margarida Alves Monteiro.

Teresa Cristina, filha do sr. Fernando Lemos de Faria e sra. Maria Teresa Faria.

Adjail, filho do casal Raul Sales-Arina Gomes Sales.

Luiz Alberto, filho do sr. Alvaro Kleffler e sra. Dulce de Miranda Kleffler.

Ernani, filho do sr. Dirceu Medeiros e sra. Moema Galvão Medeiros.

Roberto, filho do casal Helio Martins-Clsia Torres Martins.

ALMOÇOS

Sir Malcolm Sargent — Sir Malcolm Sargent, o ilustre regente britânico que ora nos visita, será homenageado pela Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa, como convidado de honra do almoço do Luncheon Club, a ser realizado no Hotel Glória, na próxima quarta-feira, dia 7, às 12,15 horas. A lista de adesões encontra-se com a diretora social, mrs. Barnes, que poderá dar qualquer outra informação pelo telefone 22-1835.

CLUBES

Associação Brasileira de Imprensa — A A. B. I. fará realizar amanhã uma sessão cinematográfica, dedicada aos seus sócios e famílias, com a exibição de um filme de longa metragem.

Olimpico Clube - O Olimpico Clube fará realizar, no próximo dia 10, das 18 às 20,30 horas, um sorvete-dançante, dedicado ao seu corpo social.

Clube Ginástico Português — Dando prosseguimento ao programa social do corrente mês, o Clube Ginástico Português fará realizar hoje, uma sessão cinematográfica com a exibição do filme "O Relógio Verde". A sessão terá início às 20,30 horas.

FALECIMENTOS

Faleceram nesta Capital:

D. ANA DE MATOS — Sepultada hoje, às 9, no S. João Batista. — MARINA ALECRIM TAVARES, São João Batista. ALBERTINA FARIA DA CONCEIÇÃO, sepultada no São Francisco Xavier. MARIA AMALIA FERREIRA DA SILVA, S. João Batista. MARIA FLORENÇA DOS SANTOS, S. Francisco Xavier. BALBINA AUGUSTA RIBAS. GERTRUDES CANDIDA DOS SANTOS.

JOAQUIM MUNIZ DE SOUZA NETO, sepultou-se hoje, às 9 no S. João Batista. DARCY JOAO ALVES CARNEIRO, no S. Francisco Xavier. ALCIDES RIBEIRO MAGALHAES, PATRUS JOAO SIMAO.

(Conclui na 8.ª pág.)

CINEMA

"CIUME, SINAL DE AMOR"

Juan Arrégui

Entra-se no cinema com certo receio. Não teria sido uma temeridade reajuntarem-se Fred Astaire e Ginger Rogers numa comédia musicada? Não teria já sido definitivamente ultrapassada a fase em que ambos brilhavam, em filmes como "O Picolino" ou "A vida de Vernon e Irene Castle"? Não teria sido melhor deixar os fãs na agradável impressão passada?

Mas, logo às primeiras cenas, êstes cuidados desaparecem. E' um quadro em que ambos executam um número caracteristicamente seu, enquanto os letreiros nos vão dando as informações habituais de antes dos filmes. Desce o pano e à bôca da cena há um sketch delicioso com o casal e mais Oscar Levant. Pronto. Não parece ter havido solução de continuidade na dupla famosa. E vai-se ver que o colorido, os números que executam, a história leve e borbulhante, os outros desempenhos, tudo vai constituir um todo harmonioso, um espetáculo agradabilíssimo.

Evidentemente, não se vai exigir uma novidade absoluta. Como não se pode exigir, no gênero, movimentos ousados de câmera ou achados de cortes e montagem. E' um musical, tecnicolorido, onde um fiozinho de enrêdo proporciona oportunidade para cenários de muito bom gôsto e para que os dois cantem e dancem.

Há um momento em que o fã fica incomodado na cadeira, mexe-se e desejaria que a cena não tivesse havido. E' aquela em que Ginger Rogers, fazendo o papel de Sarah Bernhardt moça, declama a "Marselheza". Ginger fala muito mal o francês e a cena, que queria ser levemente dramática, fica ridícula. Mas convenhamos que tenha sido apenas êste o momento indesejável do filme. No mais, quadros de comicidade sadia, como aquêle inicial a que já nos referimos; a dança dos sapatos, em solo de Astaire; as intervenções de Billie Burke, sempre exuberante e transbordante; as ironias de Oscar Levant, que não apenas oferece alguns números magistrais de piano, mas está sobretudo um artista à vontade e discreto, coisa que não era anteriormente.

O título português não poderia ter sido traduzido ao pé da letra. "The Barkleys of Broadway", que daria "Os Barkleys da Broadway", não despertariam o mínimo interesse. Ao passo que "Ciume, sinal de amor" refletiu o cerne da história, com aquêle casal que se queria um bem imenso, mas que vivia em pequenas rusgas, ela querendo libertar-se da influência dêle, mas vindo a descobrir, mais tarde, que mesmo seu relativo sucesso no drama, devia-o ao marido e partenaire.

Um entretenimento de primeira, do qual se sai com esta leveza que se sente após hora e meia de bom humor, de boas músicas, de côres agradáveis e de artistas que, se sentem o pêso dos anos no rosto, parecem não o sentir no espírito e na dança, êste sapateado que é uma das formas de arte mais significativas de nosso século.

NOTICIAS

Associação Brasileira de Críticos Cinematográficos

A diretoria da Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos está convocando todos os seus associados para a Assembléia Geral que terá lugar na próxima quinta-feira, dia 8, no 7.º andar no edifício da Associação Brasileira de Imprensa, às 20 horas.

A diretoria pede encarecidamente o comparecimento de todos, pois na Assembléia serão tratados assuntos de importância para a Associação.

Círculo de estudos Cinematográficos

Programa para hoje, dia 6, no Auditório do Instituto dos Comerciários:

1) Retrolâmpago (filme dos tempos do mudo);

2) "Paixão dos Fortes" (My darling Clementine), *western* de John Ford, o diretor de "The iron horse" (O cavalo de ferro) e "Stagecoach" (no tempo das diligências), com Henry Fonda, Linda Darnell, Victor Mature, e outros.

Com êste filme, o Círculo continua o ciclo de filmes *western*, iniciado com "Consciências mortas" (Ox-bow incident), que será exibido novamente, assim como todos os filmes passados nas sessões de meia-noite no cinema "Presidente", a pedidos de um grande número de associados, que por um motivo ou outro não puderam comparecer às citadas sessões.

O horário para a exibição de amanhã é o de sempre: 20 horas e 30 minutos, em ponto.

A diretoria informa que existem ainda algumas vagas no seu quadro social.

As Emprêsas Produtoras e Exibidoras solicitamos que enviem noticiários e programas (êstes com a necessária antecedência) para o redator cinematográfico, JUAN ARREGUI, à rua do Lavradio, 98.

Abordando o tema dado pela ONU "Influência do veto na ação política e de segurança das Nações Unidas", o jornalista José Mário Vilhena Soares, que exerce as funções de técnico de propaganda no Serviço de Alimentação da Previdência Social (SAPS), acaba de levantar o primeiro lugar, em igualdade de condições com o economista Vitor Rafael dos Santos, relativamente ao Concurso Internacional de Ensaios promovido por aquela associação que tem como seu representante no Brasil o dr. Levy Carneiro. O jornalista José Mário de Vilhena Soares, que trabalha no SAPS, conseguiu, assim, incluir-se entre os candidatos que disputarão a prova final, concorrendo com os representantes dos outros 57 países filiados da ONU.

TEATRO

"On purge Bébé" e "Marlborough s'en va-t'en Guerre"

Lembro-me um desenho cômico do New Yorker, publicado, creio, em 1933. Dois senhores, um francês e um norte-americano, estavam lendo a "Vie Parisienne". O francês tinha um sorriso calmo nos lábios. Os olhos do americano lhe saíam da cabeça. O título? "Porque os franceses não precisam da censura"! E' o ponto de vista que conta.

Pensei nisto durante o intervalo, depois "On purge Bébé", vaudeville em 1 ato de Feydeau, que tanto chocou muita gente da platéia, apesar da interpretação inesquecível da Madeleine Renaud no papel de Julie Follavoine. "Se tivesse sido escrito em português" disse-me uma amiga, "a censura não teria deixado levar. Nem num teatro da Cinelândia — tanto menos no Municipal!" Evidentemente o assunto lembra os dos primeiros filmes Charlie Chaplin — é *slapstick* puro, e sem a interpretação tão humana, tão perfeita, seria pouco aceitável. Mas Julie, no roupão sempre aberto, com as meias pretas caindo-lhe sôbre os tornozelos, é uma verdadeira figura da pequena burguesia francesa. Quantas Julies não tenho visto, que pouco se importam se têm visitas, quando uma pessoa da casa está doente! E o seu marido? Ele também a gente conhece — êle que procura as Ilhas Hebridas sob a letra Z. Claro que a peça é uma brincadeira que poderia não agradar. Mas Madeleine Renaud e Pierre Bertin (sem esquecer o excelente "Chouilloux" de Brunot, e a Rosa, pontinha perfeitamente levada por Ginette Nicolas) criaram tipos tão além da brincadeira, que eu não me envergonho de dizer que me fizeram rir, e muito. Não gostaria, porém, de ver levada a peça por artistas menos talentosos. Mas também existem certas cenas de Molière que precisam únicamente dos melhores artistas.

Quanto a *Marlbrough s'en va-t'en Guerre*, a qualidade do trabalho do *metteur en scène* é o que se nota mais. Pode ser que a peça de Marcel Achard seja uma coisa extremamente fina, mas é também uma coisa tão fina que chega a não ter muita substância. E' a valorização extremamente sutil de Jean-Louis Barrault, o *chef d'orchestre* para assim dizer, que criou da canção, a peça. A escolha da música de Auric, perfeitamente adaptada ao assunto, foi genial, como a foi também a encomenda dos cenários e das roupas a Jean Denis Malclès. Nunca houve castelo mais bonito que aquele do general Marlborough e sua Sarah, e nunca roupas mais elegantes que a de Sarah e de Bettina, nem fardas mais "conto de criança" que as do marechal que vai para a guerra com seus *quatre z'officiers*. A batalha entre os ingleses e os franceses tem o mesmo encanto infantil que teve a batalha naval criada por Tania Moiseiwitsch para o crítico, de Laurence Olivier na sua temporada do Old Vic. Quanto à interpretação, o nível foi muito alto, mas as cenas que mais encantaram foram as de Madeleine Renaud com seu pagem, notàvelmente levado por ela e por Desailly, que tem uma voz de canto que emocionou tôda a platéia. Marie-Hélène Dasté no papel da Rainha Anne, escrito um pouco fora de tom por Achard, criou nuns instantes apenas com Dacqumine, uma personalidade mil vezes mais interessante que a da verdadeira Rainha Anne da Inglaterra. Barrault, numa cena de mímica, pregando um botão caído de sua farda (cena enxertada, naturalmente) provou, de uma vez por tôdas a universalidade do gênero da pantomima.

Mas o ponto alto de interpretação, penso, foi o de Madeleine Renaud, respondendo à Rainha Anne que dizia que o pagem, Howard, certamente tinha mais de 16 anos. "Mmvoui" fez Madeleine Renaud, com um gesto simultâneo das duas mãos. E' nada. Mas é o crux — o nó — da história. Se fôsse possível todos os estudantes de todo o Brasil ver como trabalha esta grande artista, teríamos (porque o brasileiro nasceu para ser ator) uma geração que compreenderia a importância que pode ter um gesto, uma simples inflexão da voz. Tanto no Feydeau quanto no Achard, o ritmo dos gestos, o ritmo da voz são perfeitos — e inteiramente diferentes. *Merci*, Madame Madeleine para uma aula que foi um encanto.

PARA HOJE:

MUSICA

TEATRO MUNICIPAL — 17 horas — Terceiro recital do CICLO CHOPIN, por ALEXANDER BRAILOWSKY, com o seguinte programa: I — Noturno em fá sustenido menor; 10 Mazurcas; Scherzo em si menor. II — 2 Polonaises; 2 Noturnos; 3 Escocesas; Fantasia em fá menor. III — Improviso em sol bemol maior; 4 Estudos; 2 Valsas-Balada em lá bemol maior. Ingressos na bilheteria do Teatro Municipal.

TEATRO

MUNICIPAL — Cia. Barrault — LES FOURBERIES DE SCAPIN e LA SECONDE SURPRISE DE L'AMOUR — Espetáculo para sócios da Aliança Francesa — às 21 horas.

CARLOS GOMES — Tel. 22-7581 — Fechado.

COPACABANA — Tel. 27-0020 — Fechado para ensaios de HELENA FECHOU A PORTA.

FENIX — Tel. 22-5102 — O PECADO ORIGINAL de J. Cocteau (estréia) com M. Morineau e os Artistas Unidos. Cr$ 26,50 — Sab. e dom. às 16 e às 21 horas.

FOLLIES — Tel. 27-2216 — Estréia de SELEÇÕES DOS FOLLIES, rev. de A. Flores, Juan Daniel, Mary e Alba, Zaquia Jorge — às 20 e 22 horas — Cr$ 20,00.

GINASTICO — Tel. 42-4390 — Fechado.

GLORIA — Tel. 22-0146 — JEREMIAS E AS MULHERES, de Gastão Dória. Ensaiada pela sra. Esther Leão — com Jaime Costa e Heloisa Helena — às 20 e 22 hs. Cr$ 30,00. Uma artista de circo faz a felicidade de uma família de costumes muito diferentes dos seus.

JARDEL — Tel. 22-8712 — Alma Flora, Déa Selva, Caruré em A MULHER DO SEU ADOLFO — Companhia Brasileira de Comédias — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,00. Com Alma Flora, Pepa Ruiz, Caruré etc.
— Sab. e dom., às 15 e às 16,30 horas — TEATRO INFANTIL — Jesuinha Ribas em "O FANTASMA CAJAPADA e O BARBEIRO DO BARULHO".

JOÃO CAETANO — Tel. 42-1276 — NA COPA DO MUNDO — às 20 e 22 hs. — Cr$ 43,50 — A nova revista de Luiz Iglesias e J. Maia, com Colé, Walter d'Avila, Raloquia Benzini, Mariano, Edila Salaberry e outros. Revista cheia de duplos sentidos desagradáveis.

RECREIO — Tel. 22-5164 — CATUCA POR BAIXO — com Dercy Gonçalves e Antonio Mestre — Revista de Luiz Peixoto, Freire Jr. e Geysa Boscoli. Um del Fuego aparece. — Cr$ 50,00 — às 20 e 22 hs.

REGINA — Tel. 32-5217 — AS ARVORES MORREM DE PÉ, de A. Casona — Companhia Dulcina-Odilon — Direção de Dulcina — com Conchita de Morais, Odilon, Suzana Negri, Aida Ferreira. — Trad. de Waldemar de Oliveira. Uma instituição de beneficência, diferente das outras, trata de substituir um "neto pródigo" para consolar uma avó inconsolável — às 20,45 hs. — Cr$ 36,50.
— Domingo, às 16 horas, O PADEIRO BRAULINHO, de Heloisa Maranhão.

REPUBLICA — Fechado.

RIVAL — Tel. 22-2721 — DIA 26: DE O GUILHERME FORTE VIVO. Comp. Aida Garrido — Comédia de Carlos Llopis, trad. de D. Rocha — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,50 — Uma viuva de Belo Horizonte vem ao Rio casar seu filho com a filha de um viuvo. Um duplo casamento e muitas complicações são o resultado dessa viagem...

SERRADOR — Tel. 42-6442 — AI TERESA!, de Benoît, tradução de Luiz Iglesias — Comp. Eva Todor — Uma mocinha sem sono e médico que vem "justificar" por doença imaginária sua fuga do colégio. Mas depois ela mais falta de suas companheiras de colégio... — às 21 horas — Cr$ 30,00.

TEATRO DE BOLSO — Tel. 27-1589 — Fechado até o dia 7.

CINEMA

ENAMORADA — Filme mexicano da Ultramar Filmes, distribuido pela Pel-Mex — Reunião do famoso quarteto: Emilio Fernandez, diretor; Gabriel Figueiroa, fotógrafo; Pedro Armendariz e Maria Felix, intérpretes. Uma história de amor de uma moça simples e bela, que possuía extraordinária personalidade. Nos cinemas: PRESIDENTE, S. JOSÉ, COLISEU, ALVORADA e FLUMINENSE. 2—4—6—8 e 10 hs.

ZONA PROIBIDA (Rope of Sand) — Da Paramount — Direção de William Dieterle, com Burt Lancaster, Paul Henreid, Claude Rains, Peter Lorre e Corinne Calvet. A ação se passa na zona diamantífera da Africa do Sul, quando a ambição da fortuna e uma bela mulher fazem dois homens se engalfinharem em luta de vida ou morte. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE. 2—4—6—8 e 10 horas.

CAPITÃO TEMPESTADE (Capitan Tempesta) — Produção Scalera Film, apresentado pela Art-Filme. Baseado num famoso romance de aventuras de Emilio Salgari. Desempenho de Doris Duranti, Carla Candiani, Adriano Rimoldi e Carlo Ninchi. Em Famagusta, cidade dominada pelos venezianos, no ano de 1570, o Capitão Tempestade luta contra o Leão de Damasco. A luta de cristãos e mouros; pilhagens; batalhas navais; heroísmo e amor. Nos cinemas PATHE e PARATODOS: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 hs.

CREPUSCULO DE UMA GLORIA (Look for the silver lining) — Da Warner Brothers — Dir. de David Butler, com June Haver, Ray Bolger, Gordon Mac Rae — Um musical tecnicolorido, narrando a vida da grande estrêla ianque Marilyn Miller. Excelentes blues. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, IDEAL, IPANEMA e CARIOCA. 2—4—6—8 e 10 horas.

MERCADO DE LADROES (Thieves Highway) — Da 20th Century-Fox — Com Valentina Cortese, Richard Conte, Lee J. Cobb e Barbara Lawrence. Uma comédia dramática, com a maior revelação masculina americana, Richard Conte, e novo desempenho da atriz italiana hoje radicada em Hollywood. Nos cinemas PALACIO, ELDORADO, RIAN, AVENIDA, MADUREIRA e ODEON (Niterói). — 2—4—6—8—10 hs.

QUANDO SORRI O AMOR (When my baby smiles at me) — Da 20th Century-Fox — Musical tecnicolorido, com Betty Grable e Dan Dailey. Nos cinemas VITORIA, ROXY, AMERICA, MONTE CASTELO e ICARAI (Niterói). 2—4—6—8 e 10 hs.

CIUME, SINAL DE AMOR (The Barkleys of Broadway) — Da MGM — Com Fred Astaire, Ginger Rogers, Billie Burke e Oscar Levant. Musical tecnicolorido, reunindo a famosa dupla de dançarinos. Sapateados, blues, o piano de Levant e outros ingredientes de graça. Nos três cines METRO: PASSEIO, TIJUCA e COPACABANA. 2—4—6—8—10 hs.

VOLPONE (Volpone) — Da França Filmes — Segunda semana do filme extraído de um romance de Stefan Zweig e Jules Romain. Com Harry Baur, Louis Jouvet e Jacqueline Delubac. Reconstituição de ambiente do Renascimento em Veneza, destacando-se um velho dominado pela luxúria. Somente no IMPERIO. 2—3,40—5,20—7—8,40 e 10,20 hs.

A FILHA DA FORAGIDA, com George Montgomery e Ruth Roman. E mais: APARTAMENTO PARA DOIS, com Joan Fontaine e William Holden. Nos cinemas RIAN, PIRAJÁ e FLORIANO. A partir das 14 horas.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

AMERICANO — em reforma
BANDEIRA — A vida é um jôgo — e Noite de tempestade
CENTENARIO — Os tolos em lua de mel — e A terra do terror
EDISON — Noite de tempestade
GRAJAÚ — A vida é um jôgo
GUANABARA — Sherlock assassina
IRIS — Missão adorável
JOVIAL — Armadilha fatal — e A morte me persegue
MARACANÃ — O último refúgio — e Punhos com fé
MEM DE SÁ — Noite de tempestade
MODELO — Três estrêlas e um coração
MODERNO — O amor também se morre
PIEDADE — O mundo de Lassie
POLITEAMA — O último refúgio — e Punhos com fé
QUINTINO — Três estrêlas e um coração
S. CRISTOVÃO — A boa sorte de Guilherme — e No fim da picada
TIJUCA — Armadilha fatal — e A morte me persegue
TODOS OS SANTOS — Louco é o amor — e os irmãos
VELO — Desalmado caminho
VILA ISABEL — Sherlock assassina

EM NITEROI

EDEN — Aquilo sim era vida
IMPERIAL — Sonhos passatempo
PALACE — O crime não compensa

EM PETROPOLIS

CAPITOLIO — Sonhos passatempo
D. PEDRO — O rádio da morte — e No fim da picada
PETROPOLIS — O céu mandou alguém

EXPOSIÇÕES

ALIBERIS — Retratos e paisagens. Na av. Presidente Vargas, 509.

DESENHOS E PINTURAS DE CRIANÇAS ARGENTINAS — Na "Escolinha de Arte" da Biblioteca Castro Alves, à rua Pedro Lessa, 35.

PEDRO AMORIM — Pintura. No Palace Hotel.

DENISE TOURS — Pinturas e aquarelas. No Instituto dos Artistas do Brasil à praça Floriano, 7, 1.º andar.

EDMOND ROSTAND — Pintura. No salão nobre do Palace Hotel.

ALUNOS DO PROF. ARMANDO VIANA — Pintura. No salão Assisie.

HERNANI DE IRAJÁ — Pintura. No Museu Nacional de Belas Artes.

FRANCISCO DE PAULA — Pintura. No salão nobre da Câmara Municipal.

DAVID BAND — Pintura, retratos e paisagens. No salão de mostras da avenida Presidente Vargas, 509.

LIVRO ARGENTINO — Na Editorial Glem.

PROFESSOR E. LLOEFFLER — Pintura. Na Galeria Ashcamay, à rua do Quitanda, 65.

PLAZA PARISIENSE ASTORIA OLINDA STAR RITZ COLONIAL PRIMOR H. LOBO MASCOTE
HOJE ÀS 2-4-6-8 10 HORAS
PARA ABERTURA DA TEMPORADA DE Inverno!
BURT Lancaster PAUL Henreid CLAUDE Rains PETER Lorre
Na Produção de HAL WALLIS
"ZONA PROIBIDA"
com SAM JAFFE e introduzindo CORINNE CALVET
"ROPE OF SAND"
O FAMOSO PRODUTOR DE "Casablanca" VOLTA AO SEU GÊNERO PREDILETO NÊSTE DRAMA ARREPIANTE E SELVAGEM!
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

A MAIS BELA HISTÓRIA DE AMOR COM A MAIS LINDA MULHER DO CINEMA!
Maria FELIX
"Enamorada"
PEDRO ARMENDARIZ
HOJE
PRESIDENTE SÃO JOSÉ COLISEU FLUMINENSE ALVORADA

Mercado de LADRÕES
THIEVES' HIGHWAY
RICHARD CONTE VALENTINA CORTESA LEE J. COBB
BARBARA LAWRENCE
JACK OAKIE
IMP. 18 ANOS COMP. NAC.
EXCITANTE DRAMÁTICO Explosivo!
HOJE
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA
PALÁCIO ELDORADO RIAN AVENIDA MADUREIRA ODEON NITERÓI
HORÁRIO 2 4 6 8 10 HS

PATHE PARATODOS
HOJE ÀS 2-3,40-5,20 7-8,40-10,20
APRESENTA
Doris DURANTI Carla CANDIANI Adriano RIMOLDI
em
CAPITÃO TEMPESTADE
COMPL. NACIONAIS

Doris DURANTI - Carla CANDIANI
Adriano RIMOLDI - Carlo NINCHI
Capitão TEMPESTADE
Baseado no romance de Emilio SALGARI
HOJE
ÀS 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
PATHE PARATODOS

ZECA E ZICO

por Robert Kai

HUDINO TERMINOU O ESPETÁCULO COM UMA "CHAVE DE OURO."
O TELEFONE ESTÁ CHAMANDO, JANJÃO!
OI! "JOÃO" AQUI FALA HUDINO ACONTECEU UMA COISA INCRÍVEL!
QUE FOI HUDINO?
DIGA-ME, "JOÃO," EU NÃO ERA SEU HOSPEDE? E NÃO DEI UM ESPETÁCULO EM SUA CIDADE ESTA NOITE?
SIM. É VERDADE.
ENTÃO, QUE ESTOU FAZENDO AQUI, EM PAQUETÁ?
?

2.ª SEMANA
VOLPONE
com HARRY BAUR ◆ LOUIS JOUVET
Extraido do romance de Stefan Zweig
"O IMORAL"! OBTEM NOTAVAL EXITO
IMPROPRIO ATÉ 18 ANOS
COMP. NACIONAL
IMPERIO FONE 22 9348
HOJE 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20 hs.
UCB

TURISMO

* ESTRADAS *

Poucos brasileiros conhecem o próprio Estado e raro é aquele que consegue viajar de um Estado para outro, devido não só a exiguidade dos meios de transporte, como ao preço excessivamente alto. Plano rodoviário irrisório, ferrovias de percurso ultra-limitado, só ficam restando os navios e aviões, justamente os mais caros e menos acessíveis.

Deixemos de lado as ferrovias e gritemos por estradas — boas estradas e bastantes, que permitam o escoamento da produção num ritmo que cem ferrovias não conseguirão alcançar. Estradas que levem o turista a todos os cantos sem a limitação enervante e prejudicial de horários.

De início, abordaremos o problema no Estado do Rio, êsse que vive perto de nós e mais diretamente nos interessa. Sôbre a Rio-Petrópolis não há o que falar; está tudo muito bem, inclusive alguns melhoramentos recentes. Do ponto de vista comercial, entretanto, uma das mais importantes do Estado é a "Rodovia Amaral Peixoto", que liga a cidade de Campos com Niterói, passando por Maricá, Araruama, Iguaba Grande, Barra de São João e Macaé. Passando de Campos, em direção ao norte fluminense, melhor ficaria a denominação de "picada". A "Rodovia Amaral Peixoto" é o que se pode chamar de uma estrada bem planejada e mal executada. Traçado e topografia excelentes, sôbre um piso dos mais inferiores. Basta chover algumas horas para interromper o trásito e atolar milhares de veículos, provocando prejuizos que são antecipadamente cobrados nos fretes — por êsse motivo, exorbitantes. A famosa reta de 16 quilômetros, próxima à localidade de Barra de São João é uma verdadeira confusão de buracos e baixos relêvos, cavados durante a chuva e endurecidos pelo sol. Isso força a manutenção de uma conservação que pouco consegue fazer.

Pavimentar, portanto, é a única medida cabível. Conversando com proprietários de veículos que percorrem com frequência aquela zona, ficamos sabendo que todos estão dispostos a pagar um determinado pedágio, contribuindo para a pavimentação da estrada e para a conservação do próprio veículo, que ao invés de 5, passará a durar 50 anos, e eliminando, também, o necessário reajustamento geral após cada viagem. E' bem verdade que o trêcho da serra — o mais perigoso — já está sendo pavimentado. Em três anos de trabalho poucos quilômetros ficaram prontos... Assim é melhor não pavimentar nada. O problema da pavimentação da "Rodovia Amaral Peixoto" é de suma importância e requer urgência em ser resolvido.

NEWTON CARLOS

* NOTÍCIAS DIVERSAS *

PONTE SÔBRE O SÃO FRANCISCO

Acabam de ser aprovados pelo presidente da República, o orçamento e projeto para a construção de uma ponte rodoferroviária sôbre o rio São Francisco. Esta ponte, que ligará as cidades de Propriá e Colégio, terá uma extensão de 1.386 metros.

PROGRAMA DO ANO SANTO

Para os meses de junho a dezembro, o programa elaborado pela Comissão Inter-Ministerial (italiana) para o Ano Santo, é o seguinte: em junho, após a consagração e inauguração, pelo Santo Padre, da Igreja de Santo Eugênio, haverá a 8 a procissão solene de Corpus Christi, com a intervenção do Santo Padre. No 3.º domingo, depois de Pentecostes, uma canonização, e a 29 e 30 haverá comemorações dos Apóstolos São Pedro e São Paulo. Durante os meses de outubro e novembro, aos domingos, após o dia 20 de outubro, haverá beatificações. Em 24 de dezembro, com o fechamento das Sagradas Portas, haverá o encerramento do Ano Santo.

TRIBUNAIS DO TRABALHO

Pauta para hoje

1.ª Junta

Início: 1,30 — Horlen de Oliveira x S.A. White Martins; Lucides Felix da Silva x Fábr. Nacional de Balas e Bonbons, Ltda.; Durval Alves da Cunha x Cofermat; Nilton Bento de Lima x Comercial e Construtora Nogueira Batista Ltda.; Adelino Marques e outros x Eurico Guaneri & Cia.; Otto Nickel & Xavier Ltda. x Oscar de Souza; Arthur de Almeida x Associação de Transportes Rodoviários Americanos, Ltda.; Carlos Alberto Baptista x Record, S.A. — Ind. Quimicas; Jorge Pereira de Souza x Pensão e Bar Irene; Waldir Pereira da Silva x Reem Metalúrgica, S.A.

2.ª Junta

Início: 12,30 — Braulio José Maria x I.A.P.C.; Jorge da Silva Kuerque x Elevador Radium; Euclides Soares x Salomão Manela; Renato Ruperio Cardoso x Alberto Vinter; Manoel Ferreira Batista x Fábr. de Papel e Papelão S. Geraldo; José Costa x Cia. Antártica Paulista; Vicente de Paula Fernandes x S. Paulo Alpargatas, S.A.; Joaquim da Costa Capela x Viação Continental, Ltda.

3.ª Junta

Início: 13,00 — Marino Campos x Fábr. de Tecidos Santo Antonio; Abelardo Duarte de Mello x Padaria & Cia.; José Silva Jr. x Padaria Natal; Antonio Dino dos Santos x Enrique M. Domingues; Manoel Rodrigues e outro x José Francisco Neves; José Leandro Cunha x Iur Brunstein; Joaquim Neves x M. Fernandes Pinto Ltda.; Manoel Varandas Amaro x Cia. Marnito, S.A.; Manoel Gomes e outro x Expresso Mauá.

4.ª Junta

Início: 14,00 — Wilson Vieira Costa x Light; Florantino Rodrigues Madeira x Soc. Construtora e Imobiliária Prolab, Ltda.; José Gonçalves Matheus x Cia. Hidro-Elétrica do São Francisco; Nauridin de Freitas Santos x Fábr. de Calçados Aliados, Ltda.; Orlando Santos Ribeiro x Coop. de Consumo dos Trabalhadores do Distrito Federal, Ltda.; José Vicente de Lima x S.A. Casa Domingos Joaquim da Silva; Maria Francisco Trindade x Francisco Gomes Rodrigues; Antonio Fausto x Padaria França Ltda.; Enio Paranhos x Fábr. de Tecidos Sto. Antonio; Sebastião Rodrigues Pinheiro x Cia. Nacional de Construções Civis e Hidráulicas.

5.ª Junta

Início: 14,00 — José Feitosa Leite x Almeida Comércio e Indústria de Ferro; Alduino Martins Barreto x Fábr. de Calçados Moeda, Ltda.; Avelino C. Barbosa x Refrigerantes do Brasil; João Alexandre de Souza x Padaria Piranga; José Pinto x Light; Benedito Bueno x Light; João de Paulo Barros x Light; Claudionor Rosentino Amorim x Empr. Interestadual de Ônibus de Luxo.

6.ª Junta

Início: 13,00 — Lauro Rodrigues x Cerâmica Lanita, S.A.; João Batista Gomes x Fábr. de Vidros Boemia, S.A.; Anna da Mota Lima x Ind. de Luvas Carioca, Ltda.; Sebastião Leires de Araújo x Albano Pereira da Costa; Walter Cardoso de Melo x Café e Bilhares S. Lourenço; Eurico Pereira Ramos x Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul; João Simões x Fábr. Nacional de Balas e Bonbons; Renato Corrêa Bessa x Empr. Gráfica O Cruzeiro; Sebastião de Oliveira x Empr. de Pinturas e Decorações S. Jorge, Ltda.

7.ª Junta

Início: 13,00 — Ialdir da Silva x Caramelos de Luxo Busi, S.A.; Américo da Rocha x Light; Wilmar Teixeira de Morais x Cia. Hoteis Palace; Manuelita Judice de Carvalho x Vitório Graziano; Francisco da Silva x Casa Instaladora; Alvaro Pinto do Nascimento x Expresso Arco-Iris, Ltda.; Antonio de Campos x Magazine Monte Castelo; Osvaldo Pacheco Guimarães x Manoel Custodio Rosa; João Pedro do Amaral x Dias & Couto (Bar A Caipira); Panair do Brasil, S.A. x Antonio Marques Serrão.

8.ª Junta

Início: 13,00 — Manoel Leite Fo. x Empr. de Viação Vitória; Oronides R. Diogo x Nelson Moço; Miguel Antonio da Silva x José Vaz Ferreira; Mateus Gomes de Morais x Leopoldina Railway Comp.; Lair Leopoldo Nunes x Viação Amarante, Ltda.; Alzerto da Costa x Cia. de Cigarros Castelões; Lourdes de Lima Abreu x José Clodomiro Vairão; João Gualberto do Nascimento x Vidraria Nova Aurora, Ltda.; Adão de Paula Montenegro x Estacas Franki Ltda.; Paula Eulina Braga x Fábr. S. Luiz Durão, S.A.; Pedro de Alcantara Gregorio x Josina Cruz.

9.ª Junta

Início: 13,00 — Aires Soares de Araújo x Instituto Terapêutico Pan Orgânico, S.A.; Henrique Ripper Chalreo x Liderança Capitalização, S.A.; Mario Aguillar Andrade x Cia. Transportes, Comércio e Importadora; Pedro Pereira da Silva x Cia. Usinas Nacionais; Yolando Magalhães Miranda e outro x O. Marelli & Cia. Ltda.; Ranulfo Ferreira da Silva x Diamantino Dias; Joaquim José do Nascimento x Light; Ivan Pires Coutinho x Albino Gomes; Aymoré Pereira x Fábr. de Móveis Macieira.

Tribunal Regional do Trabalho

JULGAMENTOS MARCADOS PARA AMANHÃ

1.379 — Ação Rescisória — Autor: Coca-Cola Refrescos, S. A. — Réu: Waldemiro Silva.

342 — Recorrente: Alfredo Pinto Corrêa — Recorrido: Cia Cervejaria Brahma.

340 — Recorrente: Espólio de Euclides Soares da Silva — Recorrido: Benedito José Petrocelli.

577 — Recorrente: Estádio Municipal — Recorrido: Romario Antunes Moreira e outro.

638 — Recorrente: Pallermo Irmão & Cia. — Recorrido: Antonio Horacio da Silva.

644 — Recorrente: Torquato Ribeiro — Recorrido: Gastão da Cunha.

640 — Recorrente: José Duarte — Recorrido: Cia. de Transportes Comercial e Importadora.

408 — Recorrente: The Leopoldina Railway Comp. — Recorrido: Antonio Ferreira Passos.

532 — Recorrentes: Gregorio Lopes Carneiro e Soc. Civil Mantenedora da Policia do Cais do Porto — Recorridos: os mesmos.

641 — Recorrente: Gráfica Aimoré Ltda. — Recorrido: Luiz Pereira da Silva.

— PUBLICIDADE —

FALÊNCIA DE PAUL PEREZZI
JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL — Escrivão: Bacharel Silvio Cavalcanti de Oliveira. — Aviso — E. Coli Stein, síndico da falência supra, comunica aos credores e demais interessados que, diàriamente, das 14,30 às 16 horas, exceto aos sábados, se acha à disposição dos mesmos, no escritório de seus advogados, drs. Joaquim José Fernandes Couto e Arnaldo da Costa Faro, à Rua Buenos Aires, n. 70 — 5.º andar. — Arnaldo da Costa Faro.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES
Cartório do Terceiro Ofício

E D I T A L de citação, com o prazo de trinta dias, aos interessados abaixo indicados. Na forma abaixo: — O Doutor XENÓCRATES CALMON DE AGUIAR, Juiz de Direito da Terceira Vara de Órfãos e Sucessões, da Capital Federal. F A Z saber a todos os que o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias virem, ou dele conhecimento tiverem que, por êste Juizo, Cartório do Terceiro Ofício, se está processando o inventário dos bens deixados pelos finados Gregório de Oliveira Maia, Maria de Oliveira Maia, Joaquim Dias Farias, João da Silveira Cardoso, José da Rocha, Carolina de Azevedo e José Joaquim Baltazar, sendo inventariante o Doutor Primeiro Inventariante Judicial, que prestou as declarações de bens e herdeiros, e requereu a venda dos bens do Espólio, consistentes nos prédios e terrenos da Rua João Machado números cento e dezoito e cento e vinte e oito, nesta Capital. Para ciência da abertura das diversas sucessões, acima referidas, como também para que, no prazo legal, se manifestem sôbre as declarações prestadas pelo inventariante e sôbre o pedido de venda dos bens do Espólio, cito a todos os herdeiros e interessados nas referidas sucessões, cientificando-lhes de que êste Juizo, funciona no Palácio da Justiça, à Rua D. Manoel. Ficam, outrossim, citados para todos os demais termos e atos do inventário e partilha. — E, para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar êste e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos quinze de maio de mil novecentos e cinquenta. Eu, Guaraci de Souza Cunha, escrevente substituto dactilografei e subscrevi no impedimento do escrivão. — Xenócrates Calmon de Aguiar.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES
SEGUNDO OFICIO
EDITAL

De citação de Armando Peçanha de Azevedo e Neuza Peçanha de Azevedo, que é filha de Euclides Peçanha de Azevedo, com o prazo de 45 dias, na forma abaixo:

O Doutor Xenócrates Calmon de Aguiar, Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões, nesta Cidade do Rio de Janeiro, etc.:

Faz saber aos que o presente edital, com o prazo de quarenta e cinco dias, virem ou dele notícia tiverem e especialmente a Armando Peçanha de Azevedo e Neuza Peçanha de Azevedo, que é filha de Euclides Peçanha de Azevedo, que nos autos de extinção de usufruto por falecimento da usufrutuária Senhorinha Peçanha de Azevedo foi requerido por José Pinto Ribeiro o prosseguimento dos autos dessa extinção, com a avaliação e consequente venda do imóvel à Rua São Paulo n. 62, para pagamento dos débitos fiscais e das custas judiciais, entregue ao mesmo senhor José Pinto Ribeiro a importância a que êle tem direito, por fôrça da cessão que lhe foi feita, tudo na forma da petição do mesmo senhor José Pinto Ribeiro, transcrita em resumo no edital datado de 25 de abril de 1950 e publicado no "Diário da Justiça" de 28 de abril de 1950, a fls. 3.609; na TRIBUNA DA IMPRENSA de 29 de abril de 1950, a fls. 8, e na "Gazeta de Notícias" de 3 de maio de 1950, a fls. 10, cuja publicação, em parte, agora se repete por fôrça do despacho de 11 de março de 1950 exarado em deferimento à petição do mesmo senhor José Pinto Ribeiro, que assim o requereu em virtude de haver sido omitido o prazo da citação, que é de quarenta e cinco dias, no edital acima referido. E para conhecimento de quem interessar possa, mandei passar o presente edital e mais dois de igual teor, os quais serão, na forma da lei, afixados no lugar do costume e publicados na imprensa, certo de que êste Juizo e Cartório do 2.º Ofício, funcionam no Palácio da Justiça à Rua D. Manuel número 29, nesta Cidade do Rio de Janeiro. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 2 dias do mês de junho do ano de mil novecentos e cinquenta. (Será cobrado por êste edital conforme cota à margem, a importância de setenta e quatro cruzeiros e dez). Eu, José Caldas, escrevente juramentado o dactilografei. E eu, Fernando Tavares Sabino, escrivão, subscrevo. — Xenócrates Calmon de Aguiar.

R.	. . . .	Cr$	60,00
C.	. . . .	Cr$	4,00
P.	. . . .	Cr$	6,00
Sêlos	. . . .	Cr$	4,10
			74,10

Confere. — O escrivão, Fernando Tavares Sabino.

Uma conferência de Barrault no Colégio Santo Inácio

Jean-Louis Barrault fará uma conferência, amanhã, às 11 horas, no auditório do Colégio Santo Inácio, à rua São Clemente, 222, sôbre o tema "Técnica Moderna do Teatro Clássico". O Diretório Acadêmico da Faculdade Católica de Direito convida os colegas de tôdas as Faculdades e Escolas Superiores do Distrito Federal e Estado do Rio para assistirem à palestra do ator francês.

Novo presidente do Cons. Superior das Caixas Econômicas

Foi recentemente eleito presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas, em substituição ao sr. Edmundo de Miranda Jordão, o sr. Henrique Dodsworth, ex-prefeito do Distrito Federal, ex-embaixador em missões no exterior e que exerceu, há pouco tempo, a presidência do Banco da Prefeitura.

O sr. Henrique Dodsworth milita também na política do Distrito Federal, que já representou na Câmara dos Deputados, antes de 1937, e dedicou-se por longos anos ao magistério, sendo catedrático do Externato do Colégio Pedro II.

Descontos — Câmbio
Apólices — Operações
bancárias em geral
Casa Bancária Moneró
Fundada em 1919
Av. Rio Branco, n. 49 - Loja
Caixa Postal 1741
End. Teleg. "MONERÓ"
Telefones: 23-0074 e 23-0174

Comércio & Produção

DEPOSITOS DE ENTIDADES PUBLICAS NO BANCO DO BRASIL—SALDOS MEDIOS EM BILHÕES DE CR.$

10 — 8 — 6 — 4 — 2 — ano 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49

"Tribuna da Imprensa"

DEPÓSITOS — Das entidades públicas, no Banco do Brasil, em milhões de cruzeiros:

Ano	Saldos Médios
1939	1.136
1940	1.023
1941	1.267
1942	1.862
1943	2.909
1944	4.687
1945	5.154
1946	5.079
1947	5.617
1948	7.055
1949	9.458

FALÊNCIA REQUERIDA — Da Casa Moreira Importadora Ltda., na 10.ª Vara, a pedido de José Maria Marques Dias, credor de 10.000 cruzeiros.

CONCORDATA REQUERIDA — De Natal M. Fagundes, na 2.ª Vara. Passivo declarado 165.853 cruzeiros.

FERIADO MUNICIPAL — O dia 8 de junho, dia de "Corpus Christi".

NEGÓCIOS E PRODUÇÃO AMERICANA — Segundo acaba de divulgar o Departamento de Comércio dos Estados Unidos, a produção americana de mercadorias e serviços, durante o primeiro trimestre de 1950, atingiu a média anual de US$ 263.900.000.000. Ao subir 2.8% sôbre o nível registrado para o trimestre anterior, a produção americana não só demonstrou uma tendência continuada de restabelecer-se do declínio por que passara em 1949, como chegou a um índice apenas 2.4% menor que o recorde anual conseguido no último trimestre de 1948, e equivalente a $270.300.000.000. As despesas das classes consumidoras aumentaram de $3.000.000.000, no primeiro trimestre de 1950, atingindo a média anual de $153.000.000.000. As indústrias de manufatura de móveis, utensílios domésticos e automoveis foram especialmente beneficiadas, sendo que os chamados bens duráveis absorveram aproximadamente 1/5 do aumento nos gastos de consumo. Exceção feita para artigos de vestuário, as vendas de mercadorias não-duráveis — principalmente produtos alimentícios — também se viram substancialmente aceleradas. Os dispêndios maiores das classes consumidoras e os investimentos particulares foram mais que suficientes para contrabalançar os efeitos econômicos do declínio nos gastos governamentais para mercadorias e serviços, no trimestre a que nos vimos referindo. As despesas federais diminuiram principalmente em relação a inversões de defesa; por outro lado, os dispêndios dos govêrnos estaduais e municipais subiram. A despesa total do Govêrno atingiu a média anual de $42.000.000.000, isto é, $1.500.000.000 menos que a média registrada para o trimestre anterior. O Departamento de Comércio dos Estados Unidos divulgou, também, que êste país — durante o primeiro trimestre de 1950 — sofreu um declínio de suas exportações para o estrangeiro e, simultaneamente, aumentou as suas importações.

O juiz reclamou já três vezes o cumprimento da sentença

O Prefeito não dá atenção aos mandados

O sr. Raimundo Macedo, juiz da 2.ª Vara da Fazenda Pública, em ofício, datado de 17 de fevereiro do corrente ano, de conformidade com o acórdão do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, apelação n. 4.443 suscitada por controladores das antigas diretorias de Renda Imobiliária e Licenças contra a Prefeitura do Distrito Federal, solicitou que a Municipalidade alterasse os vencimentos antes da ação, nos termos da sentença e do acórdão que a confirmou.

O prefeito não atendeu à requisição do juiz, que, 30 dias depois, reiterou, por ofício de 23 de março, acompanhado de uma tabela explicativa e exata dos vencimentos dos autores e assistentes da causa, a ordem.

Em 19 de abril, a Prefeitura concordou com o cálculo das diferenças atrazadas, pelo qual se verifica o montante certo a ser pago pela Municipalidade a cada um dos interessados.

Em 27 do mesmo mês, fundado nesse cálculo, o juiz Raimundo Macedo homologou-o, por ter concordado a Fazenda Municipal, tendo feito pela terceira vez solicitação ao prefeito para que cumprisse a sentença.

Agora, a 16 de maio, diante da indiferença do Govêrno municipal no cumprimento da sentença judiciária e às constantes solicitações do juiz da 2.ª Vara da Fazenda Pública, os interessados requereram que o magistrado concedesse o prazo de 48 horas para que fôsse cumprida a sentença, no que diz respeito à alteração dos vencimentos.

SOCIAIS

(Conclusão da 7.ª pág.)

JOSE' BENTO ALVES, JOSE' GALLO BALLESTEROS, MAX HUNGER, ANTONIO PEREIRA, JOÃO GONÇALVES QUEIROZ e JOSE' BENITO AFONSO.

— Associação Atlética do Grajaú — A A A G. fará realizar na próxima quinta-feira, às 20,30 horas, a exibição do filme "Do México chegou o amor".

VIAJANTES

Embarca hoje, pelo vapor "Serpa Pinto", o P. Serafim Leite S. J., da Academia Brasileira de Letras, com destino à Roma.

Pelo vapor "Groix", com destino à França, embarcou, acompanhado de sua esposa, o artista patrício Ivan da Silva Bruhns.

Com destino a Montevidéu, deixou esta capital, por um "Clipper" da PAA, a sra. Bernice M. Vaughn.

Regressou de Belo Horizonte, por um Bandeirante da Panr do Brasil, o sr. Otorino Barassi.

Seguiu para Vitória, em um Bandeirante da Panair, o jornalista Santiago Schimidt.

Está sendo aguardado hoje, no Rio, devendo descer de um "clipper" da PAA, o sr. Douglas Campbell, vice-presidente da Pan American Grace Airways (Panagra).

Acompanhada da pianista Leonora Gondim, regressou da Europa, em um "Constellation" da Panair, a cantora brasileira Leticia de Figueiredo.

QUOTA FEDERAL ATRIBUIDA AOS MUNICIPIOS, DO IMPÔSTO DE RENDA, em 1950:

Unidades da Federação	Número de Municípios	Quota a ser distribuida Cruzeiros
Guaporé	1	256.558,10
Acre	6	1.539.348,60
Amapá	3	769.674,30
Amazonas	24	6.157.394,40
Pará	58	14.880.369,50
Maranhão	71	18.215.625,10
Piauí	48	12.314.788,80
Ceará	78	20.011.531,80
Rio Grande do Norte	47	12.058.230,70
Paraíba	40	10.262.324,00
Pernambuco	89	22.833.670,90
Alagoas	36	9.236.091,60
Sergipe	41	10.518.882,10
Bahia	149	38.227.156,90
Minas Gerais	387	99.287.984,70
Espírito Santo	33	8.466.417,30
Rio de Janeiro	55	14.110.695,50
São Paulo	368	94.413.380,80
Paraná	79	20.268.089,90
Santa Catarina	51	13.084.463,10
Rio Grande do Sul	91	23.346.787,10
Mato Grosso	34	8.722.975,40
Goiás	76	19.498.415,60
BRASIL	1.865	478.480.502,20

CIA. UNIÃO DE TRANSPORTE E ABASTECIMENTO DE AGUA — Para o Conselho Fiscal foram eleitos os srs. Ademar de Canindé Jobim, Antônio de Souza Allen e Arlindo Loureiro Ferreira Chaves.

LICEU FRANCO-BRASILEIRO S. A. — Os acionistas escolheram os nomes de Henri Chené, Luis Aníbal Falcão e Jacques Berleur para o Conselho Fiscal.

CIA. INDUSTRIAL FERRO E AÇO "CIFA" — Foram escolhidos para membros do Conselho Fiscal os seguintes: Georg Grolman, Gunther Hipper e Rudolf Hilger.

CIA. NACIONAL DE VIDROS E MOLDURAS — Assembléia Geral realizada em 12-4-1950 elegeu para o Conselho Fiscal os srs. Emilio Belarmino Ribeiro, Venécio Lindollo Taveira e Oseaklo Darbally Picorelli.

28 MILHÕES DE CRUZEIROS — Crédito aberto pelo Ministério da Educação para pagar a dívida contraída pela Escola Paulista de Medicina com a Caixa Econômica Federal de São Paulo (Decreto n. 28.172, de 16-6-1950).

Resumo de balanços

RHEEM METALÚRGICA S. A.
Encerrado em 31-12-1949
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponível	Realizável	Não Exigível	Exigível
12.404.781 (1)	138.774	16.502.643	24.335.635	5.010.513

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
20.000.000	1.800.461	—	3.620.702	4.000.000

N O T A S :

1. Somamos ao "Imobilizado" o valor das "Construções Incompletas" Cr$ 1.091.491,50 — contabilizado no grupo "Pendente".
2. Diretores — Euvaldo Lodi, Heitor S. Bergallo e Mário Capelli
3. Conselho Fiscal — George Stanley Benedict, Edward Tully e Harry Mercer.
4. Guarda-livros — M. R. de Oliveira.

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DOS TITULOS EM 5 DE JUNHO DE 1950

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços	Últimas Ofertas: Vend.	Últimas Ofertas: Comp.
Ações		Cr$	Cr$	Cr$
	BANCOS			
400	Crédito Pessoal — pref.	330,00		
5	Comércio — nom. . . .	400,00	440,00	400,00
800	Comércio — port. . . .	450,00	470,00	450,00
418	Português do Brasil — nom.	430,00		425,00
	COMPANHIAS			
7	Argos Fluminense de Cr$ 700,00	2.000,00		
100	Mercúrio — Cia Nacional de Seguros de Cr$ 200,00	187,00	195,00	
10	Expresso Federal de Cr$ 200,00 — ord. . .	600,00		
200	D. Santos de Cr$ 200,00 — port.	209,00	209,00	207,00
500	Paulista de Fôrça e Luz de Cr$ 200,00	200,00	205,00	190,00
6	Belgo Mineira de Cr$ 200,00 — Antig. . . .	440,00	442,00	435,00
199	Sid. Nacional de Cr$ 200,00	175,00		173,00
	VENDAS JUDICIAIS:			
250	Apls. Diversas Emissões, port. de 1920 . .	628		

PREÇOS

Fechamento

MERCADO DE NOVA YORK
EM 5-6-1950

ALGODÃO

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Julho	33.50
Outubro	32.71
Dezembro	32.64
Março	32.64
Maio	32.57
Julho	32.19

CACAU

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Julho	28.64
Setembro	28.40
Dezembro	27.34
Março	25.72
Maio	25.18

CAFÉ
Contrato "D" — Santos mole

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Julho	45.51
Setembro	42.65
Dezembro	41.10
Março	N/cot.
Maio	N/cot.

"Contrato "S" — Santos estritamente mole

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Julho	45.34
Setembro	42.46
Dezembro	41.57
Março	39.90
Maio	38.85

LA
"Woolops"

	Cents. p/lb. peso
Disponível	202,0 nom.
Para entrega em:	
Julho	205.0
Outubro	210.0
Dezembro	205.5
Março	200.5
"Gordurosa"	
Disponível	165.0
Para entrega em:	
Julho	162.5
Outubro	159.7
Dezembro	156.5
Março	154.0

MAMONA

Mamona, c.i.f. Nova York, por tonelada — US$	141. 0-0
Óleo de mamona, n. 1, posto EE. UU., direitos e taxas pagas — cts. p/lb . .	18.25
Idem, n. 1, posto EE.UU., direitos e taxas pagas . .	17.00
Ctimas oiticica, c.i.f. Nova York, procedência norte do Brasil	14.25

SEDA

	Dóls. p/lb. peso
Denier 13/15, branco AA . .	3.48
Denier 13/15, branco A . .	2.75
Denier 13/15, branco D . .	2.60
Denier 20/22, branco AA . .	3.30
Denier 20/22, branco A . .	2.75
Denier 20/22, branco D . .	2.60

MERCADO DE METAIS

ALUMINIO	
99%, disponível Nova York — cts. p/lb.	17.50
CHUMBO	
Disponível Nova York — cts. p/lb.	12.00
COBRE	
Entregue Estados Centrais dos EE.UU. — cts.p/lb.	20.42
ESTANHO DO ORIENTE	
Disponível Nova York — US$	78.00
FERRO GUSA	
Pôsto Philadelphia, por ton. de 2.240 libras — US$	49.84
FERRO SUCATA DE AÇO	
N. 1, posto Pittsburg por ton. de 2.240 libras—US$	42.00
ZINCO	
Disponível East St. Louis — cts. p/lb. 9,75	3.25
CROMO	
Por tonelada de 2.240 libras — US$	37.50

MERCADO DE JUTA EM LONDRES

Mercado: — Firme	Libra
Daisee 3/4 C. & F. Dundee	121. 0-0
Daisee Crack C. & F. Dundee	126. 0-0
Tossa 2/3 C. & F.	130. 0-0
Tossa 4 C & F.	N/cot.
First Cif. — Antuerpia — Roterdam	N/cot.

BANCO FIGUEIREDO
ROCHA S. A.
Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-2800

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Rua do Ouvidor n. 69
A melhor garantia

G R U M E Y
G U A R D A T U D O
Telefone 42-4850

Móveis de Escritório Jorge
TELEFONE: 32-6389

Banco do Comércio S. A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

EXCLUSIVIDADE DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

ARSENE LUPIN LADRÃO ELEGANTE

por MAURICE LEBLANC

ARSENE LUPIN 55

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA:

Num compartimento do rápido de Rouen, viajam um senhor e uma senhora, à última hora entrou outro homem, cuja presença apavorou a senhora que fez tudo para convencer o companheiro ser o recem-chegado Arsène Lupin. Aproveitando-se do sono do senhor o recem-chegado amordaça-o, rouba-o e rouba a senhora que horrorizada desmaia. O trem só pára em Rouen e o amordaçado fica imaginando como é que o outro vai escapulir da prisão.

Como é de crêr, a agitação determinada por minha travessia da estação de S. Lazare não me passara despercebida. Convidado por amigos que eu frequentava com o nome de Guilherme Berlat e para quem minha semelhança com Arsène Lupin era objeto de gracejos afetuosos, eu não tinha podido caracterizar-me a meu jeito e minha presença fôra assinalada. Além disso, tinham visto um homem precipitar-se do expresso no rápido. Quem seria êsse homem, senão Arsène Lupin? Portanto, inelutavelmente, fatalmente, o Comissário de Polícia de Rouen, prevenido por telegrama e assistido por uma respeitavel quantidade de agentes, estaria esperando a chegada do trem, havia de interrogar os viajantes suspeitos, de dar uma busca minuciosa em todos os carros.

Tudo isso eu previa e não me abalava, certo como estava de que a polícia de Rouen não seria mais perspicaz do que a de Paris e de que eu acharia meios de passar despercebido — não bastaria, à saída, mostrar negligentemente o meu cartão de deputado, graças ao qual já havia inspirado confiança ao bilheteiro de S. Lazare? — Mas como as coisas tinham mudado! E não era mais livre. Impossivel arriscar um de meus golpes habituais. Num dos wagons, o Comissário havia de descobrir o Sr. Arsène Lupin que o acaso propício lhe enviava, de pés e mãos atadas, docil como um cordeirinho, como se recebe uma encomenda postal na estação, jacá de caça ou cesto de frutas e legumes.

E para fugir a tão enfadonho desfecho, o que poderia eu fazer, enrodilhado em bandagens?

E o rápido corria em direção a Rouen, única e próxima estação, passava sem se deter por Vernon, St. Pierre.

Outro problema me intrigava, no qual estava menos diretamente interessado, mas cuja solução me despertava a curiosidade de profissional. Quais seriam as intenções do meu companheiro?

ARSENE LUPIN 57

Estivesse eu só e êle teria tempo de descer em Rouen, com todo o sossêgo. Mas a senhora? Mal se abrisse a porta e ela tão sizuda e humilde, no momento, havia de gritar, agitar-se, pedir socorro!

E daí o meu espanto! Como é que êle a não reduzia à mesma impotência que eu, a fim de ter melhor ensêjo de sumir antes que descobrissem o duplo mal-feito?

Êle continuava fumando, o olhar fixo no espaço que a chuva hesitante entrava a estriar de longas linhas oblíquas. Uma vez, contudo, voltou-se, tomou do meu indicador e consultou-o.

Quanto à senhora, esforçava-se por permanecer desmaiada, para tranquilizar o inimigo. Mas os acessos de tosse que a fumaça provocava desmentiam o desmaio.

Por meu lado, sentia-me muito pouco à vontade e doído de cansaço. E assuntava... e combinava...

Ponte de l'Arche, Oissel... o rápido aligeirava-se, jubilante, tonto de velocidade.

St. Etienne... Nesse instante o homem levantou-se, deu dois passos para o nosso lado, ao que a senhora apressou-se em corresponder, com novo grito e um desmaio desta vez não fingido.

Mas êle, o que pretendia êle? Desceu a vidraça do nosso lado. A chuva agora caía raiventa e êle teve um gesto que traía o aborrecimento de não trazer capa nem guarda-chuva. Lancou um olhar sôbre a prateleira: viu a sombrinha da senhora, apanhou-a, apanhou também o meu sobretudo e vestiu-o.

Estavamos atravessando o Sena. Êle arregaçou a barra das calças, inclinou-se, suspendeu o trinco externo. Iria atirar-se à linha? Dada a velocidade do trem, seria morte certa. Engolfamo-nos no tunel de Sta. Catarina. O homem entreabiu a portinhola, tentou com o pé o estribo. Que loucura! A treva, a fumaça, a barulheira, tudo emprestava à tentativa aparência fantasmagórica. Mas, subitamente, o trem diminuiu a marcha, os westig-house opuseram-se ao esfôrço das rodas. Num minuto a velocidade tornou-se normal, baixou ainda. Sem dúvida estavam projetados nesse trecho do tunel trabalhos de consolidação, que impunham a passagem dos trens em marcha reduzida, já desde alguns dias, talvez, e o homem sabia disso.

56 Maurice Leblanc

Bastou-lhe assim pôr o outro pé no estribo, descer o segundo degrau e ir pacatamente embora, não sem haver previamente baixado a tramela e fechado a portinhola.

Mal desapareceu êle, quando a claridade iluminou a fumaça. Desembocavamos num vale, mais um tunel e estavamos em Rouen.

Imediatamente a senhora voltou a si e o seu primeiro cuidado foi lamentar-se pela perda das jóias. Implorei com o olhar. Ela compreendeu e livrou-me da mordaça que me sufocava. Queria também desatar os nós que me prendiam, mas eu me opus.

"Não, isso não. E' preciso que a polícia veja as coisas tais como estão. Quero que fique edificada quanto a êsse tratante.

— E se eu tocasse a campainha de alarme?

— Agora é tarde, era preciso pensar nisso quando êle me assaltou.

— Mas êle me matava! Ah, eu bem lhe disse que êle estava neste trem! Reconheci-o logo pelo retrato. E foram-se as minhas jóias.

— Não tenha receio que êle será encontrado.

— Encontrar Arsène Lupin? Nunca.

— Depende da senhora. Ouça. Assim que chegarmos, coloque-se à janela, chame, faça barulho. Hão de vir agentes, empregados. Conte tudo o que viu, em algumas palavras a agressão de que fui vítima, a fuga de Arsène Lupin, dê as características dele, chapéu mole, guarda-chuva — o seu — sobretudo cinzento.

— O seu, disse ela.

— Como o meu? Não o dele. Eu não trouxe sobretudo.

— Pareceu-me que êle também não quando entrou.

— Trazia sim... a menos que alguem tenha esquecido na prateleira. Em todo o caso, quando, desceu do trem êle tinha um sobretudo e isso é o essencial... Um sobretudo cinzento, cintado, lembre-se bem... Ah, ia-me esquecendo... diga logo o seu nome, de saída. O cargo de seu marido há de estimular o zelo dessa gente".

Estavamos chegando. Já ela se inclinava na portinhola. Prossegui em voz mais forte, quase imperiosa, para gravar-lhe bem no cérebro as minhas palavras:

PUNIDOS SEVERAMENTE CASTILLO E IRIGOYEN

Em sessão de ontem resolveram os srs. comissários de corridas o seguinte:

a) — realizar a reunião de 5.ª feira, dia 8, na pista de areia, em virtude das obras de instalação do totalizador, na raia de grama;

b) — de acôrdo com a comunicação do starter, proibir de correr o animal Caá-Puilan e permitir novamente a inscrição dos animais Elvira e Daphne;

c) — deixar de punir o jóquei Pedro Coelho, pilôto do potro Orestes, reconhecendo ser movimento expontâneo do animal, a infração cometida;

d) — confirmar a suspensão de duas (2) corridas, proposta pelo starter e imposta ao jóquei Anesio Barbosa, por infração do § 1.º do artigo 151 do Código (dificultar a partida), montando o animal Taruman;

e) — suspender até o dia 31 de julho próximo, o jóquei Emygdio Castillo e até o dia 30 de junho, o jóquei Francisco Irigoyen e por duas (2) corridas os jóqueis Dario Moreira, Anesio Barbosa, Domingos Ferreira, Ramon Pacheco e Roberto Olguin, todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Impávido, Martini, Gold Mary, Palmar, Fairfax, Campeador e Furiosa;

f) — multar em Cr$ 500,00, o aprendiz Ilton Pinheiro, por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando o animal Inca;

g) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 27 e 28 de maio.

Tópicos Turfistas

por STARTER

Tarde de festa na Gávea. Era o dia do Grande Prêmio Cruzeiro do Sul, ou seja, o Derby Brasileiro.

Abrindo o programa Luiz Rigoni conquistou um difícil triunfo com Falcaz, deixando Holanda a pequena diferença.

Veio depois a surpresa de Jeruqui, correndo uma barbaridade, impondo-se em violento "rush" aos favoritos Argonauta e Lear. Em seguida, Saraninha e Algarve levantavam as provas para os "two years". Logo após aproveitando-se da folga de F. Irigoyen, primeira monta do Stud Seabra, Domingos Ferreira levou Fairfax ao espelho, cabendo a Don Pancho à formação da dupla.

Até êste momento, a única irregularidade ocorrida, tinha sido a desclassificação de Orestes em favor de Osculo, devida ao tranco que P. Coelho aplicou no "francês", num excesso de entusiasmo pela formação de dupla.

Veio, então a disputa do Clássico.

Influenciados, talvez, pela febre de touradas que vem invadindo a cidade, os pilotos participantes do Cruzeiro do Sul procuraram, durante o transcurso da carreira, imitar a arte de Manolete.

E o espetáculo terminou nas barbas da Comissão de Corridas, com o "partido" aplicado por E. Castillo, pilôto de Impávido, sôbre Irresistível, que vinha impulsionado por O. Ulôa. O gesto do chileno custou caro ao sr. Eurico Solanéo, que teve o seu cavalo desclassificado para terceiro lugar.

Tivemos a impressão todavia, que Castillo não foi o único a errar, de vez que F. Irigoyen, jóquei de Martini, vencedor da prova, também nos deu a impressão de, na mesma ocasião, ter aberto ligeiramente, formando o funil, que impediu o avanço do defensor do sr. Ermelindo Tinoco Fernandes.

A decisão da Comissão de Corridas não foi bem recebida por alguns assistentes, o que aliás é digno de estranhar, pois o delito foi visível.

Sem ainda estarem serenados os ânimos, foi corrido o X Handicap Especial, um tiro de um quilômetro, que deu ensejo a Francisco Irigoyen de obter a terceira vitória da tarde, conduzindo o ligeiro Lover's Moon, que gastou para o percurso o bom tempo de 58"1/5.

* * *

Voltando a Cruzeiro, convém lembrar a fraqueza dos concorrentes.

Aquelcs sofríveis 150"4/5 para os 2.400 metros, bem demonstram a ausência de valores entre os "três anos".

O "forfait" de Jocosa tirou ainda mais o brilhantismo da prova, mas por um lado foi bom.

Será que a "menina dos olhos" do Stud Jardim Botânico resistiria àquela disputa que, convenhamos, ficaria bem melhor no "Plaza de las Arenas", em Barcelona?

* * *

Citation ao conquistar sábado passado, o Grande Prêmio "golden Gate Mile", com a dotação de 20.000 dólares, cerca de Cr$ 400.000,00 em nossa moeda, bateu o "record" da milha em poder de "Quall?nen", que era de 94".

O representande da Cobunete Farm gastou para o percurso o excelente tempo de 93"3/5, impondo-se a Bolero pela diferença de cabeça.

Com essa magnífica vitória, Citation totalizou a soma de 918.000 dólares, sendo, presentemente o animal que mais dinheiro ganhou em prêmios.

LIVRO DE OCORRÊNCIAS

J. Graça, pilôto de Jaguarão, comunicou que nos 360 metros o cavalo Mon Reve correu para dentro, obrigando o informante a recolher o seu conduzido.

* * *

O. Macedo, que montou Apolita, informou que sua conduzida ficou presa nas cintas do startergate.

* * *

J. Tinoco informou que seu conduzido Olympus, no final da carreira, se atirou para dentro, obrigando o informante a sofreá-lo.

* * *

A. Ribas, pilôto de Laturno informou que no final da carreira foi obrigado a levantar seu conduzido, pois Puritana vinha se atirando para dentro.

* * *

O. Ulôa, pilôto de Jangadeiro, comunicou que no meio da reta seu conduzido foi fechado pelo animal Urubixaba, obrigando-o a sofrear sua montada.

* * *

E. Cardoso, pilôto de Urubixaba, informou que quando obrigou seu conduzido a fundo, o mesmo foi para dentro, tendo, nesse movimento, molestado ligeiramente Jangadeiro, apesar de seus esforços.

* * *

I. Pinheiro, que montou Janota, comunicou que na altura dos 800 metros o cavalo Lord Polar correu para dentro, prejudicando o declarante.

* * *

G. Costa, pilôto de Lord Polar confirma a parte de I. Pinheiro, adiantando que naquele trecho o seu conduzido deu a impressão de ter mancado, razão por que procurou defender-se apesar de o ter corrigido prontamente.

* * *

CORRIDA DE DOMINGO

P. Coelho, que montou Orestes, informou que o seu pilotado nos últimos 200 metros vinha se atirando para fora devido ao cansaço, não tendo o declarante a intenção de prejudicar os seus competidores.

* * *

C. Moreno, pilôto de Maresia, informou que na altura dos 500 metros sua montada sentiu.

* * *

I. Pinheiro informou que nos derradeiros 400 metros seu conduzido Don Navarro foi fechado pela égua Sarah Bernhardt.

TORNEIO DE FUTEBOL PROMOVIDO PELA A.A.B.B.

A 8, OS FESTEJOS COMEMORATIVOS DO ANIVERSÁRIO DA A. ATLÉTICA

Em comemoração à passagem do seu 22.º aniversário de fundação, a Associação Atlética Banco do Brasil, fará realizar, no próximo dia 8, no campo do Fluminense, uma festa social-desportiva.

UM TORNEIO DE FUTEBOL

Do programa de festejos, consta a disputa de um torneio de futebol, denominado "Prova Presidente do Banco do Brasil", da mesma participando equipes formadas por associados da A. A. Banco do Brasil.

As 13 horas, terão início as competições.

A CHEGADA DO DERBY BRASILEIRO



Martini cruza a méta com dois corpos de vantagem sôbre Impávido e Irresistível. Mais atrás aparecem Irrequieto, Guaruman, Torpedo, Invictus, Nacar e Furiosa

Apuvo impressionou bem

Anotamos na manhã de ontem, na pista de areia do hipódromo da Gávea, os seguintes exercícios:

MONDAR — L. Rigoni .... 1.500 em 101"
MARACAJÚ — S. Câmara ...... 1.300 em 86"
ELANUT — W. Meirelles .... 1.000 em 64"2/5
JURUJUBA, O. Serra e BOTICELLE, W. Meirelles, 1.500 em 98", Boticelle vinha fácil.

LINGOTE, J. Graça .... 1.500 em 99"3/5
MINGUINHO, I. Pinheiro ...... 1.000 em 65"

ALTAMISA, G. Costa, 2.040 em 144", últimos 1.600 em 109", carreirão.
LYS, O. Castro .... 1.000 em 64"

LOVELACE, Lad e ITAIM, C. Moreno, 1.500 em 96"2/5.
NUVEM, Marcel .... 1.200 em 79"3/5
CHUMBO, O. Serra .... 1.600 em 106"

MANGUARI, L. Rigoni, 2.040 em 133"4/5; últimos 1.600 em 103"4/5. Camelot esperou nos 1.400 e perdeu.
MUJIQUE, A. Ribas .... 1.300 em 85"
CORRETOR, Brito .... 1.400 em 91"3/5
CARCEL, D. Moreira .... 1.000 em 62"3/5
JAMARI, O. Ulôa e HEREMON, Lad, 1.600 em 104", melhor para Jamari.

SWALLOW TAIL, Marcel .... 1.000 em 63"
CANGAPE, O. Macedo e REMANSO, J. Tinoco, 1.000 em 63"3/5, na grama, chegando juntos.
RADAR, F. Irigoyen, 2.040 em 131"2/5; últimos 1.600 em 103"1/5.

APUVO, C. Moreno, 2.040 em 129"4/5; últimos 1.600 em 101"3/5.

COMTESSE, L. Rigoni .... 1.400 em 92"2/5
TABARÔA, P. Machado .... 1.200 em 81"

SALAMALEC, L. Rigoni; 2.040 em 131"2/5 e os últimos 1.600 em 101"2/5.

OUROPOUCO, S. Câmara ...... 1.000 em 67", suave
INCAUTO, I. Pinheiro .... 1.300 em 86"
PORTUGAL, J. Tinoco .... 1.000 em 109"
TIROLESA — D. Ferreira, 2.040 em 132"2/5 e 1.600 em 102"2/5.

LA FLÉXE, O. Ulôa .... 1.600 em 104"
RABULA, J. Graça .... 1.300 em 90"

FOGO BELO, G. Costa e VAIDOSO, J. Costa, 1.300 em 85"4/5. Fogo Belo vinha fácil.
JERIVÁ, Lad .... 1.500 em 97"
MOITA, S. P. Ribeiro .... 1.000 em 66"2/5

PAGODE, F. Irigoyen e CROYDON, J. Ulôa, 1.200 em 77"1/5.

HABANERA, A. Rosa, 1.400 em 90", de seta errada.
SEGREDO, I. Pinheiro .... 1.400 em 97"
GARRUCHA, J. P. Silva .... 1.000 em 62"3/5 grama

BORRON, E. Silva .... 1.600 em 107"
ARIANA, J. Tinoco .... 1.500 em 96"1/5
MYGALA, L. Rigoni .... 1.600 em 108"2/5
APOTI, J. Dias .... 1.240 em 82"

PILANTRA, A. Araujo e PATIFE, Lad 1.200 em 76", juntos

ALDEAN, I. Pinheiro .... 1.300 em 87"3/5
ALÉA, P. Machado .... 1.400 em 93"3/5
MONTESE, A. Torres .... 1.500 em 102"3/5, car.
SING SING, O. Macedo .... 1.500 em 101"4/5
EL ALAMEIN, I. Pinheiro ...... 1.300 em 85"

BOLA DOURADA, Brito e CAMAPUAN, Lad. 1.400 em 91"3/5, melhor para a primeira.

PINT, A. Ribas e CHICLET, Lad, melhor para Pint.
URENO, O. Reichel .... 1.400 em 93"
BOMBO, C. Moreno .... 1.300 em 88"
POLICARA, D. Moreira .... 1.400 em 91"
JARINA, Lad. .... 1.400 em 95"

NO AUGE DA DISCUSSÃO

O flagrante acima foi apanhado, quando o sr. Eurico Solanés reclamava excitado, a desclassificação de Impávido, fazendo acusações sérias aos srs. Comissários de Corridas. Vê-se de costas o cel. Adhemar Fonseca procurando acalmar o proprietário de Impávido, dizendo-lhe que qualquer reclamação, deveria ser feita em termos e por escrito

TAMBÉM NA SUÍÇA...

(Conclusão da 12.ª pág.)

duas Ligas, na Suiça. Na Liga Nacional "A" o certame é disputado por 14 clubes, o mesmo sucedendo com relação à Liga Nacional "B". Ao término das duas temporadas oficiais, verificam-se, como na Argentina, a subida dos dois primeiros colocados da Liga "B" para divisão superior, e, como resultante disso, a descida dos dois últimos lugares da Liga Nacional "A", para o preenchimento das duas vagas existentes na Liga "B". Cada campeonato é dividido em dois turnos, como no Rio e em São Paulo.

A temporada oficial dêste ano está em pleno desenvolvimento, e deverá ser concluida pouco antes do embarque da seleção para o Rio. Virtualmente os dois primeiros postos já têm seus donos, com o Basiléia em primeiro e o Senutte em segundo. Digno de uma nota à parte é o clube que representa o futebol da Suiça Italiana e a cidade de Chinsso. Está presentemente situado no quarto lugar do campeonato da Liga Nacional "A", embora seja originário de uma pequena cidade de 6.000 habitantes.

Não há treinadores suiços, na Suiça. E', incontestavelmente, um fato pitoresco e paradoxal, mas corriqueiro e até banal no futebol dêsse país amigo. Os técnicos são, via de regra, austriacos, húngaros e, em grande número, ingleses. Doris Kruschner, nosso conhecido e saudoso amigo, foi o condutor da equipe do Grasshoper, de Zurich, Justamente quando o Grasshoper atravessava a sua melhor época. E êste episódio nos leva a concluir que os suiços foram os primeiros beneficiados com as aulas de tática e estrategia do famoso "coach" húngaro. O Kruschner que, mais tarde, semearia no Brasil a implantação da discutida e revolucionária diagonal.

O EMBARQUE E A EXPECTATIVA

O selecionado suiço deverá deixar Zurich, no dia 19 por via aérea. Seu desembarque na Capital do Brasil está previsto, para o dia 20. Os representantes do esporte suiço vêm ao Brasil com um designio: fazer novos amigos e aprender com os grandes mestres do futebol, os brasileiros, inglêses, italianos e espanhóis. Em missão pacífica e esportiva, como vêem os leitores.

CORRETOR DE FUNDOS PÚBLICOS
LUIZ J. C. DE MENEZES
JOÃO B. C. DE MENEZES - PREPOSTO
RUA MIGUEL COUTO 35 - 7.º
23-2231 — 23-1304 — 23-3347

FLAMENGO E ATLÉTICA OS LÍDERES

COLOCAÇÃO DOS CLUBES NO FINAL DO TURNO DO CERTAME DE BOLA AO CESTO

Ao encerrar-se a disputa do turno inicial do Campeonato Carioca de Basquetebol, a colocação dos concorrentes ao certame é a seguinte:

1.º lugar — A. A. Grajaú e Flamengo, com 8 pontos ganhos; 2.º lugar Botafogo e Vasco, com 6 pontos ganhos; 3.º lugar — Fluminense, com 5 pontos ganhos; 4.º lugar — Tijuca, com 4 pontos ganhos; 5.º lugar — América e Grajaú T. C., com 3 pontos ganhos; 6.º lugar — Riachuelo, com 2 pontos ganhos e 7.º lugar — Sampaio, com 0 ponto ganho.

CURSO PRIMÁRIO
Matrículas abertas
Mensalidades módicas
EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25-Largo do Machado

A corrida de 5ª feira

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — às 12,30 horas: [illegible]

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — às 13,20 horas: [illegible]

3.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — às 13,55 horas: [illegible]

4.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 14,30 horas: [illegible]

5.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 15,05 horas: [illegible]

6.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 25.000,00 — às 15,40 horas — (Betting): [illegible]

7.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 16,20 horas — (Betting): [illegible]

8.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — às 17 horas — (Betting): [illegible]

CORRIDA DE SÁBADO

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — às 13,20 horas: [illegible]

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — às 13,55 horas: [illegible]

3.º PAREO — 1.600 metros — [illegible]

Cr$ 35.000,00 (Compulsório) — às 14,30 horas: [illegible]

4.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — às 15,05 horas: [illegible]

5.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — às 15,40 horas — (Betting): [illegible]

6.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — às 16,20 horas — (Betting): [illegible]

7.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — às 17 horas — (Betting): [illegible]

O PROGRAMA DE DOMINGO

1.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — às 12,50 horas: [illegible]

2.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — às 13,20 horas: [illegible]

3.º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 50.000,00 (Gr. Prem. Especial de Éguas) — Prêmio Eugênio Pacheco Artigas — às 13,55 horas: [illegible]

4.º PAREO — 2.000 metros — G. P. Prefeitura Municipal — Cr$ 150.000,00 — às 14,30 horas: [illegible]

5.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — às 15,05 horas: [illegible]

6.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — às 15,40 horas (Betting): [illegible]

7.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — às 16,20 horas — (Betting): [illegible]

8.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — às 17 horas — (Betting): [illegible]

Recordes na Gávea

PISTA DE GRAMA

ANIMAIS	Quilos	Data	Dist. Mts.	Tempos
Buscapé	54	24- 3-1940	800	47 1/5
Empeñosa	56	2- 4-1950	1.000	57 3/5
Holhar	54	18- 5-1948	1.200	71 4/5
Herencia	55	5- 3-1949	1.300	77 4/5
Secreto	53	15- 4-1945	1.400	83 1/5
Cabañs	57	23- 4-1950	1.500	90
Palmeiras	52	5- 3-1950	1.500	90
Loretta	56	23- 4-1950	1.600	95 3/5
Mochuelo	50	13- 8-1944	1.800	109
Manguari	55	14- 5-1950	2.000	121 1/5
Bembino	57	18- 7-1944	2.400	148 3/5
Albatroz	53	16- 8-1942	2.800	172 2/5
Helium	55	1- 8-1937	3.000	184 3/5
Carrasco	59	7- 8-1949	3.000	184 3/5
Carrasco	64	4- 9-1949	3.200	198 1/5
Redoutable	60	25- 7-1926	3.800	243 2/5
Cumelém	62	4-11-1945	4.000	254 3/5

PISTA DE AREIA

ANIMAIS	Quilos	Data	Dist. Mts.	Tempos
Oleander	53	6- 3-1948	1.200	74 3/5
Jéca	55	28-11-1948	1.200	74 3/5
Jeffy	55	22- 1-1949	1.200	74 3/5
Havanita	58	4- 1-1948	1.200	74 3/5
Effendi	55	12- 9-1948	1.200	74 3/5
Palina	50	13- 2-1949	1.300	80
Marrocos	51	4- 1-1948	1.400	88 2/5
Cavador	53	10- 1-1948	1.500	93 1/5
Madrileño	54	4-12-1948	1.500	93 1/5
Arakreon	49	23- 1-1949	1.500	93 1/5
Radar	52	1-10-1949	1.600	98 3/5
Vencimento	53	17- 7-1948	1.800	113
Tomyrun	51	8-10-1932	1.800	113
Retumbante	48	31- 9-1946	1.800	113
Champion	54	9- 1-1949	1.800	113
Palina	50	24- 9-1949	1.800	113
Zorro	60	11- 1-1948	1.900	118 4/5
Fiducia	55	31-10-1948	2.200	139 3/5
Saravan	57	28-11-1948	2.200	139 3/5
Don José	60	29- 3-1942	2.400	152 3/5

ANÚNCIOS EXPRESSOS 32-8184

A LONGA EXPERIÊNCIA ENSINOU QUE OS TERRENOS PRÓXIMOS AS PRAIAS FORAM OS QUE MAIS SE VALORIZARAM. SURGIU AGORA UMA NOVA OPORTUNIDADE PARA QUEM AINDA NAO POSSUI UMA PROPRIEDADE A BEIRA MAR:

TERRENOS NO SACO DE SÃO FRANCISCO

Faça um ótimo negócio, adquirindo um dos últimos lotes de 13,70x30,00 nas quadras 20 e 21 do "Parque Estefânia", onde o fino e apurado gosto da moderna arquitetura está fazendo nascer um bairro de lindas e aristocráticas residências. Parte à vista e o restante em 10 anos, em prestações de Cr$ 666,00

PLANTAS E FOTOGRAFIAS com AVILA RAPOSO na

AV. RIO BRANCO, 91 — 9.º ANDAR, SALA 2 — TELEFONE 43-9480
OU AOS DOMINGOS, DE 10 AS 16 HORAS, NO "BAR LIDO" NO

SACO DE SAO FRANCISCO

FRAUDE NAS ELEIÇÕES

(Concluído da 1.ª pág.)

ção" feita sabe-se bem com que critério.

Para ilustrar a maneira como são feitas as intervenções e as indicações, o sr. João Mangabeira leu um relatório apresentado por um dos "pelegos" ao Diretor do Departamento Nacional do Trabalho. Abre o relatório a fotografia do próprio interventor... Ali se diz que 1254 sindicalizados foram eliminados, em face da exigência do "atestado de ideologia". Mas, adianta o relator, os novos associados "quase superaram" aquele número. Mais adiante, entretanto, verifica-se que o número dos que "quase superaram" os eliminados era apenas de 200.

EMPENHADA A HONRA

O sr. João Mangabeira terminou conclamando seus pares a votarem seu projeto, com o que se terá desagravado o Legislativo. Trata-se de uma proposição sem caráter partidário. Rejeitá-lo será abaixar a cabeça ante a usurpação de poderes atribuidos especificamente ao Congresso, será aceitar uma afronta, o "que não deve, não pode acontecer".

FALA O MINISTRO

O ministro do Trabalho concedeu hoje, uma entrevista coletiva à imprensa desta capital, tentando esclarecer o que chamou de mal-entendidos em torno das eleições sindicais e do esclarecimento de uma Comissão para apurar as responsabilidades dos diretores de Departamentos e presidentes de Institutos subordinados ao Ministério do Trabalho, que não tenham, em época oportuna, prestado contas no Tribunal de Contas da União.

Quanto às eleições sindicais depois de declarar que tomara tôdas as providências para a realização do pleito, adiantou que o atestado de ideologia política exigido aos candidatos à diretoria dos Sindicatos, não constitui uma determinação dos governos, mas o cumprimento da própria lei, clara neste sentido.

Justificando a mencionada lei cita o entrevistado a lei Taft, dos Estados Unidos aprovada pelo Congresso que para as eleições nos organismos sindicais daquêle país, estabelece a assinatura de uma declaração por parte do trabalhador em que êste afirma não ser comunista; não fazer parte ou ter pertencido ao Partido Comunista e ainda que não está filiado a nenhuma corrente política que tenha por finalidade destruir o Estado Democrático por meios violentos.

Quanto à nomeação de três autoridades para apurar as responsabilidades dos presidentes de Institutos de Previdência Social, Institutos Econômicos e diretores de Departamentos do Ministério do Trabalho, que não tenham prestado contas oportunamente, declarou que tal Comissão não instalará inquérito nem fará devassa na escrita dêsses orgãos. Limitar-se-á a pedir elementos justificativos da não prestação de contas ao T. C. U.

"Lembrai-vos de 1937"

* * *

— Não pode ser transcrito no todo ou em parte a carta que o sr. Agostinho Monteiro dirigiu a "O Globo" referente ao interventor Barata. Nenhum comentário deve ser feito sôbre o assunto.

— Não deve ser transcrito nem comentado o artigo publicado no "O Jornal" sôbre a política açucareira do Instituto do Alcool e Açúcar.

— Nada pode ser noticiado sôbre um suicídio no hotel "Florida".

(Determinações do DIP em março de 1944).

Discussão da proposta orçamentária de 1951

Se as oficinas do Departamento de Imprensa Nacional derem conta do serviço, deverão estar, amanhã, no Palácio Tiradentes, os avulsos contendo o projeto de Orçamento da República, para 1951, enviados ontem pela presidência da Câmara à impressão. Tão logo se ultime a impressão, a Lei de Meios começará sua tramitação pelo plenário da câmara baixa, com o prazo inical de 10 para emendas.

5 mil japoneses vão para Goiás

GOIANIA, 6 (Asapress) — Mais de cinco mil famílias japonesas deverão fixar-se em Goiás para se dedicar, por conta própria, às lavouras de café e arroz. Um grupo de capitalistas nipônicos financiará a primeira leva de agricultores japoneses que se transferirão de S. Paulo e do Paraná para, de preferência, as regiões goianas produtoras de café.

O sr. Osama Fushiyi, um dos dirigentes dêsse movimento colonizador, falando à imprensa desta capital, declarou que os nipônicos já têm reservados, em Goiás, em hotéis desta e de cidades do interior, mais de duzentos lugares para patrícios seus que deverão chegar aqui para os primeiros estudos e observações das peculiaridades da região.

Esclarecido o furto de materiais do Departamento N. E. de Rodagem

IMPLICADOS UM ALMOXARIFE E UM MOTORISTA — APREENSAO DE 800 TAMBORES DE GASOLINA E 1.600 PNEUS

A Polícia deteve como responsáveis pelos furtos verificados no D. N. E. R. Francisco Magalhães Bessa, motorista, proprietário de um sítio em Caratinga, para onde era levado grande parte do material furtado, e o almoxarife do Departamento, Alfredo Brandão.

Em casa de Francisco foram apreendidos cêrca de 800 tambores de gasolina e mais de 1.600 pneus das marcas "Good Year" e "General".

Sabe-se agora que o desvio vinha sendo feito desde 1942 e julga-se que outros funcionários do Departamento estejam envolvidos no caso.

Possibilitou a descoberta do furto o fato de sòmente aquêle Departamento usar em seus caminhões os pneus de marca "General".

O Serviço de Fiscalização do Departamento notou que vários caminhões que fazem o transporte de carga entre Rio-Petrópolis e Rio-Minas vinham usando pneus da marca "General".

Entrando em investigações, o detetive Pecego, apurou que quase todos os postos de gasolina daquelas estradas haviam adquirido pneus e tambores de gasolina a baixo prêço, vendidos por Francisco Magalhães e Alfredo Brandão.

Os dois implicados foram detidos e diversos diretores do D. N. E. R. solicitaram demissão dos cargos a fim de poderem responder ao inquérito policial-administrativo.

A nova Catedral de Goiás

GOIANIA, 6 (Asapress) — Os trabalhos de construção da nova Catedral de Goiânia se encontram bastante adiantados e vem sendo pessoalmente dirigidos pelo arcebispo metropolitano, D. Emanuel Gomes de Oliveira. Entre os paredões já edificados foi levantado um altar provisório, onde, todos os domingos, serão celebrados ofícios religiosos presididos pelo Metropolita de Goiás. A população católica desta capital vem acompanhando com o máximo interêsse as obras de construção da nova igreja, que será um dos mais belos e majestosos templos religiosos do Brasil Central.

Intern. Socialista reunida em Londres

LUTA CONTRA O COMUNISMO

LONDRES — Representantes de des milhões de socialistas reuniram-se em conclave político em Copenhague, a 1.º do corrente, a fim de estabelecerem, numa escala mundial, laços mais estreitos de entedimento entre os Partidos Scialista de tôdas as terras.

A essa conferência, que é a primeira de sua indole nos últimos quarenta anos, a Grã-Bretanha enviou uma forte delegação, da qual toma parte o presidente do Partido Trabalhista, Sam Watson, seu tesoureiro Arthur Greenwood e o secretário de seu Departamento Internacional, Denis Healey.

Os delegados propunham-se a chegar a um acôrdo sôbre a definição dos princípios e objetivos básicos do socialismo na Europa Ocidental. Desde algum tempo atrás se vem sentindo a necessidade de uma nova exposição dos fundamentos da doutrina socialista. Importante contribuição a êste aspecto dos debates foi dada por Howard Cole, professor de Teoria Política da Universidade de Oxford, que preparou uma monografia especial sôbre os elementos do socialismo.

Realizaram-se debates sôbre os métodos comunistas e o largo hiato que hoje separa o socialismo democrático do comunismo totalitário. Os campos de concentração, o trabalho escravo e a negação dos direitos humanos foram alguns dos temas versados nêsse título. Teve lugar também uma série de palestras sôbre o tema "O Socialismo e a Paz", iniciados pelo secretário do Partido Trabalhista, Morgan Phillips.

CONTRAPONDO- À PROPAGANDA COMUNISTA

Esperava-se que na Conferência o Japão e o Uruguai fossem admitidos no seio do socialismo internacional, por isso que os líderes socialistas da Europa mostram-se ansiosos por auxiliar o desenvolvimento dos partidos da Ásia e América do Sul que partilham de seus pontos de vista. Sente-se que isto muito contribuirá para demonstrar a falsidade inerente da propaganda comunista hora tão assiduamente disseminada nêsses dois continentes. A conferência propunha-se também a estudar um relatório sôbre o contrôle internacional das indústrias fundamentais, elaborado por peritos britânicos.

ROUBA-SE NO...

(Concluído da 1.ª pág.)

D.P., Tijuca, com 29 casos — 4 solucionados; 5.º D.P., bairro da Lapa e adjacências, com 26 casos — 11 apurados; 18.º D.P., Vila Isabel, com 22 casos — 2 resolvidos; 15.º D.P., S. Cristovão, com 22 casos — 5 solucionados; e 8.º D.P., centro, 21 casos — 5 apurados.

COM MAIS DE DEZ QUEIXAS

Com mais de 10 queixas apresentam-se as seguintes delegacias policiais: 6.º D.P. (18); 21.º D.P. (16); 13.º e 25.º D.P. (15); 1.º, 10.º, 16.º e 24.º D. P. (13); 3.º, 4.º e 20.º D.P. (12); e 7.º D. P. (11).

MENOS DE 11 QUEIXAS

Nos distritos seguintes foram apresentadas menos de 11 queixas: 9.º D.P. (10); 27.º D.P. (7); 14.º e 23.º (8); 19.º (6); 22.º D. P. (4); 11.º e 26.º D.P. (2); 12.º e 28.º D.P. (1).

NAO APRESENTARAM QUEIXAS

Somente dois distritos, 29.º (Santa Cruz) e 30.º (Ilha do Governador) não apresentaram queixas de furtos ou roubos.

Como se vê, nos 31 dias de maio, os ladrões roubaram para mais de 102 mil cruzeiros por dia, dos quais, na mesma proporção, a polícia conseguiu arrecadar importância um pouco superior a 35 mil cruzeiros.

DERROTADO NA PRORROGAÇÃO

O "five" de basquetebol do Vasco não conseguiu superar o do Tijuca, na principal batalha da rodada realizada na noite de ontem. Quando parecia seguro o triunfo, Zurab estabeleceu o empate que motivou a prorrogação. E, nesta, os "cajutis" alcançaram o triunfo por trinta e seis a trinta e três

(Ver texto na décima primeira página)

REBELIÃO NO PARTIDO...

(Concluído da 1.ª pág.)

A REBELIAO NO PSD.

A notícia do lançamento da candidatura Getúlio provocou pânico nas hostes do PSD. Ontem à tarde era visível na Câmara a apreensão de vários deputados pessedistas. O sr. Benedito Valadares, que ultimamente, se mostrava euforico, principalmente depois que passou a "comandante" do PSD mineiro, deixava transparecer sua preocupação, repetindo sempre:

— Não acredito. Não é possível. Ademar não pode lançar Getúlio.

Agravando a crise no PSD, notícias procedentes de São Paulo informam que estão fracassando todos os esforços de pacificação da família pessedista paulista, mostrando-se os elementos da chamada Ala Liberal, que apoia Ademar, francamente favoraveis à candidatura Getúlio Vargas.

CONVOCADA A CONVENÇÃO DO PSD

A despeito da crise interna, a direção do PSD distribuiu hoje uma nota à imprensa convocando oficialmente a Convenção para o próximo dia 9 às 20,30 horas, no edifício da Câmara dos Deputados "para deliberar sôbre a sucessão à presidência da República de acôrdo com o artigo 24 dos Estatutos". No dia 10, no Teatro Municipal, às 21 horas, será solenemente proclamado o candidato escolhido".

A nota conclui convidando os convencionais a entregarem até amanhã, na sede do Partido suas credenciais.

A REAÇÃO NO RIO GRANDE

PORTO ALEGRE, 6 (Do correspondente) — O deputado Tarso Dutra foi escolhido pelo PSD gaúcho para responder às acusações formuladas na Assembléia Estadual pelo sr. Brochado da Rocha, contra a candidatura Cristiano Machado. No entanto, o sr. Tarso Dutra só falará depois da Convenção Nacional do PSD. Hoje deverá seguir para o Rio o sr. Francisco Brochado da Rocha a fim de entrar em atividades com os rebelados gaúchos.

Continua de pé o encontro Getúlio-Jobim, tendo já o governador gaúcho obtido autorização da Comissão Diretora. A conferência realizar-se em Tupanciretã, na fazenda do coronel Marcial Terra, fazendo-se Getúlio acompanhar do deputado trabalhista João Goulart.

GETÚLIO AGUARDA ADEMAR

PÔRTO ALEGRE, 6 (Asapress) — Elemento recem-chegado de Itu informou à reportagem da "Asapress" que Getúlio está esperando a visita de Ademar de Barros, dentro de dois a três dias, a fim de cimentar a aliança entre o PTB e o PSP. O principal objetivo da visita do governador bandeirante será a escolha e o apoio por parte de Getúlio do nome que concorrerá às eleições para o govêrno de São Paulo.

ANÚNCIOS EXPRESSOS
32-8184

PROGRESSOS NA LUTA CONTRA A LEPRA

Estão sendo estudados, em Londres, por um grupo de cientistas brasileiros

LONDRES, 5 — Encontra-se no Reino Unido um grupo de homens de ciência brasileiros estudando os progressos realizados nas investigações britânicas contra a lepra.

Acha-se à testa do grupo de cientistas o chefe do Serviço de Lepra do Brasil, sr. Aricola, e entre os demais visitantes se encontra o diretor do Serviço de Lepra de Minas Gerais; o diretor do Serviço de Lepra de São Paulo, e o diretor do Serviço de Lepra do Rio Grande do Sul.

Os cientistas brasileiros foram convidados a visitar os laboratórios e centros de investigação, particularmente os de Burrowghes, onde se realizam intensos trabalhos para combater a enfermidade. Durante dois dias serão hóspedes do ministro da Saúde e visitarão a Escola de Higiene e Medicina Tropical, de Londres, e o Hospital de Doenças Tropicais, avistando-se com ilustres especialistas britânicos da luta contra a lepra.

A 31 de maio teve lugar uma recepção em honra dos visitantes, em Canning House, com a presença do embaixador do Brasil e sua esposa, assim como ilustres personalidades do mundo médico e do jornalismo.

ANUNCIOS EXPRESSOS

TELEFONE 32-8184

PREÇOS:

AVULSOS (ditados por telefone ou trazidos ao balcão) .... CR$ 15,00 por cm.
PERIODICOS (mínimo de 1 anúncio por semana até 31-12-50) .... CR$ 12,00 por cm.
PERMANENTES (mínimo de 1 anúncio por dia até 31-12-50) .... CR$ 9,00 por cm.

ADVOGADOS

Darcy Ribeiro — ADVOCACIA CIVEL E TRABALHISTA — Rua do Rosário 150, 1.º andar — Tel 23-4430

Fernando Parga Nina — EDIFICIO COMERCIAL — Av Graça Aranha 416, sala 824 — Tel 22-8171 (3246)

Guilherme Moretzsohn Brandi — Av Almte Barroso 90, 9º, s/916 — Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs. — Tel 42-2574.

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES — ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL — Candelária 9, sala 401 — 43-2407.

Dr. Jader Medeiros — Rua Acre 47, 8.º andar, salas 802/804 (Edifício Jequitibá) — Tel (residência): 38-6578 (3246)

Dr. Jayme Landim — Rua México 45, salas 205/206 — Tels: 22-8724, 32-1254 (3894)

Dr. José Arthur Rios — R. Senador Dantas 20, 10º andar, sala 1004 — Tel 22-4168. (810)

Dr. O. Garcia Molina — DEFESAS FISCAIS E ADVOCACIA EM GERAL — R Debret 79, 3.º, s/301 e 306. — Tels 42-1799 e 42-9855

Octavio Simões Barbosa — R Debret 23, 3º, salas 311-12 — Tel 22-6428. (2209)

Ramon Benito Alonso — Praça 15 de Novembro 20, 5.º, sala 511 — Tel 43-3878. (2800)

Prof. Roberto Lyra — ROBERTO LYRA FILHO — R. México 11, 15º andar, grupo 1501 — Tel 32-3582. (502)

ALFAIATES E COSTUREIRAS

N. Freitas — ALFAIATARIA — CAMISAS SOB MEDIDA — GRAVATAS — LENÇOS — MEIAS — ETC. — Av 13 de Maio 23, 16.º sala 1626 - Tel 22-3350

DENTISTAS

Abreu Sodré — CIRURGIÃO-DENTISTA — Alvaro Alvim 31, 13.º, sala 1301 (Cinelândia) Tel 22-6983. (3838)

Arthur Azevedo Villela — Ouvidor 169, s/ 705 — Tel 43-6742 — Diariamente a partir das 16.30. (1781)

J. A. da Silva Campos — REASSUMIU A CLINICA — Assembléia 104, sala 909 — das 14 às 19 — Tel: 42-9750 (1340)

MARIA NAZARETH BAPTISTA DE ANDRADE — Av. Rio Branco 257, sala 314. Tel. 32-4540.

Dr. Meyer Ferreira — PIORREIA, GENGIVAS INFLAMADAS, DENTES ABALADOS, MAU HALITO. — Assembléia 104, 6.º. Tel 22-7534. (3310)

APARTAMENTOS E CASAS

VENDEM-SE

Pavuna

CASAS NOVAS PARA COMERCIÁRIOS — acabadas de construir, com 100% de financiamento para associados do Instituto dos Comerciários. 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quintal, água e luz. Preço 85.000 cruzeiros. Tratar à r. Mercúrio, 215, Pavuna, — Trem elétrico. — Telefones: 23-0194 e 23-3083.

ARQUITETOS

ECISA — ENGENHARIA COMERCIO E INDUSTRIA S/A — Construções — AV CHURCHILL 109, 11º ANDAR — Tels 52-3643 e 22-8609

DESPACHANTES

Britto — DESP OFICIAL — Guias de transm., desmembram. de apól., laudem. imposto predial e territ. — Av Almte Barroso 90, 4.º, sala 406. Tel 32-2016.

Despachante Peçanha — CASAMENTOS, RETIFICAÇÕES EM JUIZO E OUTROS QUAISQUER DOCUMENTOS — Trav Ouvidor 21, 1º — Tel 52-3285. (3806)

Despachante Porto — Transferências de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta Luzia 330. Tels 42-2992 e 52-3021.

EMPREGOS DIVERSOS

Visitadores de médicos, dentistas e parteiras — precisam-se para serviço fácil, ligado à profissão. Lavradio 98, das 9 às 12 hs.

HOTEIS PENSÕES E RESTAURANTES

CIDADE HOTEL — CONFORTAVEIS ACOMODAÇÕES. COZINHA DE PRIMEIRA ORDEM. PERTO DA PRAIA DO FLAMENGO, A DEZ MINUTOS DO CENTRO. PREÇOS MODICOS. — CATETE 196 — Tel 25-0005.

IMOVEIS

Carlos Mac-Dowell da Costa — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av Rio Branco 108, s/701. Tels 42-9304 e 42-9527 (2842)

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — ADMINISTRAÇÃO DE BENS. — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS — Av. Rio Branco, 91 6.º and. Tel. 23-1830 (1855)

Julio C. Santoro — CORRETOR DE IMOVEIS — Av Rio Branco 106-B, s/713. Tel 42-2653 — Das 9 às 11 e das 14 às 17.30.

Lemos, Borda & C.ia Ltda — ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — AV. NILO PEÇANHA, 26, s/701-2-3 e 6 — 42-9507 — 22-2455 — 32-1993

APARTAMENTOS? — **Corretor OLIVIERI** — Assembléia 104.

Paulo Valente — CORRETOR DE IMOVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.º, s/1111 — Tel 42-2198.

QUER VENDER SEU IMOVEL? — Dispomos de nossa organização técnica e assistência jurídica. PAN-AMERICA ENGENHARIA LTDA. (Diretor-Gerente: Engenheiro E. FRAGELLI) — R México 45, sobrel. Tel 22-0913 (3816)

Teófilo da Silva Graça — CORRETOR DE IMOVEIS — Av Nilo Peçanha 26, 7.º, salas 712-13 — Tels 42-6346 e 22-6952. (2360)

MEDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa — CLINICA MEDICA — DOENÇAS ALERGICAS — Diariam., exceto aos sabs., das 16 às 19 — Av. Graça Aranha 81, s/1005. Tel 52-0916.

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. A. Barbosa Magalhães — EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC. — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ. — Trav do Ouvidor 34, 7.º andar. Tel 52-2455. (2817)

Dr. Adhemar Ferrari — EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ — R. Mig. Lemos 44, s/801 — Tels 47-3947 e 27-7913 (1401)

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela — Doenças do coração — Cons Av Rio Branco 277, s/801 — Tel 22-8359, das 14 às 18 hs. (1404)

Dr. Bulcão Viana — CLINICA MEDICA — DOENÇAS DO CORAÇÃO — ELETROCARDIOGRAFIA — Assembléia 70, 4.º, salas 4 e 5 — 2as, 4as, 6as — das 15 às 17. — Tels. 42-8947 e 37-2243.

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Antônio F. da Costa — ASSISTENTE DA FAC. NAC. MEDICINA — Av. Copacabana 1130, sala 204. 3.ªs, 5.ªs e Sabs. das 17 às 19 hs. — Tel. 47-3380.

Dr. Clementino Fraga F.º — Docente da Fac. Nac. de Medicina — R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9º, s/903-8 - Tel 42-9658.

Dr. Hélio Silva — INTESTINOS, RETO, ANUS — Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar — Tels 42-3180, 26-0318 (1405)

Dr. O. Arantes Pereira — APARELHO DIGESTIVO — ESQUISTOSSOMOSE — Cons. R. México 31, s/1204 — 2as, 4as e 6as das 13 às 15 hs. Tel. 22-5461. (2358)

Dr. Xavier Pedrosa — DIABETES — MAGREZA e OBESIDADE — R da Quitanda 45-A, 4.º andar, sala 405. (1748)

AP. RESPIRATÓRIO

Dr. E. Graça Mello — CLINICA MEDICA - DOENÇAS PULMONARES — Cons. Rua Araujo Porto Alegre 70, s/812-3 — Tel 42-4446 - Diariamente das 13 às 16 hs. (3306)

Dr. Heitor Achilles — DOENÇAS PULMONARES — Av Nilo Peçanha 155, 7.º, s/707 a 709 — Tels 42-3671 e 27-2465. (3233)

Dr. José Moysés — DOENÇAS PULMONARES — Rua México 31, sala 306 — das 14 às 16 hs. — Tel 22-3428. (1406)

CANCEROLOGIA

Dr. Mário Kroeff — DIRETOR DO SERVIÇO NACIONAL DE CANCER — RADIUM E CIRURGIA — Uruguaiana 104 — Das 4 às 6 hs. (2324)

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino — CIRURGIA E UROLOGIA — CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL — Rua Conde de Irajá 110 (Botafogo) — Tels.: 46-0806, 26-2041 (1408)

Dr Helbio Rego Lins — Cirurgia, ginecologia, partos — Sanatório São Geraldo — Rua Marquês de Abrantes 192. 3as, 5as e 6as. — Tel 26-5755. (1409)

Dr. Jesse Teixeira — CIRURGIA PULMONAR — R. Araujo Porto Alegre 70, s/901 — Tel 42-9646, depois das 17 hs. (1410)

DOENÇ. CRIANÇAS

Prof. JOSÉ MARTINHO DA ROCHA — Rua México 31, 2º andar — Tels 22-4700 e 27-0920 — HORA MARCADA (1410)

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Francisco Toledo — CARDIOLOGIA E SIFILIS — Assembléia 70, 4.º, salas 4/5 — Tel 42-8947 — Diariamente das 17 às 19. — HORA MARCADA: 37-3413. (2914)

Dr Lauro Lana — MOLESTIAS INTERNAS — CONSULTAS COM RADIOSCOPIA — Rua Visconde do Rio Branco 34 — das 14 às 16 horas — Tel 22-4749. (1411)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr J de Abreu Paiva — PSICANALISE — PSICOTERAPIA — R Santa Luzia 799, 2.º sala 204 — Das 8 às 12 hs Tel 52-1104 Res 22-8967 (2371)

Dr. Joubert T. Barbosa — DIRETOR DA CASA DE REPOUSO ALTO DA BOA VISTA (Centro de Medicina Psicossomática) — Tels 42-7324, 52-5075 e 38-6048 - Rua México 164, s/ 73 - HORA MARCADA (1303)

Prof. Mauricio de Medeiros — CATEDRAT. PSIQUIATRIA FAC. NAC. MED. — R Miguel Couto 7, 5.º andar — 2as, 4as e 6as das 13,30 às 19. Hora marc. 22-3941.

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito — LARGO DA CARIOCA 5, 6º andar — Tel 22-3246 — Das 2 às 6 horas. (1421)

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Abel F. de Paula — CIRURGIA - GINECOLOGIA - OBSTETRICIA - PROTOLOGIA — Rua México 164, 11.º, sala 115 — 3as, 5as e sabs, das 3 às 7 — Tel. 22-6886. (2307)

Dr. Fausto Cardoso — PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL — R Marechal Niemeyer 17 — Tel 46-1529

Dr. Ival T. da Gama — Cirurgia, moléstias de senhoras, partos — Av Churchill 97, 4º — 3as, 4as e 6as, das 16 às 18 hs. Tels 22-6331 e 26-9718. (1412)

Dr Osmar Teixeira Costa — GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA — Rua México 41, s/1206 — 3as, 5as, sabs das 14 às 16. Tel 52-2916. (3305)

DOENÇAS SEXUAIS

Dr Gilvan Torres — IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL — Assembléia 98, sala 13 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 16 às 19 (1336)

Dr. Spinosa Rothier — DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — Rua Senador Dantas 45-B, 9º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-3367. (1415)

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E hemorróidas POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO — **Dr. Luiz Sodré** — RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR — TEL 22-0698 (1416)

Hemorróidas — TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — Colites, fistulas, abcessos; lesões venéreas e tôdas as afecções ano-retais.

Dr. Oliveira — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 47, 3º — Tel 42-6800 — Das 14 às 18 hs. (1414)

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca — CIRURGIA ORTOPEDICA — Av Rio Branco 257, salas 511/513 — Tels 22-8757 e 37-1531. Das 2 às 6.

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa — OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS — Rua Debret 23, 11.º — Das 15 às 18. Tels 42-1065 e 25-0208.

Dr. Milton de Almeida — OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA — 3as, 5as e Sabs, das 15 às 19 hs. — Lg Carioca 5, 1.º andar, sala 101. Tels 22-0707 e 26-4363. (3800)

PELE E SIFILIS

Dr. Marques dos Santos — DOENÇAS DA PELE — SIFILIS — RAIOS X — R Debret 79, 7º — Diariamente às 15 hs. Tel. 42-1189 (1384)

Dr. Oswaldo Cruz — ASSIST. CLIN. DERMATOLOGICA DO HOSP. SERVIDORES DO ESTADO (IPASE) — R Santa Luzia 732, 11.º, s/1118 — Tels 52-5442 e 52-5272 (res)

RAIOS X

Dr Nelson Miranda — ELECTROCARDIOGRAMAS, TOMOGRAFIAS, ESTOMAGO EM SERIE. R Carioca 48, 1.º (entr. Sapat. Insinuante). Tel 22-1525 — Das 8 às 12 e das 14 às 17. (2321)

Dr. Osborne — TOMOGRAFIA — R. Odeon, 7º, s/712-19 — Das 9 às 17 — Tels 22-9084, 22-9286, 27-6297. (1421)

REUMATISMO

Inst de Reumatologia — TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciáticas, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc) e doenças do coração. — CONSULTAS DIARIAS — INTERNAÇÃO — Sorocaba 696. Tel 26-0470. (2370)

TELEFONE 32-8184

Onde pagar seu anúncio — ANDARAI E GRAJAU: Farm. N. S. Aparecida, B. Mesquita 938; Farm. Grajaú, B. Bom Retiro 2854-A — BOTAFOGO: Casa Foto-Rádio, Volt. Pátria 800; Farm. Mourisco, Passagem 149-A; Farm. Cristo Redentor, Humaitá 810 — CATETE E FLAMENGO: Farm. Jacy, Catete 353; Siqueira Batista & Cia., Pr. Flamengo 180-B — CENTRO: Farm. Rio Branco, S. José 112 (Galeria Cruzeiro); redação da Tribuna, Lavradio 98; Dragão dos Tecidos, Av. Mar. Floriano 107 — COPACABANA: Farm. Leme, Av. Princesa Isabel 46; Avicarga S/A., Carvalho Mendonça 29-D e Xavier da Silveira 88 — GAVEA: Farm. União, Praça Santos Dumont 148 — IPANEMA: Farm. Central, Visc. Pirajá 146 — LARANJEIRAS E COSME VELHO: Alfaiataria Teixeira, Cardoso Junior 18 — LEBLON: Alfaiataria Miceli, João Lira 84-B — RAMOS: Casa S. Jorge, Aureliano Lessa 44 — RIO COMPRIDO: Consultório do Dr. Geraldo Ferran, av. Paulo Frontin 516 ap. 108 — TIJUCA: Farm. Espírito Santo, Haddock Lobo 1; Farmacia Saens Peña, Praça Saens Peña 21.

Dr. Nelson Senise — Clínica de Reumatismo — DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA — Rua Sorocaba 696 — Tel 26-0470 — Diariamente das 8 às 18 hs.

VIAS URINÁRIAS

Dr. Duarte Nunes — DOENÇAS DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS — HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 18 hs. R Senador Dantas 85, sobr. Tel 23-6855.

Dr. Octacílio Gualberto — CLINICA UROLOGICA — Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas — Rua México 41, 9º andar, grupo 908 e 904 — Tels 22-1819 e 37-7104. (1418)

MOVEIS E OBJ. DOMEST.

FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS — **A. F. Souza** — R SENHOR DOS PASSOS 40, RIO — Tel 43-4300 (3107)

PROFESSORES E CURSOS

LINGUAS

ESTUDE NA **ESCOLA BERLITZ** — INGLÊS, FRANCÊS, ALEMÃO, ITALIANO, ESPANHOL E RUSSO — Aulas particulares e em grupos de 9 alunos. Novos grupos para principiantes. — Ed Odeon, 1.º andar (Praça Getúlio Vargas n. 2) — Tel 22-4810 (3118)

TAQUIGRAFIA

Aulas para moças — Professora diplomada e registrada — Lecione em sua residência — Tel 38-0310. (2375)

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

Clínica São Bento — CASA DE SAUDE E MATERNIDADE — LABORATORIO, RAIOS X — SERVIÇO DE ANESTESIA, GASOTERAPIA, TRANSFUSÃO DE SANGUE — ENFERMEIRA-CHEFE DIPLOMADA PELA ESCOLA ANA NERY. — R Paulino Fernandes 38. Tel 46-3131 — Permanentemente um médico de plantão

TRADUTORES E INTERPRETES

Prof. Aroldo Schindler — INTERPRETE E TRADUTOR PUBLICO — Av Rio Branco 9, 1.º, sala 174 — Tel 23-5815.

VITORIOSO O TIJUCA, SÔBRE O VASCO, NA PRORROGAÇAO

Zurab empatou a partida no último instante de luta — 36 x 33, marcador final da peleja — Carlito e Donato, ambos com 10 pontos, os "cestinhas" da pugna — Impôs-se bem o América sôbre o Grajaú T. C., construindo um "placard" de 41 x 28 — O Riachuelo derrotou o Sampaio por 28 x 24

Tijuca, América e Riachuelo foram os vencedores de ontem, nos jogos que marcaram o encerramento do primeiro turno do Campeonato Carioca de Basquetebol.

Por 36x33, na prorrogação, o Tijuca venceu o Vasco, na quadra da rua Conde de Bonfim. O América venceu o Grajaú Tênis Clube na quadra dêste por 41x28, e, no clássico suburbano do basquetebol, o Riachuelo venceu o Sampaio, impondo-lhe a nona derrota, em seus nove jogos disputados. 28x24 foi o resultado dêste encontro.

TIJUCA x VASCO

O Vasco sofreu a terceira derrota, na partida de ontem frente ao Tijuca, e, assim, dividiu com o Botafogo a vice-liderança do certame.

A peléja, se bem que fraca pelo lado técnico, e monótona até a metade da segunda etapa, teve um desfecho compensador, pois o Tijuca, apoiado por sua torcida, encetou uma reação no final do encontro que veio a coroar-se de êxito. Foi alcançado o empate de 32x32 com uma cesta de Zurab, coincidindo a entrada da bola no aro com o apito da Mêsa encerrando a partida. Na prorrogação, o Tijuca, com mais técnica procurou prender a bola, valendo-se da vantagem de uma falta transformada em ponto. Inclusive logrou ampliar a diferença, até chegar a 36x33, que foi o resultado final da peléja.

PANORAMA GERAL

Como espetáculo de técnica, a peléja deixou a desejar, pois as duas equipes não apresentaram rendimento apreciável. No Tijuca, apenas, Carlito teve bom desempenho, marcando Plutão com eficiência. Celso Mayer melhorou no final da peléja e efetuou com mui ta propriedade o passe que proporcionou a Zurab o empate no tempo regulamentar.

No Vasco, Donato voltou a ser o único homem da equipe, conseguindo, além de marcar dez pontos, apresentar um desempenho apreciável.

QUADROS E MARCADORES

Tijuca — Celso (10), Carlito (5), Waldir (2), Sêco (2), Alvaro (5), Silvio (6) e Zurab (6).

Vasco — Plutão (4), Donato (10), Falão (7), Dalmo (4), Haroldo (8) e Cadete.

PRELIMINAR E ARBITRAGEM

Na preliminar, os juvenis do Tijuca venceram por 26x18. A arbitragem da peléja esteve a cargo da dupla Cezar Porto-Ney Sodré, que teve um desempenho correto.

AMERICA x GRAJAU'

O América, cumprindo uma grande atuação, surpreendeu o Grajaú em sua própria casa, impondo-lhe uma derrota por boa margem de pontos. 41x28 foi um resultado que refletiu, com justiça, a superioridade dos rubros dentro da quadra, e a melhor pontaria de seus arremessadores.

O América, que apresentou melhor rendimento técnico nos últimos jogos do turno, com essa vitória aumenta as suas possibilidades de melhor figura na etapa complementar do Campeonato.

QUADROS E MARCADORES

América — Marinho (7), Osvaldo (12), Hudson (2), Mozart (7), Roberto (4), Walter (7), Luiz (2).

Grajaú — Vilmar (2), Boquinha (9), Lucio (4), Geraldo (3), Conceição (8), Esberardo (2).

PRELIMINAR E ARBITRAGEM

Na preliminar, entre as equipes juvenis dos dois quadros, o Grajaú venceu por 26x20.

A arbitragem do encontro esteve a cargo da dupla Noli Coutinho-João Cantuária. Tiveram bom desempenho ambos os juizes.

RIACHUELO x SAMPAIO

O Sampaio permaneceu com a posse da *lanterna*, pois foi derrotado pelo Riachuelo na noite de ontem. A peléja disputada na quadra da rua Marechal Bitencourt tambem agradou pela movimentação: e a rivalidade entre as duas equipes suburbanas esteve em evidência mais uma vez, servindo para abrilhantar o encontro, tornando-o mais renhido.

A primeira fase encerrou-se com a vantagem de 17x15 para o Riachuelo.

QUADROS E MARCADORES

Riachuelo — Zé Afonso 4), Montenegro (4), Pedrinho (7), Rubens (3), Flavio (5) e Raul.

Sampaio — Heitor (5), Walter (8), Iso (2), Tomé (2), Luizinho (6), Mario (2), Epaminondas (2) e Honorato.

PRELIMINAR E ARBITRAGEM

Funcionou na arbitragem a dupla Aladino Astuto-Luiz Marzano, com boa atuação. Na preliminar, os juvenis do Riachuelo venceram por 28x24.

NAO REPETIU AS ULTIMAS "PERFORMANCES" COMO ENCESTADOR — *Plutão, ontem, foi objeto de implacável marcação de Carlito, que não lhe permitiu voltasse a figurar como encestador. O lance que vemos acima é um dos muitos em que o atleta vascaino foi "bloqueado" pelo defensor "cajuti"*

CELSO ALCANÇOU O "TAPINHA" — *Quatro homens empenharam-se na luta pela bola: Carlito, Plutão, Haroldo e Celso. Levou a melhor êste último que, em consequência, alcançou o "tapinha" que iria levar a bola à cesta*

CAMPEONATO DE SEGUNDA CATEGORIA

PROGRAMAÇAO DA PRÓXIMA RODADA

O Campeonato de Segunda Categoria, do Departamento Autônomo da F.M.F., prosseguirá no próximo domingo com a disputa dos seguintes jogos:

SÉRIE RURAL

Guanabra x Realta Sofia
Corintians x Cruzeiro
São José x Oiti
Campo Grande x Distinta
Cosmos x Oriente.

SÉRIE SUBURBANA

Irajá x Progresso
Nacional x Parames
Engenho de Dentro x Roial
Oposição x Manufatura
Anchieta x Piedade
União x Valim.

SÉRIE URBANA

Andaraí x Nova América
Rio x Sampaio
Cacique x Benfica.

DIDI, *um dos componentes da delegação do Fluminense que, hoje, chegará ao Rio*

De regresso, os tricolores

Hoje, às 18 horas, estarão no Aeroporto do Galeão — Um balanço da temporada da equipe do Fluminense no exterior

Após a longa excursão a vários centros desportivos sulamericanos, chega hoje, às 18 horas, no Galeão, a equipe do Fluminense.

RECAPITULANDO A TEMPORADA

Nos primeiros dias do mês de março seguiu a delegação do Fluminense com destino a Lima, por via aérea, dando início a sua longa temporada, que hoje encontra o seu final. Dando-se um ligeiro balanço nas atuações que o grêmio tricolor realizou no exterior, nota-se que a equipe alcançou bons resultados técnicos, contrabalançando os insucessos ocorridos em situações adversas, tais como clima, altitude e campo — com vitórias outras de expressão.

A CAMPANHA

Em Lima, o Fluminense realizou 4 jogos, perdendo dois, empatando um e ganhando um. Em La Paz, o grêmio tricolor realizou 3 jogos, obtendo 3 empates; em Arequipa, exibiu-se uma única vez, obtendo uma vitória; em Guaiaquil, o grêmio de Alvaro Chaves apresentou-se duas vezes, apurando uma vitória e um empate; em Santiago, o super-campeão exibiu-se quatro vezes, tendo alcançado uma vitória, dois empates e uma derrota; e, finalmente, defrontou-se duas vezes, em Montevidéu, com a seleção uruguaia, obtendo dois empates.

CAMPEONATO CLASSISTA

Sul-América x Standard, o melhor jôgo da rodada de sábado próximo

Não promete maiores dificuldades o compromisso do Ferreira Pinto — As demais pelejas

Com mais uma rodada prosseguirá, no próximo sábado, a disputa do Campeonato Classista, promovido pelo Centro Metropolitano dos Comerciários e Industriários.

SUL-AMERICA X STANDARD

Na principal peleja, defrontar-se-ão as representações do Sul-América e do Standard. Ambos estão situados nas pegadas do Brahma — lider do certame que, no próximo sábado, não será chamado a participar da competição.

Por isso, concentram-se tôdas as atenções sôbre êsse cotejo, tanto mais que o Ferreira Pinto — outro dos vice-lideres — terá pela frente uma equipe sem grandes possibilidades, como seja a da Casa José Silva.

As demais pelejas serão disputadas entre Leandro Martins e Moinho Fluminense, Leopoldina e Luporini e, finalmente, entre o Clube Janér e Wilson Sons.

Em ação, líderes e vice-líderes do Torneio Masculino de Voleibol

Flamengo x Tijuca T. C. e Fluminense x Botafogo, os jogos principais da rodada desta noite — A. A. Tijuca x Vasco, a luta complementar — Autoridades escaladas

Na noite de hoje, cumprir-se-á mais uma rodada do certame de voleibol masculino, em disputa do "Torneio Cidade do Rio de Janeiro". Os jogos programados apresentam-se bastantes interessantes, visto que os ponteiros, das séries "A" e "B", estarão em luta, não só na defesa da liderança como também do título de invictos.

O Flamengo e o Fluminense terão pela frente os vices-lideres do certame, respectivamente Tijuca e Botafogo. Como complemento da rodada, a A. A. Tijuca se defrontará com a equipe do Vasco.

AUTORIDADES ESCALADAS

A Federação Metropolitana de Voleibol, designou os seguintes oficiais para os jogos:

TIJUCA X FLAMENGO — Quadra da rua Conde Bonfim — Juiz, Nelson Santos; fiscal Germano Muniz Filho; apontador, C. Pinho.

FLUMINENSE X BOTAFOGO — Quadra da rua Alvaro Chaves — juiz, Deniz Hathaway; fiscal, William; apontador, J. Pinho.

A. A. TIJUCA X VASCO — Na rua Barão de Mesquita — juiz, Neiva Junior; fiscal, J. Chaves; apontador, M. Pinho.

COMPRAS VENDAS
AUTO COPA LTDA.
Rua Barata Ribeiro 323A
TROCAS AUTOS

DE REGRESSO O FLAMENTO

Regressou, ontem, a delegação do Flamengo que esteve, na Bahia, realizando uma curta temporada. Os rubro-negros chegaram bem impressionados com o tratamento que lhes foi dispensado pelos seus "fans" baianos.

Tudo correu bem e não há nenhum contundido, — foi o esclarecimento prestado à TRIBUNA pelos dirigentes da embaixada.

REAPARECERAO NA "TABAJUCA" — *As "estrelas" do plantel de voleibol do Tijuca voltarão a exibir-se na disputa do troféu "Tabajuca"*

TRIBUNA DOS CLUBES INDEPENDENTES

O infantil do América Júnior F. C. vem de obter novo e expressivo triunfo, impondo-se à representação do quadro de igual categoria do Estudantes, em peleja disputada na cancha do Triângulo E. Clube, em Bangu.

Foi uma luta movimentada, oferecendo bons lances ao numeroso público que acorreu ao local da pugna, e cujo resultado, efetivamente, veio fazer jús à melhor atuação dos pequenos "diabos rubros", além de espelhar, igualmente, a resistência que lhes foi oposta pela equipe do Estudantes.

O quadro vencedor estava assim organizado: Ari I — Lou e Lenir — Claudio, Elson I e Auri — Elson II, Diquinho, Ari II, Mineirinho e Romeu.

EXCURSIONARA' O LIGHT TRAFEGO F. C.

A 10 do corrente seguirá com destino a Santos Dumont, em Minas Gerais, a representação de futebol do Light Tráfego F. C.

Atendendo a convite do Clube Social Olimpico Ferroviário, a equipe de trabalhadores na emprêsa canadense ali disputará uma partida com a representação do grêmio promotor da temporada. Este — é de assinalar-se — é hexa-campeão local.

A representação do Light Tráfego será chefiada pelo sr. Alcides C. M. de Souza, seguindo, como auxiliares imediatos desse desportista, os srs. Manoel Monteiro, Diniz Martins, Joaquim Santos e Benjamin Gonçalves.

OS CAMPEONATOS DA ADECA

Perante numerosa platéia e com a presença dos diretores sociais da Adeca e presidentes dos clubes filiados a essa organização, realizou-se, no salão de recreio dessa entidade, a entrega de medalhas, taças e diplomas às agremiações vencedoras dos diversos campeonatos disputados entre os clubes lighteanos durante o ano passado.

Terá prosseguimento, na noite de amanhã, a disputa do "Torneio Rodolpho Maggiolli", promovido pelo S. Cristovão de Futebol e Regatas, com a realização de mais dois prélios na cancha situada à rua Figueira de Melo.

DEL MARE X ALESSIO

Dos encontros programados, o que maiores atrativos oferece é o que reunirá, às 21,30 horas, as equipes do Del Mare e do Alessio. Tal sucede pela circunstância de o vencedor dêsse cotejo classificar-se para a pugna com o vencedor do prélio Ladeirinha x Azul e Branco, a fim de ser conhecido o campeão da série de Saúde.

Nesse cotejo, as duas equipes assim formarão:

Del Mare — Silvio; Joes e Djalma; Rodrigo, Helio e Herminio; Antoninho, Nequinha, Nadi, Osvaldo e Natalino.

Alessio — Ari; Salgado e Tiegue; Mimi, Narcizo e Heitor; Viana, Valdir, Casuza, Adauto e Chico.

CONDOR X A. A. ANDARAI

Em peleja de menor expressão, defrontar-se-ão os quadros do Condor e do Andaraí. Este prélio está marcado para as 19,45 horas; o principal para as 21,30 horas.

Novamente em jôgo a "Taça Tabajuca"

O Tijuca T. C. promoverá, amanhã, a terceira disputa da "Taça Tabajuca", contando para as disputas, além do clube local, com o concurso do Flamengo, Fluminense e, possivelmente, do Icaraí.

BOA COMPETIÇAO

A primeira disputa da Taça teve como vencedora, em junho do ano passado, a equipe feminina do Flamengo. Em dezembro, quando se realizou a segunda competição pelo troféu, saiu vitorioso o quadro do Tijuca. E, amanhã, em vista do desempenho da equipe do Fluminense, nos jogos do "Torneio Cidade do Rio de Janeiro", torna-se difícil prognosticar quem vencerá o certame promovido pelo grêmio "cajuti".

Contudo, o que é certo é que, devido ao equilibrio dos sextetos em luta, os jogos da "Taça Tabajuca" prometem constituir-se em bons espetáculos.

ANÚNCIOS EXPRESSOS 32-8184

Um dos raquetistas que virá ao Brasil

MICHEL HAGUENAUER é um dos nomes de projeção internacional convidados pela Federação Metropolitana de Tênis de Mesa a participar do Torneio Internacional a realizar-se em nosso país ainda no corrente mês, paralelamente à disputa da "Copa Jules Rimet". Trata-se de um dos bons valores dessa modalidade de desporto, várias vezes laureado em competições internacionais e em seu próprio país, pelo qual tem sido destacado para participar dos campeonatos mundiais de tênis de mesa, num total de treze vezes, desde 1932. Entre outros títulos, Haguenauer detem os de campeão da França de 1933 a 1938 e de 1949 e 1950; campeão da França em duplas para cavalheiros em 1936-37-38-46-48-50; ainda em seu país, campeão de duplas mistas em 1935-36-38-43-48, e, finalmente, campeão internacional na Suiça de 1947 a 1950.

EXPLICA A FEDERAÇÃO FRANCESA DE FUTEBOL AS RAZÕES DA AUSENCIA

E' o seguinte, o texto da resolução da Federação Frencesa de Futebol, a propósito da ausência do selecionado gaulês da disputa do Campeonato Mundial de Futebol — segundo telegrama da Agência France Press:

"Se bem que atribua à competição a maior importância, o Bureau da Federação Francesa de Futebol constata que nenhuma resposta foi até agora recebida, para o seu telegrama de 1 do corrente, no qual fixava a data de 5 de junho como data limite indispensável para convocação, preparação e viagem da equipe francesa e rfirmando que o programa imposto à França não podia ser aceito. Esse programa comporta, efetivamente, impossibilidades materiais físicas e desigualdades incompatíveis com a regularidade da prova e com os interesses do futebol francês. Em consequência disso, o Bureau lamenta ter que decidir, por unanimidade, que a França não participará da competição mundial".

TELEGRAMA DO BRASIL

Dez minutos depois da Federação Francesa anunciar a renúncia da seleção francesa, chegou à sua sede a resposta da Confederação Brasileira de Desportos, concebida nestes têrmos:

"A Confederação Brasileira de Desportos lamenta a impossibilidade de modificar o calendário da Copa do Mundo e declara que os motivos foram devidamente expostos ao sr. Otorino Barassi, delegado da FIFA. A CBD apela para a tradicional amizade entre a França e o Brasil para que a equipe francesa esteja presente, no Rio e se declara disposta a alojar a seleção francesa no Rio, entre as duas partidas (de Pôrto Alegre e Recife), o que implicaria em apenas duas viagens aéreas, de três a quatro horas cada uma".

CONFIRMADA A DECISÃO

Havendo tomado conhecimento dos têrmos da resposta brasileira, os membros do Bureau da FFF confirmaram sua decisão anterior, frisando que a resposta da C. B. D. não satisfazia os pedidos franceses.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Têrça-feira, 6 de junho de 1950 — N.º 136

A opinião de Mário Pollo sôbre a ausência da França:

Não foram apresentados os verdadeiros motivos

Tudo fêz a C. B. D. para evitar o "forfait" — As tentativas da entidade nacional — O exemplo de 1938

Logo depois de ter conhecido o despacho telegráfico procedente de Paris, noticiando a desistência da França, sob o pretexto de que não poderia estar de acôrdo com a tabela elaborada para as semi-finais, pela qual os franceses seriam prejudicados em virtude das longas e exaustivas viagens o sr. Mário Polo falou à TRIBUNA DA IMPRENSA.

Antes de qualquer outra consideração, o presidente, em exercício, da CBD, disse ignorar, até àquela hora (às 20 horas de ontem), qualquer comunicação oficial da Federação Francesa. Apesar disso, porém, não descria da veracidade do telegrama, lamentando — e muito — o procedimento da França.

LEMBRANDO 1938

"E' deplorável — insistiu o sr. Mário Polo — porque a França não tem motivos para assumir esta atitude. Quero admitir mesmo que êsse não seja o motivo. Apenas uma saída, um recurso. Os franceses devem estar lembrados, como nós estamos, de 1938. Nessa ocasião, o Brasil e a Itália, em 12 dias, foram obrigados a viajar ininterruptamente doze horas, por via férrea, após cada partida ganha".

NÃO PODIA HAVER CONTEMPORIZAÇÃO

Informou o substituto do sr. Rivadávia Correia Meyer que já respondera a uma consulta da FIFA mostrando a impossibilidade de alteração da tabela. Primeiro porque fôra tôda feita conscientemente, por homens escrupulosos. Com critério e justiça, portanto. Não podia também agradar a 'gregos e troianos'. Segundo, porque o precedente aberto para a França seria perigoso e desaconselhável.

A SOLUÇÃO RECOMENDAVEL

Diante das razões expostas pelos franceses, a CBD, em resposta à FIFA, prontificou-se a oferecer, no Rio, com despesas pagas, um repouso e uma recuperação de dois dias.

"E, em 48 horas, frisou o sr. Mário Polo, uma equipe pode perfeitamente restabelecer-se de uma viagem aérea de 5 horas — tempo que separa o Rio da capital gaúcha. Com 48 horas de intervalo, e descansando, uma equipe pode também suportar outra viagem aérea (do Rio a Recife) de 4 horas. Estes são os fatos e êstes são os nossos argumentos. A França, positivamente, não pode justificar-se com o sacrifício e o prejuízo que lhe impuzeram os organizadores da tabela. Só não virá porque não se acha à altura, capaz de lograr êxito na "Copa do Mundo". Esta é a verdade" — foi como o sr. Mário Polo concluiu a entrevista.

O ASSUNTO DO DIA

De Lúcio José

Flávio apresentou, ontem, a relação do "players" a serem dispensados do selecionado nacional. Cinco nomes — e nenhuma surpresa — Tesourinha, Brandãozinho, Mauro, Pinga e Ipojucan eram — diga-se assim — candidatos naturais ao corte. Verdade é que alguns dentre êles, ao iniciarem-se os treinamentos, estavam longe de supor viessem a ter os seus préstimos julgados dispensaveis. E, como êles próprios, a grande maioria da torcida e — por que negar? — nós também. Nêsse caso, estão, por exemplo, Mauro e Tesourinha. Talvez Pinga, igualmente. Mas, passados os primeiros exercícios, feitos os primeiros confrontos, as comparações entre os valores que se lhes antepunham — quem hesitaria, por exemplo, entre Nena e o zagueiro do São Paulo? O gaúcho é um valor que se impõe dia a dia; o bandeirante decai a olhos vistos. Já no que tange a Tesourinha, teve êste contra si a condição física precária. E, a perfeita posse do estado atlético é "conditio sine qua non" para uma jornada como a que empreenderá a nossa representação. Pinga e Ipojucan não chegaram a justificar a chamada. Portaram-se mediocremente nos exercícios e, a isso, juntou-se a necessidade de aproveitar-se, ao máximo, elementos para o setor defensivo. Compreensiva, portanto, a exclusão. Poderá extranhar-se o afastamento de Brandãozinho. Confessemos que, nas práticas, andou melhor do que Rui. Mas, tal supremacia jamais foi de molde a fazer aceitar-se como de maior interêsse o aproveitamento de um elemento jovem e de pouca experiência em cotejos de maior envergadura, desde que para tanto se viesse a sacrificar um "player" de reconhecidos méritos, tècnicamente, e já calejado pelas refregas internacionais. Compreende-se, portanto, a decisão de Flávio. Agiu com critério, o selecionador, neste como nos demais casos. Resta, agora, que com os elementos em mão, saiba emprestar ao conjunto uma fisionomia definida, saiba armá-lo para as refregas. Os trunfos, já os escolheu o treinador. Que saiba armar o jôgo — eis os nossos votos.



UM DOS CONVOCADOS — *Luiz Borracha, que vemos em companhia de dirigentes do Bangu, é um dos convocados para os treinos do selecionado carioca que se baterá, no próximo dia dezessete, com os paulistas*

Harmonizada a situação entre Minas e a C. B. D.

Mediador: Gastão Soares de Moura Filho — De regresso, Hugo Fracarolli e Otorino Barassi

Minas está pacificada. Houve o entendimento que se fazia necessário. Esta a boa nova que trouxeram, em seu regresso, os srs. Hugo Fracarolli e Otorino Barassi.

O MEDIADOR — MOURA FILHO

A harmonia surgiu depois desses dois desportistas, com o auxílio do sr. Gastão Soares de Moura Filho, mediador na questão, manterem demoradas palestras com os dirigentes montanheses.

Desaparecem, portanto, as apreensões resultantes do caso que se formou em tôrno das disputas de eliminatórias em Belo Horizonte. E o "Estádio Independência" será mesmo um dos palcos para os espetáculos da "Copa Jules Rimet".

AMANHÃ, CONTRA O AMERICA O NOVO TREINO DA SELEÇÃO

Flávio apresentou, ontem, a relação dos elementos a serem dispensados — Brandãozinho, Ipojucan, Tesourinha, Pinga e Mauro, os que não mais formarão no "scratch" — A reunião de ontem na C. B. D.

A Comissão Técnica da Copa do Mundo reuniu-se, ontem, na CBD. Flávio Costa, como estava previsto, compareceu com relação dos cinco dispensados. E as antecipações da TRIBUNA, por sua vez, foram quase tôdas confirmadas. Quase tôdas, porque sòmente Brandãozinho fez-se exceção.

OS CINCO CORTADOS

Depois de proceder a acuradas observações sôbre o assunto, disse o selecionador Flávio Costa que achou por bem dispensar os "players" que adiante nomeava, em face do critério que vinha observando com relação aos trabalhos do selecionado.

Os jogadores dispensados, com anterior agradecimento ao espirito de colaboração demonstrado, são: Ipojucan, Tesourinha, Pinga, Brandãozinho e Mauro. Os demais, não inclusos nesta lista, serão todos inscritos como defensores do futebol brasileiro no IV Campeonato Mundial

NOVO TREINO

Na mesma ocasião ficou estabelecido que, amanhã, às 15 horas, no Estádio de São Januário, os "scratchmen" treinarão com o América.

O sr. Castelo Branco comunicou, também, que resolveu aceitar o oferecimento do juiz português Mário de Oliveira, indicando-o já para atuar em tôdas as práticas que, doravante, a seleção vier a realizar.



FOI DISPENSADO — *Pinga não reeditou na seleção "performances" cumpridas em outras oportunidades e que lhe valeram a convocação. Por isso, foi dispensado da seleção, ontem, pelo treinador Flavio Costa*

Convocados 35 "players" para a seleção carioca

Aimoré chamado para dirigir os preparativos da equipe — Serão realizados 3 treinos de conjunto — Não mais será realizado o jôgo "revanche" entre Flamengo e América — A relação dos jogadores convocados

A F.M.F. procedeu, ontem, à requisição dos jogadores metropolitanos que formarão o selecionado carioca que enfrentará o paulista, no dia 17 deste mês.

São êles: Oany, Dimas e Maneco, do América; Durval, Beto, Aloísio, Esquerdinha e Walter, do Flamengo; Luiz, Mirim, Sula, Irani, Djalma, Moacir, Simões e Meneses, do Bangú; Veludo, Pindaro, Pinheiro, Pé de Valsa, Waldir, Mario, Silas, Carlyle, Tite, João Carlos e Didi, do Fluminense; Alcino, do Olaria; Geraldo, do São Cristovão; Ernani, Laerte, Jorge, Lóla, Lima e Vasconcelos, do Vasco.

AIMORE', NA DIREÇÃO

Para treinar e preparar a representação dos novos valores cariocas, a F.M.F. convocou Aimoré Moreira. O técnico banguense, entretanto, encontrar-se em Miracema excursionando com o seu clube, motivo porque ainda não se pronunciou sôbre o assunto.

3 COLETIVOS

Foram marcados, pràviamente, três treinos de conjunto para os guanabarinos. Estes serão efetuados quinta-feira, domingo e terça-feira da semana próxima.

Para atender à F.M.F., o Flamengo e o América afastaram a hipótese de promover, quarta-feira, à noite, um prélio "revanche". Decidiram, os dois grêmios, colocar, imediatamente, à disposição da entidade do Trianon todos os elementos convocados integrantes de seus plantéis.

Roupas a crédito

Vá comprar sua Fran-Chan a Esplanada. Sem demoras, sem exigencias, sem complicacoes. Rua Mexico, Esq. Nilo Peçanha.

Campeonato Brasileiro de Levantamento de Pêso

A Federação Metropolitana de Halterofilismo, a cujos cuidados se encontra a organização do próximo Campeonato Brasileiro de Levantamento de Peso, vem trabalhando afanosamente para a organização do certame.

Para a efetivação do certame, a entidade carioca dirigiu-se à Federação Metropolitana de Pugilismo, solicitando-lhe a cessão do Palácio Metropolitano, que poderá servir de palco à competição.



Ao início desta série de reportagens, que, agora, se concluem, recordamos um feito épico do futebol helvético. Aquele escrito, em 1938, na França, pela seleção suiça, derrotando a alemã, por quatro a dois. A nossa narração, hoje, se completa. Esta é a fotografia-testemunha da inesquecível proeza dos dez atletas suiços frente aos onze "super-homens" do selecionado que recebera ordens de Hitler para vencer. Este foi precisamente o desfecho da epopéia. Aí estão os alemães, vencidos, mas arrogantes, fazendo a saudação nazista; e os suiços vitoriosos, exultando.

Tênis de mesa

Em marcha, o certame da 3.ª Categoria

JOGOS PROGRAMADOS PARA ESTA SEMANA

A Federação Metropolitana de Tenis de Mesa dará prosseguimento, na semana em curso, à disputa do Campeonato da Terceira Categoria, com a realização de três encontros.

O PROGRAMA

O calendário dessas três partidas está assim organizado:

Dia 7 — Vasco x Olimpico.

Dia 9 — Olimpico x Madureira.

Dia 13 — Benfica x Olimpico.

BREVE INTRODUÇÃO AO FUTEBOL SUIÇO (III)

TAMBEM NA SUIÇA EXISTE UM JAIR

Bikel, o homem dos tiros de longa distância — Os três obstáculos da seleção helvética em nosso país — A organização do futebol — Não há técnicos nacionais

De Bernard Costa Campos

(Especial, no Brasil, para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

Hoje, novamente, nos deteremos um pouco mais na comparação que vinhamos fazendo entre o futebol suiço e o brasileiro — encerrando esta série de reportagens. Mais objetivamente, porém. Vendo e esmiuçando melhor os contrastes e as semelhanças do jôgo e dos jogadores dessas duas nações participantes e adversárias na "Copa do Mundo" de 50. Não esqueceremos, para finalizar, de abordar outros assuntos também de interêsse em nosso julgar.

O Jair da Suiça

A defesa do time suiço é melhor do que o seu ataque. Esta é — pelo menos era até bem pouco — uma semelhança existente entre os dois esquadrões, o suiço e brasileiro. Seus componentes marcam com facilidade e se rearmam com perfeição, evitando sempre os perigos dos chamados "buracos". Atua, praticamente, com sete homens. O ataque priva-se sempre de um elemento, cedendo-o em benefício da observância integral do sistema defensivo. Os atacantes são, todos, bons artilheiros. O "center-foward" pode ocupar, indistintamente, qualquer das duas "meias". Ele é Bickel — craque internacional e uma das "vedettes" do quadro. Um êmulo suiço de nosso brasileiríssimo Jair. Conhece, como o meia nacional, o segrêdo dos "tiros atômicos". Não encontra, nunca, dificuldade para colocar uma bola no ângulo, a 30 metros de distância.

ANTEVENDO OS TRES OBSTACULOS DOS SUIÇOS

O primeiro antagonista dos helvéticos será o selecionado iugoslavo. Será, sem dúvida, uma prova árdua para ambos. Um prélio de caracteristicas iguais. Um encontro que será jogado e vivido intensamente. O êxito da Suiça está ameaçado. Ameaçado e mais difícil, porque — como já mencionamos em nosso último artigo — a ambientação e aclimatação dos atletas 'da camisa vermelha com cruz branca fazem-se constantemente retardadas. Contra o Brasil, o panorama se modificará. Teremos — calculando criteriosamente — um choque empolgante. E' claro que os helvéticos não são barreiras intransponíveis para os nossos rapazes. São, inclusive, os menos credenciados. Mas é verdade igualmente que oporão séria resistência aos brasileiros. E podem fazê-lo, notem bem. E vêm dispostos a isso. Lutaram tenazmente pela viagem ao Rio. Não mediram sacrifícios nem esforços para enviar um "scratch" ao nosso país e não se conformaram nunca com a possibilidade de não participar dessa grandiosa festa de confraternização humana. Virão para honrar os desportos suiços e para reforçar mais a cadeia de amisade que une a "maior democracia do mundo" ao "gigante da América do Sul".

Frente aos mexicanos, somos levados a crer que os suiços vencerão. Não comodamente. Nos campeonatos mundiais nunca há lutas cômodas e adversários fracos. E, ademais, os mexicanos são desconhecidos. São mesmo a "caixa de surpresa" do certame, a exemplo do que se registra com os Estados Unidos.

A ORGANIZAÇAO DO FUTEBOL NA SUIÇA

Existem dois campeonatos e

(Conclui na 9.ª pág.)

O dia esportivo no mundo

(Resumo do serviço telegráfico da A.F.P. e da U.P.)

***CICLISMO** — A 11 etapa da Volta Ciclística da Itália, foi ganha pelo corredor Adolfo Leoni. Biagioni obteve o 2.º pôsto e Chiardi o terceiro.*

***PUGILISMO** — O Campeonato Latino Americano de Box apresentou, na noite de ontem, os seguintes resultados: O equatoriano Enrique Salazar foi vencido por pontos, pelo chileno Fernando Araneda. Manuel Martinez, da Argentina, derrotou o brasileiro Antonio Gonçalves. O argentino Ubaldo Perreira derrotou o uruguaio Degomar Martinez.*

Em Filadelfia, Ray Robinson, derrotou por pontos Robert Villemain sendo proclamado campeão mundial dos pesos médios. Essa foi a 107.ª vitória do pugilista americano em 110 lutas.

Em Belfast, o peso leve Aubrey Bell morreu em pleno ring, após ter recebido um forte golpe no coração, no decorrer do último assalto.

Em Londres, no Estádio White City, será realizado, hoje, a luta pelo campeonato mundial de box, de tôdas as categorias. O vencedor da luta, que será travada entre Bruce Woodcock e Lee Savold, será reconhecido na Europa como campeão do mundo dos pesos pesados. (Nos Estados Unidos é Ezzard Charles).

* * *

***TÊNIS** — Estão encerradas as inscrições para a disputa do Campeonato de Tênis de Wimbledon, na Inglaterra. Nas disputas, estará presente o campeão do ano passado Ted Schroeder, além de grandes expressões do Tênis americano, australiano e sul-africano.*

Noticiário da "Copa do Mundo"

***FRANÇA** — Não virão os gauleses — diz-nos a A.F.P. E sôbre os motivos da resolução, publicamos, em outro local, um telegrama esclarecedor. Aqui desejamos, tão sòmente, transcrever o comentário de um cronista francês publicado no "L'Intransigeant" de três do corrente. Eis o que diz o cronista em apreço: "Contra os belgas é preciso lutar, e lutar não sòmente com vigor, mas, pelo menos, com uma técnica que disponha de meios para impôr-se. Ora, esta técnica que nós, correntemente, temos imposto aos futebolistas da Bélgica, far-nos-á falta, amanhã, contra os "diabos rubros". "Se é verdade que a esperança faz viver, vivemos. Mas não partamos com a certeza de que o onze francês retornará vencedor de um confronto de que o nosso futebol tirará glória e proveito". A propósito do jôgo, ainda, "Combat" relembra que os últimos resultados foram de três a três e quatro a dois, pró-belgas. Dominaram os franceses foram batidos por quatro a um.*

* * *

***URUGUAI** — Informa a U.P. que já foram selecionados os "players" que integrarão o selecionado oriental nos jogos em disputa da "Copa do Mundo". São êles: Maspoli, Paz, Matias Gonzales, William Martinez, Tejera, J. C. Gonzalez, O. Varela, Pini, Rodriguez Andrade, Ortuno, Ghiggia, J. C. Brito, Romero, Miguez, Schiaffino, Burgueño, Vidal, Moran e Vilches.*